FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1960

ANO 39.º — NÚMERO 13 407

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O general de Gaulle voltou a conferenciar com o chefe do Governo inglês

LONDRES, 6 — Depois de vento fresco e salpicado de chuva com que Londres recebeu ontem o general de Gaulle, tanto á chegada ao aeroporto de Gatwick como á estação de Vitória, a segunda jornada do chefe do Estado francês na capital britanica anuncia-se ligeiramente mais acolhedora — do ponto de vista das condições atmosféricas — céu menos baixo, menos cinzento, mas não sem as bátegas de água habituais da Primavera. Contudo, a temperatura tende a subir.

NOVA CONFERÊNCIA COM MACMILLAN

De Gaulle não saiu esta manhã do Palácio de Buckingham, mas nem por isso esteve menos sobrecarregada de trabalho.

Em primeiro lugar, recebeu o primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, com quem retomou as conversações políticas encetadas ontem, ao fim da tarde. A' conferência, desta vez, assistiram os dois ministros dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville e Selwyn Lloyd.

Na entrevista realizada ontem, foram tratados vários assuntos, desde a conferência de alto nível com a Russia até ao desarmamento nuclear e ao auxílio aos países subdesenvolvidos.

Pouco menos de uma hora durou o colóquio. Seguidamente, o presidente francês recebeu, na «Sala 44», assim chamada por haver sido remodelada em 1844, os altos comissários dos oito países do Commonwealth — Austrália, Ghana, União Indiana, Federação Malaia, União Sul-Africana, Paquistão, Ceilão e Canadá — e o embaixador da Republica da Irlanda.

A manhã terminou com a recepção dos chefes das missões diplomáticas acreditadas em Londres.

De Gaulle estava acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, e pelo

(Continua na última página)

De Gaulle, ao chegar a Londres, é recebido pela rainha de Inglaterra

E' calamitosa a situação no nordeste do Brasil

RIO DE JANEIRO, 6. — A situação no nordeste do Brasil é desesperada, tendo a calamidade atingido a população de diversas cidades.

As águas estão a descer de nivel no Estado de Piaui, deixando a descoberto, na cidade de Picos, mais de mil prédios em ruinas. Em alguns pontos, continua a chover. O rio Guariba, porém, começou a baixar.

Em todo o sul do Estado de Piaui, a situação é idêntica. As águas descem nas cidades de Itainopolis, Patos, Conceição do Caminde e Pio Dez. Mas ao retirarem-se, revelam um quadro confrangedor. Em Floriano, há 130 casas destruídas e as autoridades recolheram 900 sinistrados; em São Raimundo Nonato, a catástrofe demoliu 72 habitações e danificou sériamente mais 200. A cidade de Parnaíba ainda se encontra submersa.

Embora se saiba que as inundações provocaram mortes no Estado de Piaui, desconhece-se o numero exacto. — (A. N. I.).

240 CONTOS de fogo de artifício em honra do Presidente

LONDRES, 6 — O deslumbrante fogo de artifício queimado ontem á noite, em frente do palácio de Buckingham, em honra do general de Gaulle, custou o equivalente de 240 contos.

Segundo o «Daily Telegraph», 100.000 pessoas assistiram ao espectáculo, mas o «Daily Mirror» afirma que 200.000 Londrinos se juntaram nas imediações causando um engarrafamento monstro. A multidão levou hora e meia a dispersar. — (F. P.).

As relações entre o poder político e o poder económico *foram analisadas na Assembleia Nacional* pelo dr. Manuel José Homem de Melo

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue o debate acerca do projecto de lei do engenheiro-agrónomo Camilo Mendonça, sobre vencimentos de dirigentes de certas empresas em que o Estado tem capitais investidos.

Está inscrito o dr. Manuel José Homem de Melo, conde de Águeda, que começa por dizer que «a Assembleia Nacional está em presença de um debate da mais alta importancia», acentuando:

—Numa Assembleia essencialmente política, um deputado que, humildemente embora, diligencia ser homem político (mau grado a escandalosa intenção, proclamada num País em que a política sofre os mais variados anátemas) um homem como eu, dizia, não poderá, em circunstancia como esta, pronunciar palavras que não sejam de marcada intenção política. E por-

(Continua na 9.ª página)

As empregadas dos autocarros e do metropolitano de Estocolmo, que são de um modo geral atraentes, vão este Verão aparecer perante o publico ainda mais fascinantes, nos seus novos uniformes de «charm nylon» («nylon» de encantar), com finas blusas de «terylene»

Nota do dia

SARIS NO AEROPORTO

Por iniciativa do governador-geral do Estado da Índia, que prossegue deste modo uma política feliz de intercâmbio cujos frutos hão-de amadurecer a seu tempo, chegou a Lisboa um novo grupo de naturais da Índia Portuguesa em visita à Metrópole. Entre eles contam-se algumas senhoras que ontem, ao desembarcar do avião dos T. A. I. P., animaram o aeroporto com a sua indumentária graciosa, trajando o sari tradicional de tons quentes e aveludados. Servindo a capital de um país que é tão europeu como africano ou asiático, o aeroporto de Lisboa oferece cada vez mais o espectáculo exótico e cosmopolita de uma variedade de tipos e de trajos que corresponde exactamente à diversidade de populações que constituem uma Pátria multi-racial que se estende por vários continentes. As gentis Goesas que ontem desceram na Portela de Sacavem, um pouco friorentas ao contacto de um clima tão diferente daquele a que estão habituadas, devem ter sentido já, em contrapartida, o calor de um acolhimento que a todo o instante lhes recordará que desembarcaram em terra portuguesa — e que aqui, como na sua Goa distante, os mesmos sentimentos e as mesmas aspirações unem os componentes de uma nacionalidade comum, que se orgulha das mesmas glórias, se enobrece das mesmas virtudes e peca até pelos mesmos defeitos. Os saris que ontem desembarcaram no aeroporto devem habituar-nos a compreender melhor e a estabelecer uma convivência mais assídua e mais afectuosa com indivíduos que, seja qual for a cor, a religião ou a língua, são tão portugueses como nós.

Após uma «Tournée de Elegancia» através do continente africano, ao regressarem a Paris, os quatro deliciosos manequins que formam as alas deste friso primaveril foram acolhidos no aeroporto de Bourget por uma sua colega não menos gentil — Catherine Mamedi —, cujo sangue negro não é, como bem se vê, inconciliável com a beleza e a distinção

Diario de Lisbôa publica hoje 20 páginas nas quais se inclui «Da mulher e da criança»

DEMITIU-SE o ministro da Agricultura do Brasil

RIO DE JANEIRO, 6 — O ministro da Agricultura, Mário Meneghetti, demitiu-se ontem das suas funções e foi imediatamente nomeado embaixador do Brasil nas Honduras.

O ministro do Trabalho, Fernando Nóbrega, passou a exercer interinamente as funções de ministro da Agricultura, além da pasta do Trabalho.

Não foram anunciadas as razões que levaram Meneghetti a demitir-se. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

CHAMA DA MOCIDADE

O render da guarda tem significados vários para cada caso particular. As despedidas que o dr. Baltasar Rebelo de Sousa ontem apresentou aos dirigentes e filiados da Mocidade Portuguesa e a posse dos novos comissário nacional e comissário nacional-adjunto que se deverá efectuar hoje ao fim da tarde, significa uma continuidade pura do espírito, da mentalidade que informa a instituição e que é o mesmo espírito da mente dos seus fundadores. O brigadeiro Pereira de Castro manterá alta aquela chama da juventude e mocidade que tem vindo a erguer-se obedecendo sempre ás intenções da sua fundação. O dr. Baltasar Rebelo de Sousa o disse: — «Cuidou-se, especialmente, de revitalizar a presença da organização em todo o País, de coordenar a nossa actuação com a vida escolar, de reforçar o vínculo de unidade nacional, com uma ligação cada vez mais forte e mais fecunda ao ultramar, e com o despertar das consciências moças para o chamamento á grande tarefa comum, que sintetizamos no apelo: «A Africa chama por nós». Obra colectiva, a «Mocidade» é fruto da colaboração de todos, dos meus camaradas dirigentes, dos meus queridos graduados, dos nossos magníficos rapazes». Tudo isso representa uma obra de fé e crença; acrescentou o antigo comissário nacional: — «A todos saúdo afectuosamente, a todos agradeço, seguro de que vão continuar a marcha em que nos empenhamos, agora sob o comando de um ilustre dirigente, camarada e amigo das primeiras horas — rumo ao futuro que a todos os Portugueses importa assegurar com prosperidade, com grandeza, com dignidade, com justiça e com independência!»

FEIXE DE NOTÍCIAS

É de todos os dias esta ladainha trágica do automóvel que vai contra o ciclista e o deixa estirado na estrada, para sempre, ou a morrer no hospital. Ontem foi em ouguim, concelho de Famalicão, que o sr. Américo Domingues, de 39 anos, industrial, residente na Venezuela, atropelou o operário António Moreira Araujo, de 23 anos. Mocidade em flor que se esvaíu no hospital de Famalicão. Em Padronelo, ás cavaleiras do Marão altivo e todo verde, nesta época do ano, o vendedor de frutas Eurico Monteiro Vario, de 55 anos, foi apanhado por uma bicicleta motorizada. Caiu, mal ferido e levado ao hospital da Misericórdia de Amarante lá morreu.

✱ No concelho de Cinfães, que a invernia parece querer largar finalmente e onde as árvores e os prados começam a reverdecer que é mesmo um louvar a Deus, as feras continuam famintas. São esses lobos á solta, de dentuça arreganhada e prestes a fincar-se no cachaço de uma rês, atirando-a para o lombo e indo comê-la pacatamente para o seu fojo. Chegam, á falta de uma ovelha, a comer os próprios cães. Santo Deus! Em Tendais então é por demais. Em pouco tempo calcula-se o prejuízo em duzentas cabeças de gado. De Morelos para Meridãos, o sr. Joaquim Correia foi surpreendido por dois lobos que pareciam dois cavalos. Momentos amargos os do sr. Joaquim Correia. Felizmente disparou uns tiros e as feras foram-se governar a outra freguesia que o corpo do sr. Joaquim Correia não foi feito para almôndegas de lobo.

✱ Correspondendo ao recente apelo do sr. ministro da Saúde a favor do Fundo de Socorro Social, o conselho de administração do Banco Fonsecas, Santos & Vianna resolveu contribuir com cem contos para o referido Fundo. Aquela dádiva será destinada á aquisição de aparelhos de prótese para inválidos e outros diminuidos do distrito de Lisboa.

JORNAL PEQUENO

REUNIU-SE no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros, que se ocupou de vários assuntos correntes de administração publica e escutou o relato do sr. ministro da Defesa, acerca da recente reunião em Paris dos ministros da Defesa dos países membros da Organização do Tratado do Atlantico Norte. ✱ O sr. Presidente do Conselho trabalhou com o sr. ministro da Presidência. ✱ Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, Mário de Sousa Martins, de 38 anos, casado, pedreiro, residente no Montijo, que foi trucidado por um comboio na estação de Sacavém. Foi conduzido ao hospital numa automaca dos bombeiros voluntários desta localidade.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Diario da OUTRA BANDA

A população do Montijo prestou homenagem ao sr. José da Silva Leite que vai deixar a presidência do Município local

José da Silva Leite

A população do Montijo homenageou o sr. José da Silva Leite que, por imposição da lei, tem de deixar a presidência da Camara Municipal desse concelho. A essa justa homenagem se associaram os munícipes, tendo presidido o sr. governador civil de Setubal.

Houve um almoço em que usaram da palavra o chefe do distrito, o representante da comissão organizadora e o homenageado; e houve uma sessão solene no edifício dos Paços do Concelho em que o homenageado disse o lema que o animou durante os oito anos em que esteve á frente do município: lutar esforçadamente pelo concelho do Montijo, pela sua valorização, pelo seu prestígio.

Foi com compreensível orgulho que o sr. Silva Leite disse:

— Era inevitável que a minha acção dura, quando necessária, indiferente a favoritismos, a cunhas políticas, a interesses particulares, causasse alguns desagrados, mas isso não foi suficiente para me obrigar a ceder ou desistir. Havia um valor mais alto e esse era o Montijo.

«No cumprimento do meu programa eu tinha de servir a população em geral, o povo do meu concelho, cujos interesses e aspirações sempre respeitei e procurei defenpoder afirmar que nunca o abanção deu-me sempre a sua confiança para prosseguir com mais animo, para agir com mais coragem. Foi esse povo, do mais pobre, do mais humilde e até indigente, que encontrou sempre aberta a porta do meu gabinete, nos Paços do Concelho, ou da minha casa, para me expor os seus problemas difíceis, para me solicitar protecção e, especialmente, para me pedir donativos. Tenho grande orgulho de poder afirmar que nunca os abandonei, pois também sou do povo, nascido e criado no pobre mas lindo bairro dos Pescadores.

A' população da minha terra devo a maior consideração e aos mais pobres, devo ainda a grande alegria por Deus me ter permitido auxiliá-los na dura luta que travam com a miséria.

No exercício das minhas funções e não obstante os poderes que a lei me conferia, nunca procurei saber dos pensamentos políticos de cada um, nunca fiz perseguições, nunca fiz denuncias. Para mim só interessa o Montijo, sou estranho a tudo o resto.

Pela população falou o sr. José Machado, que traçou o perfil do homenageado, sabendo encontrar as palavras exactas para definir a sua acção em prol do concelho e dedicação ao cargo.

Evite

Dentes postiços com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Tudo se torna mais fácil com o Porto

DELAFORCE

bom para a saúde e agradável ao paladar

DELAFORCE
O PORTO SAUDAVEL

Cinemas

ALMADA—*Academia Almadense* Às 21 e 30 — «Rapariga das Violetas» (12 anos); *Incrivel Almadense* — Às 21 e 30 — «O aprendiz do Diabo» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Filarmónica União Artística Piedense* — Às 21 e 30 — «Amorzinho da minha vida».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António S. Jorge, telef. 034100.

ALMADA — *Castro Guimarães* — Rua Capitão Leitão, 121, telefone 070076.

BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 1, telefone 023023.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro de 1910, 62, telefone 070121.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16, telefone 039029.

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim de Matos.

SEIXAL—*M. L. Godinho*—Largo da Igreja, 51, telefone 021580.

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67, tel. 029028.

SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109-111, telefone 22972.

Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente.

A sessão semanal da Câmara de Almada

Reuniu-se hoje, em sessão publica, a Camara Municipal de Almada, sob a presidência do sr. dr. Aquiles Monteverde.

Foram apresentados alguns pareceres das repartições técnicas referentes á aprovação de projectos para construções urbanas. O presidente deu conhecimento de que vão ser adquiridos 18 candeeiros de iluminação publica, que iam ser colocados na Avenida Frederico Ulrich, do tipo dos existentes em Lisboa, na Avenida da India. O vereador sr. Mário Fernandes Pinto regozijou-se com o facto e fez votos para que eles estivessem já colocados por ocasião das grandes festas de S. João, que vão ser organizadas em Almada, dentro dos festejos henriquinos.

Abalroamento no Tejo

Devido ao nevoeiro que caíu sobre a cidade, as ligações entre as duas margens do Tejo sofreram diversos percalços. As carreiras dos «ferry-boats» fizeram-se com consideráveis atrasos e as dos «cacilheiros» estiveram interrompidas das 6 ás 10 horas. Mas quando foi de novo dada ordem para a circulação destes pequenos barcos, e como ainda houvesse nevoeiro, deu-se o abalroamento do «Renovação» e do «Rio Alva». Não houve, felizmente, a registar desastres pessoais, embora as duas embarcações ficassem relativamente danificadas e tivesse havido princípio de panico.

A Polícia Marítima deu depois novas indicações no sentido de os barcos «cacilheiros» não voltarem a transitar enquanto não houvesse as necessárias condições de visibilidade.

PÉS NOVOS EM 3 DIAS

Experimente esta boa receita

Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Nesta água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam desfatigados, rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Situada a poucos quilómetros de Lisboa numa zona de clima privilegiado.

Nas suas deslocações encontrará V. Ex.ª todas as facilidades no

HOTEL PRAIA DO SOL — SNACK BAR DORIS — PASTELARIA NUTRITIVA

FUMADORES

2 gotas de NICOTON no vosso cigarro e será eliminada 88,2 % de NICOTINA

(Análise do DR. HAYNEN — Inst. Farm.—Universidade Berlim)

Comemorações do 9 de Abril

são organizadas em todo o País

pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra organizou várias cerimónias para sábado, em comemoração da data histórica de 9 de Abril.

Em todas as localidades do País onde há nucleos da patriótica e benemerente instituição—e são mais de cem espalhados por Portugal continental, insular e ultramarino — haverá cerimónias evocadoras da grande batalha de La Lys, na qual os Portugueses, vencidos pela enorme desproporção das forças em luta, escreveram as páginas mais brilhantes da participação do Exército Português na primeira guerra mundial.

O programa das celebrações em Lisboa é o seguinte: ás 9 e 40, concentração junto á entrada principal do Cemitério do Alto de São João seguindo-se a romagem e colocação de flores na cripta e nas campas do talhão privativo dos combatentes; ás 11 e 15, deposição de flores no monumento nacional aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade; ás 13 e 30, almoço de confraternização, na cantina da sede, onde está aberta a inscrição a todos os antigos combatentes.

União dos Inválidos de Guerra

A direcção da União dos Inválidos de Guerra convidou os inválidos e mutilados a reunirem-se ás 9 e 40 junto á entrada do cemitério do Alto de São João, para se incorporarem na romagem aos tumulos dos combatentes, observando-se dois minutos de silêncio. A's 11 horas, serão conduzidos em autocarro até junto do monumento, na Avenida da Liberdade, onde, além de outras cerimónias, haverá o desfile dos antigos combatentes.

A União dos Inválidos estará representada nas comemorações em Sintra; e por dois membros da direcção na romagem á Batalha, partindo da Praça dos Restauradores ás 7 e 45, para colocar uma coroa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido.

Romagem de antigos combatentes a França

Um grupo de antigos combatentes da 1.ª Grande Guerra promove uma romagem a França, a Lacouture, com partida de Lisboa, no dia 4 de Maio, no «Sud-Express».

Os romeiros do Norte poderão tomar o comboio nas estações de Pampilhosa e Coimbra. As cerimónias em Lacouture terminam no dia 8 e os antigos combatentes poderão depois regressar a Lisboa quando quiserem, pois os bilhetes de volta são individuais e válidos por dois meses.

IMPRENSA

«Correio do Ribatejo»

Entrou no 71.º ano de publicação o nosso prezado colega «Correio do Ribatejo», o mais antigo jornal do distrito de Santarém, que se publica naquela cidade, sob a direcção do sr. dr. Virgílio Arruda. As nossas felicitações e desejos de prosperidades.

Pastilhas Kissinga

O mais eficaz e mais antigo remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen (Alemanha). Em todas as Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltda. Rua do Ouro, 154 — Lisboa. Telef. 24816.

O secretário-adjunto da Defesa dos Estados-Unidos visitou esta manhã a Base Aérea do Montijo

O sr. John Irwin, secretário-adjunto da Defesa dos Estados Unidos para as questões de segurança internacional, que veio á Europa assistir á conferência dos ministros da Defesa da N. A. T. O., em Paris, e conferenciar com diversos governos, sobre problemas de interesse mutuo, esteve hoje de manhã, acompanhado dos srs. Ivan White, assitente-adjunto da Secretaria dos Assuntos Europeus do Departamento do Estado e brigadeiro Frederic Miller, director da Região Europeia da U. S. A. F. na Embaixada dos Estados Unidos, na Avenida Duque de Loulé, onde trocou impressões sobre vários assuntos.

Depois, com as referidas entidades e com o capitão Magalhães, oficial de ligação, visitou a Base Aérea do Montijo, sendo acompanhado pelo respectivo comandante, capitão-de-mar-e-guerra Ferrer Caeiro.

Ás 19 horas, o almirante Pettersen, director da M. A. A. G. em Portugal, oferece uma recepção em honra do sr. John Irwin.

SAFOU-SE O «ROSANEK»

pelos seus próprios meios

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 6. — (Pelo telefone). — O cargueiro alemão «Rosanek», que se encontrava encalhado desde domingo numa zona assoreada da barra deste porto, conseguiu ontem, á noite, safar-se pelos seus próprios meios. As marés foram subindo lentamente e, por volta das 23 horas, o «Rosanek» deixou de estar assente no fundo do rio, mercê de um impulso decisivo das suas máquinas. Aquele cargueiro navega já no Atlantico rumo ao primeiro porto de escala — o de Hamburgo.

Carruagens e automotoras

Uma portaria, publicada hoje pelo subsecretário de Estado da Industria, determina que «sejam considerados produtos de fabricação nacional as carruagens de passageiros e as automotoras, com exclusão dos órgãos motores de seu fabrico».

O prof. Bello de Morais

proferiu uma conferência no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências

O prof. Bello de Morais proferiu esta tarde, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências, uma conferência subordinada ao tema «O valor da angio-pneumografia na cirurgia pleuro-pulmonar».

Depois de ter posto em relevo o valor da angio-pneumografia como método de investigação semeológica do pulmão, o ilustre cirurgião destacou o interesse que este estudo possui em matéria de cirurgia pulmonar.

Focou em primeiro lugar a vantagem destes exames radiológicos nas afecções cirurgicas do pulmão, tanto no campo teórico da investigação clínica como no aspecto da sua aplicação prática dentro do capítulo da diagnose diferencial.

Através da larga documentação radiográfica analisou as alterações vasculares registadas mais frequentemente nas supurações broncopulmonares, nas pneumopatias quisticas, nos quistos hidáticos e nas neoplasias benignas e malignas tanto pulmonares como mediastinicas. A respeito destas neoformações destacou o importante papel da angiografia permitindo marcar, em muitas circunstancias, a operabilidade das lesões em causa.

Reservou a segunda parte da sua exposição á análise das alterações vasculares, tanto morfológicas como dinamicas, nos doentes operados de intervenções pulmonares.

Baseado na sua larga casuistica operatória no Serviço das Doenças Pulmonares do Hospital Escolar de Santa Maria, o prof. Bello de Morais pôs em evidência os aspectos angio-pneumográficos registados após toracoplastias, descorticações e diversas modalidades de ressecções pulmonares.

Depois de saudar os profs. Lopo de Carvalho e Reinaldo dos Santos, como os criadores respectivamente da angio-pneumografia e da aortografia, terminou prestando as suas homenagens á Escola Portuguesa de Angiografia, pela sua valiosíssima contribuição para o progresso das Ciências Médicas.

O presidente da Academia, prof. Reinaldo dos Santos assistiu á conferência.

NOVA DIRECÇÃO

do Grémio da Lavoura de Estremoz

ESTREMOZ, 6. — As eleições para a direcção do Grémio da Lavoura no triénio de 1960-62, deu o seguinte resultado: efectivos — Presidente, Afonso Rogério de Sousa Maldonado; vogais, João Maria Gomes Cortes e Manuel Joaquim Ramalho. Suplentes — Presidente, eng.º André Manuel Pimentel de Brito Tavares; vogais, João Julio Vergas Rocha e Inácio João Anjinho. Da direcção anterior transita o sr. Manuel Joaquim Ramalho, deixando de fazer parte da mesma o sr. Fernando de Oliveira Lagarto e o procurador á Camara Corporativa, sr. João Rafael Mendes Cortes.

VINTE CONTOS

para o hospital de Cinfães

CINFÃES, 6. — Ao hospital sub-regional de Cinfães ofereceu o sr. Afonso Resende 20 contos para ajuda da aquisição de raio X e uma ambulancia. Acontece que, na semana passada, o sr. Afonso Resende deu uma queda de um muro bastante alto e ficou maltratado na perna direita e costelas. Felizmente sem fracturas, mas teve que vir da cidade do Porto, um especialista. Se houvesse o raio X, nada disso era preciso. E' agora a melhor ocasião para fazer um apelo a todo o concelho a fim de angariar fundos para tão necessários melhoramentos ao bom funcionamento do hospital e da saude dos doentes.

1940 **MABOR** 1960

Ao comemorar os seus vinte anos de existência e o décimo quarto aniversário da inauguração das suas instalações fabris de Lousado, a **MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA S. A. R. L.—MABOR** endereça ao Governo da Nação e aos seus agentes e clientes as mais cordiais saudações e o agradecimento sincero pelo apoio e carinho com que animaram, desde início, o seu empreendimento.

A MABOR reafirma o seu propósito de prosseguir empenhada no esforço constante para prestigiar o nome e o valor da indústria nacional, correspondendo assim à confiança e à preferência com que têm sido honrados os seus produtos.

6 DE ABRIL DE 1960

O «cine-arqueológico» dará com perfeição ao turista uma visão da Roma antiga

ROMA, 6.—Um meio extremamente original e sugestivo de dar a conhecer as belezas de Roma aos turistas foi apresentado aos representantes da Imprensa.

Trata-se do «cine-arqueológico» — um autocarro de amplas janelas e muito confortável que permitirá aos visitantes da Cidade Eterna admirar as suas ruínas, enquanto no interior se projectam filmes ilustrando vários aspectos da vida nos tempos antigos, bem como a reconstituição dos monumentos que através das janelas o turista observa.

O autocarro tem capacidade para quarenta e seis pessoas. Um guia dará explicações em vários idiomas sobre os principais monumentos, enquanto no «écran solar», isto é, construído em fibra de vidro para permitir a projecção á luz do dia, passam documentários realizados sob a direcção de arqueólogos e de historiadores.

Assim, o turista terá uma visão perfeita da Roma antiga.—(A.N.I.).

ESPECULAÇÃO na venda de carapau

Têm-se verificado vendas de determinadas espécies de peixe tabeladas, a preços muito superiores aos fixados. O carapau, por exemplo, tem sido vendido a 13 e até a 14 escudos, quando a tabela é de 7 escudos. Muitas vendedeiras, autuadas pela venda a tais preços, alegavam ter adquirido o peixe mais caro, sem todavia fazerem disso prova.

Os Serviços de Fiscalização da I. G. A., atentos há já algum tempo a estes factos, concluíram que, na realidade, muitas vezes as peixeiras compradoras, para revenda, tinham de pagar, extra-talão, aos fornecedores, determinadas importancias para conseguir obter peixe. As brigadas conseguiram já apurar que dois indivíduos que habitualmente vendem peixe na lota da Ribeira e a mulher de um deles, forneciam carapau para revenda com acréscimo ilegal que, nalguns casos, ultrapassava 4 escudos em quilo.

Foram detidos e recolheram á prisão aqueles três negociantes, que têm sido interrogados. Há já elementos comprovativos de que venderam apreciáveis quantidades de carapau naquelas condições.

Quem perdeu ?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil):

Uma bolsa de plástico; quatro bilhetes de identidade; uma cédula pessoal; um cartão sindical; uma carteira de plástico; uma palma e uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência; um porta-moedas; um pneu para «scoter»; um aro para roda de automóvel;; um tampão para depósito de gasolina; um vidro para farolim; três pares de luvas para senhora; várias luvas desirmanadas; uma botinha de lã; argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontra, na Polícia da Administração Geral do Porto de Lisboa, uma nota do Banco de Portugal, e no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: uma máquina fotográfica; um embrulho; luvas; porta-moedas; uma mala para senhora; uma sombrinha; um relógio de pulso para homem; óculos graduados e uma pasta-lancheira.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em nome do Centro de Estudos de Estatística Económica, o subdirector, sr. dr. L. Santos Fernandes, enviou-nos expressivos agradecimentos pelas referências do «Diário de Lisboa» á conferência do sr. prof. Henri Guitton, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e também em nome daquele cientista.

Proezas de gatunos

CURIA, 6 — Os gatunos entraram, durante a noite, nos escritórios das Caves da Curia, Lda e, por meio de perfuração, arrombaram o cofre de onde levaram a quantia ali existente, cerca de 500$00; uma lata de bolacha e algumas garrafas de vinho espumante.

A G. N. R. tomou o caso á sua conta.

Vida musical

Concerto, em Evora, por uma orquestra espanhola

EVORA, 6 — Incluido no ciclo de espectáculos culturais, organizado pela Camara Municipal, a Orquestra Clássica Feminina «Isabel de La Calle», de Barcelona, dá hoje, ás 21 e 30, no Teatro Garcia de Resende, um concerto cujo programa inclui obras de Haendel, Grieg, Albeniz, Sarasate, Granados, Bolzoni, etc.

Juventude Musical Portuguesa

Depois de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o Quatuor Belge de Londres dará um concerto para a Juventude Musical de Portugal, em que serão executadas obras de Mozart, Fauré e Absil.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição da obra do escultor Diogo de Macedo

No salão do Secretariado Nacional da Informação, no Palácio Foz, inaugura-se, depois de amanhã, ás 17 horas, a exposição da obra do escultor Diogo de Macedo, que constituirá um expressivo documentário da personalidade e do vigoroso temperamento do saudoso artista, que deixou uma obra notável como director do Museu de Arte Contemporanea.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A actriz brasileira Lilian Fernandes deve ingressar na companhia do ABC, para participar do desempenho da nova revista «Acerta o passo».
- Artur Semedo, Santos Carvalho, Carlos Alves, Alexandre Vieira, Madalena Sotto, Georgina Cordeiro, Ligia Teles, Maria Laurent e Maria Alberta são os artistas que estão a ensaiar uma comédia, para inauguração de espectáculos á tarde no Odeon.
- O original de Romeu Correia «Sol na floresta» entrou em ensaios na TV, para ser apresentado a 25 do corrente. No seu desempenho intervêm os seguintes artistas: Fernanda Borsatti, Cecília Guimarães, Maria José, Maria Olguim, Lígia Teles, Susana Prado, Artur Semedo, Jaime Santos, Patrício Alvares e Paulo Rodrigues.
- Segue hoje para Paris, onde se juntará á Companhia Maria Della Costa de que é director o empresário Sandro Polónio.
- Há negociações em curso, para que nos começos de Outubro actue em Lisboa e Porto uma companhia italiana de ópera dirigida pelo empresário Fabio de Ronchi.
- Está em Lisboa, a actriz brasileira Janette Jane, que está indicada para o elenco de uma companhia, que ao presente ensaia uma revista.

Na Província

- No Teatro Avenida, de Coimbra, o grupo cénico do Clube de Iniciação Teatral, da Academia, leva hoje á cena o original de Carlos Selvagem «Dulcinia, ou a ultima aventura de D. Quixote».
- Continua em digressão pelo Alentejo a Companhia Dramática Moinon.

No D. Maria II

«A Visita da Velha Senhora», de Friedrich Durrenmatt

No D. Maria II, prossegue a carreira apoteótica da discutidissima farsa trágica de Friedrich Durrenmatt «A Visita da Velha Senhora», cuja revelação no nosso País fica a dever-se a Amélia Rey Colaço. Trata-se de uma peça modernissima, audaciosa na concepção e na forma, de uma originalidade apaixonante, que deu ensejo ao encenador de construir um espectáculo maravilhoso. Cayetano Luca de Tena, notável homem de teatro espanhol e um dos maiores encenadores europeus, repetiu, não há duvida, o êxito espectacular que obtivera com «O Processo de Jesus». Os ambientes em que decorre o conflito devem-se á concepção cenográfica de Lucien Donnat. Na interpretação participam Amélia Rey Colaço e Erico Braga, nas figuras dominantes, ao lado de um grande conjunto de que fazem parte, entre outros, Raul de Carvalho, Jacinto Ramos, Maria Corte Real, Gina Santos, Pedro Lemos, Manuel Correia, Luís Filipe, Paiva Raposo, Varela Silva, José de Castro, F. Curado Ribeiro, Carlos Gonçalves, Carlos Duarte, Luz Veloso, Helena Félix, Laura Fernandes e José Cardoso. A versão portuguesa é de Olavo d'Eça Leal.

No sábado, haverá mais uma tarde popular a preços reduzidos.

As estreias de hoje

Título — «Os cinco reis».
Produção — Americana.
Realização — Melville Shavelson.
Interpretação—Louis Armstrong, Danny Kaye e Barbara Belgeddes.
Argumento — A história de um famoso trompetista de «jazz».
Processo — Vistavision e Technicolor.
Classificação — Maiores 12 anos.

Primeiras exibições

«O Marido Desconhecido», no São Luiz e no Alvalade

«O Marido Desconhecido» (Count your blessings) — a realização de mestre Jean Negulesco, baseado na novela «The Blessing», de Nancy Mitford, produzida em Cinemascope e Metrocolor — é uma comédia de amor deliciosa, uma diversão de alta qualidade que o publico acolheu gostosamente.

Em «O Marido Desconhecido», as questões graves e os inevitáveis desacordos sem importancia que surgem entre os conjuges são tratados a rir... sériamente.

A acção decorre em cenários naturais e maravilhosos castelos da França e da Inglaterra (cujas belezas são realçadas pelo Metrocolor) e a interpretação é magnífica.

Compõem o «cast»—além de outros artistas de categoria — Deborah Kerr, no papel de uma rapariga da melhor sociedade inglesa que se casa com um nobre francês, oficial da Aviação, que conheceu em Londres, três dias antes; Rossano Brazzi (o nobre francês), que adorava o sexo fraco, numa das actuações mais convincentes da sua hilariante carreira; Maurice Chevalier, num papel de tio que lhe assenta como uma luva; Martin Stephens — um garoto-fenómeno, que representa como se fosse um actor com longa experiência; Patrícia Medina e Mona Washbourne, em apontamentos preciosos.

Completam o magnífico programa um documentário sobre os Indios dos Estados Unidos, o desenho colorido «O Urso Voa» e o jornal «Actualidades francesas». — *Visor 55.*

«A Bela Adormecida», no Monumental

«A Bela Adormecida» despertou no Monumental para satisfação das crianças durante as férias da Páscoa, e das pessoas de todas as idades que viram ou desejem ver, a maravilhosa realização de Walt Disney. Ao mago do cinema se deve também o belo documentário «O Grande Canyon», prémio da Academia, constituindo o programa bosque propício para sonhar acordado. A notícia-crítica está feita, mas é boa notícia a da volta de «A Bela Adormecida», e de «O Grande Canyon». — *Visor 70.*

Espectáculo de variedades

a favor da Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa

No sentido de angariar fundos para satisfazer as suas necessidades, a Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa tem em organização diversas festas.

A primeira realiza-se no sábado, ás 18 e 30, no Teatro Monumental, gentilmente cedido por Vasco Morgado, e deram já a sua adesão, os seguintes artistas.

Costinha, Berta Loran, Max, Colé, Lilian Fernandes, José Viana, Raul Solnado, Isidro Baptista, Luís Horta, 4 de espadas, João Viana, Gina Maria, Maria Marise, Beatriz Fragoso, Martinho da Silva, Pedro Solnado, Issi Fabra e o seu conjunto, Lina Maria, os bailarinos Yola e Paulo contando-se ainda com a possível actuação das gentis artistas, Simone de Oliveira e Maria de Fátima Bravo.

Este programa conta ainda com a colaboração do fadista Carlos Ramos e seus guitarristas.

Projecta-se também a organização de um Festival Taurino, a realizar na época que se aproxima, e de um possível recital poético pelo artista João Villaret.

TEATRO T. 55133
MONUMENTAL
(Adultos M/17 anos)
HOJE
ás 21.45
118.ª representação
LAURA ALVES
EM
Margarida da Rua
a comédia e a musica que triunfam em todo o Mundo...
No elenco
LUÍS TITO, RUI CARVALHO e PAULO RENATO
Dir. musical de ISSI FABRA
Sábado ás 16 h.
TARDE POPULAR
ESTUDANTES 7$50 e 10$00
Rigorosamente suspensas as entradas de favor.
Não peça para dar a unica coisa que temos para vender.
A MALA DA BERNARDETTE
Dia 8 no Teatro Aveirense em AVEIRO
Dia 9 no Sá da Bandeira no Porto — 17 anos

CASINO
APRESENTA
A nova «bomba» da canção
SILVANA BLASI
a voz mais provocante das noites de Paris
FERNANDO QUEJAS
na interpretação nostálgica das mornas cabo-verdianas
E
THE STAFFORD DANCERS
elegancia e beleza plástica em novos apontamentos coreográficos
*
(Adultos — Maiores de 17 anos)
ESTORIL
STUDIO 4

TIVOLI
RECITAL pelos pianistas
AMANHÃ, ÀS 6.30 DA TARDE
VARELLA CID — CAMPOS COELHO
Pianos dos Estabelecimentos V. de Carvalho
Bilhetes á venda (Maiores de 6 anos)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 30 — (17 ANOS)
e, aos Sábados, ás 15 e 30, Tarde Popular a preços reduzidos
MAIS UM ÊXITO CLAMOROSO
A VISITA DA VELHA SENHORA
de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal
com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA

Será possível...

...que esta simples e devota criatura esteja na origem de um impressionante caso de

FRAUDE?

UM TEMA EMOCIONANTE NUM ESPECTÁCULO DE SEQUÊNCIAS GRANDIOSAS QUE O PÚBLICO, COMO SOBERANO JUIZ, ELEGEU, NO «REFERENDUM DE VICHY», COMO

«O MELHOR FILME ESTRANGEIRO DE 1959»

O CÉU NÃO ESTÁ À VENDA

COM

ANNIE ROSAR

«Grande Prémio de Interpretação Feminina»

e **HANS HOLT**

«Prémio Especial de Interpretação Masculina»

NUMA REALIZAÇÃO DE

ERNST MARISCHKA

o inconfundível produtor das «Sissis»

Exclusivo «LUSOMUNDO»

BREVEMENTE no EDEN

(MAIORES DE 12 ANOS)

Em Águeda, o Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

MAIS UM GRANDE TRIUNFO DE

ASTÓRIA FILMES

O PEQUENO SALTIMBANCO

JOSELITO

«A VOZ DE OURO DO MUNDO»

EM

2.ª SEMANA no odeon

TARDES — Maiores de 6 anos
NOITES — Maiores de 12 anos
SÁBADOS — Tardes e Noites: Maiores de 6 anos

HOJE NO IMPÉRIO
UM FILME MARAVILHOSO

A ALTA COMÉDIA MAIS LUXUOSA E ORIGINAL DA ÉPOCA QUE A PARAMOUNT E O IMPÉRIO TÊM O PRAZER DE LHES PROPORCIONAR NUM ESPECTÁCULO PERFEITO E DELICIOSO!

DANNY KAYE

e

BARBARA BEL GEDDES
LOUIS ARMSTRONG
HARRY GUARDINO
BOB CROSBY · BOBBY TROUP

OS CINCO REIS

(THE FIVE PENNIES)

em TECHNICOLOR VISTAVISION

Prod. JACK ROSE · Real. MELVILLE SHAVELSON · Argum. de JACK ROSE & MELVILLE SHAVELSON · Historia de ROBERT SMITH · Canções de SYLVIA FINE · uma produção DENA

MAIORES DE 12 ANOS

É UM FILME PARAMOUNT

ESTE É UM FILME MARAVILHOSO... ... DA PRIMEIRA À ÚLTIMA CENA DIR-SE-IA PRODUZIDO PARA SEU COMPLETO PRAZER!

Cinema no Coliseu

«O PISTOLEIRO NEGRO» «LOLA MONTES»

Um magnifico programa duplo é hoje apresentado na vasta tela do Coliseu com a estreia em Portugal do filme de acção e aventuras «O Pistoleiro Negro», história agitada de um bandido feroz e cruel que, mata por prazer. É um autentico filme de «suspense». Howard Duff e Victor Jory, são os principais intérpretes. E pela primeira vez no Coliseu a sumptuosa superprodução «Lola Montes» com Martine Carol e Peter Ustinov. Som estereoférico em 4 bandas magnéticas e em cinemascope e eastmancolor. Domingo, de tarde, ás 16 horas. Preços populares.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — OS CINCO REIS — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Em Cinemascope e Metrocolor
O MARIDO DESCONHECIDO
Uma comédia de amor com **Deborah Kerr, Rossano Brazzi** e **Maurice Chevalier**

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme de amor e suspense
NÃO AMES UM DESCONHECIDO
c/ **John Drew Barrymore** e **Lita Milan**
Um simples olhar deixou-a apaixonada, apesar de ele ser um desconhecido.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)
Em Cinemascope e Metrocolor
O MARIDO DESCONHECIDO
Uma comédia de amor com **Deborah Kerr, Rossano Brazzi** e **Maurice Chevalier**

ODEON — Telefone 26283
15.15 e 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
JOSELITO
O PEQUENO SALTIMBANCO
Bilhetes á venda para os dias seguintes.

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
A BELA ADORMECIDA
Em «écran» Technirama e Technicolor
A ultima maravilha do genial **Walt Disney**.

CERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
AL CAPONE
LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA (M/17 anos)
Uma obra-prima de «suspense» passada em Monte Carlo
Um filme famoso
com **Edward G. Robinson** e **Rod Steiger**
SETE LADRÕES
em CINEMASCOPE

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
ÊXITO TOTAL
A extraordinária e apaixonante obra prima de «suspense»
DRAMA NA 1.ª PÁGINA
com **Rita Hayworth, Anthony Franciosa** e **Gig Young**
CINEMASCOPE — Adultos (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Catarina Valente — e **Vitorio de Sica** em
CASINO DE PARIS
O mais espectacular filme de grande «music-hall» em luminoso Technicolor e Franocope

AVIS — Telefone 47163
15.30 e 21.45 (Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em 5.ª SEMANA de lotações esgotadas
MULHERES PERIGOSAS
com **Sylva Koscina** e **Dorian Gray**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
WATUSI, o Gigante Africano
c/ George Montgomery e Taina Elg

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
TABARIN
No programa: **IDADE DO AMOR**

IMPÉRIO — Telefone 551341/5
A's 21.30
ESTREIA
(M/12 anos)
Danny Kaye
Louis Armstrong
na admirável alta comédia
OS CINCO REIS
Technicolor — Vistavision

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54152
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Brigitte Bardot
António Vilar
em
A MULHER E O FANTOCHE
O unico filme que justificou a vinda a Portugal de Brigitte Bardot.

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45
(M/12 anos)
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS
com **Gregory Peck** e **Ann Blith**
Um dos maravilhosos romances de amor eternizado num filme emocionante.

CAPITÓLIO — Telefone 27493
HOJE ás 21.30
Exito de sensação
A vibrante odisseia de um pistoleiro entre homens sem medo
UMA FORCA NO SEU CAMINHO
com **Mark Stevens** e **Forrest Tucker**
Cinemascope — Adultos (M. 17 anos)
Amanhã: «Matinée» ás 15.30 (Pr. red.)

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
EUROPA DE NOITE
No prog.: TORMENTA NO PARAÍSO

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
FEITIÇO ARDENTE
Em Vistavision
SANGUE DO SUL

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
AS GRADES DO INFERNO
com Ana Magnani

BARROSO LOPES

MARIA VITORIA

Emp. «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
Às 20.30 e 22.45 (Adultos — M/17 anos)

SALVADOR
APRESENTA
EM PLENO ÊXITO

A POPULARISSIMA REVISTA

TACO A TACO

com **BIBI FERREIRA** — **ANTÓNIO SILVA**
BARROSO LOPES HUMBERTO MADEIRA - MARIA DOMINGAS - ANITA GUERREIRO - ÓSCAR ACÚRSIO - LUCINDA AMARAL e pela 1.ª vez nesta companhia **LEÓNIA MENDES**

O secretário permanente

da Câmara de Comércio Internacional

expõe ao «Diário de Lisboa»

a acção daquele organismo

A Camara de Comércio Internacional é, antes de tudo o mais, uma organização internacional económica. Assim a definiu o seu primeiro presidente, Clémentel, e assim a definiu ontem para o «Diário de Lisboa» o seu actual secretário permanente, sr. Walter Hill, que entre nós esteve alguns dias, regressando hoje a Paris.

Antigo jornalista especializado em assuntos económicos, o sr. Walter Hill fala com segurança, não precisando de pensar as palavras porque estas acorrem-lhe, como quem possui inteiro domínio das questões que foca. Não dobrou ainda o meio século, mas naquilo que diz há um saber de experiência feito e longamente reflectido de muito ter tratado na prática e conferido as teorias económicas de todas as escolas e de todos os quadrantes.

Lembrou-nos que a Camara de Comércio Internacional foi criada em 1919 como organismo paralelo á Sociedade das Nações. O objectivo em vista era promover a cooperação económica e o intercambio comercial entre os povos, o mais seguro meio de fomentar a paz e o progresso entre todos eles. Nascia no final de uma hecatombe, e as suas realizações foram grandes e sobremodo uteis.

A Sociedade das Nações afundou-se na guerra que não conseguiu impedir; a Camara de Comércio Internacional sobreviveu e, naturalmente, passou a colaborar com a Organização das Nações Unidas, sucedora da Sociedade das Nações e animada dos mesmos objectivos que inspiraram esta.

O sr. Walter Hill diz-nos:

— A O. N. U. tem funções mais importantes no plano económico do que as que tinha a Sociedade das Nações. Nesta havia um Secretariado económico, sem papel de grande relevo; a O. N. U. tem um Conselho Económico e Social primordial. Foram ainda criadas outras organizações intergovernamentais, como o Fundo Monetário e a G. A. T. T., que se ocupam de questões económicas para os vários países. Com elas trata a C. C. I. e fá-lo portanto no plano governamental. Isto quer dizer que a C. C. I. tem hoje em dia uma influência e um relevo que não tinha antes da guerra. Tem ligações estreitas com as organizações governamentais.

Acentua-nos o nosso interlocutor:

— Para tratar com a Comissão Económica e Social das Nações Unidas e com os demais organismos congéneres, a C. C. I. tem um estatuto especial que lhe foi atri-

(Continua na 11.ª página)

EM 3 LINHAS

O doutor Karl Freudenstein, de nacionalidade alemã, foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo.

///

O sr. Manuel Vitor Santos Moita foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Camara Municipal de Alcanena.

///

Foi exonerado do cargo de comandante distrital da P. S. P. de Braga por ter atingido o limite de idade, o capitão Euclides Ribeiro Gomes de Barros.

///

O capitão-de-fragata José Neves Sales Grade foi nomeado comandante da fragata «Alvares Cabral».

///

Foi nomeado director do aeródromo de 1.ª classe e colocado na provincia de Moçambique o sr. Saul Nogueira.

///

O dr. Abel Pinto Repolho Correia foi requisitado para prestar serviço no Fundo de Fomento de Exportação.

///

O engenheiro Fernando Eduardo Ferreira Branco foi nomeado vogal substituto no Conselho de Normalização.

///

O engenheiro civil Jorge Leiria Gomes foi nomeado director dos portos do distrito de Angra do Heroismo.

///

Vão ser construidos, na Escola Central de Sargentos, em Agueda, dois blocos de quatro moradias para oficiais. A base de licitação é de 1166 contos.

///

O sr. Salvatore Cladio Gallina foi nomeado para o cargo de cônsul de Portugal em Palermo.

///

O sr. Salvatore Claudio Gallina foi dal e José da Mata Sousa Mendes foram nomeados técnicos de 2.ª classe da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Mira o sr. dr. Virgilio da Rocha Dinis.

///

Foi nomeado o sr. arquitecto Fernando António Lorenzini Borges Campos para exercer funções em regime provisório, no gabinete do Plano Director da Região de Lisboa.

União Eléctrica Portuguesa

A União Eléctrica Portuguesa foi autorizada a emitir 30.000 obrigações, do valor nominal de 1 conto cada uma, em títulos de 1, 5, 10 e 50 obrigações, do juro anual de 5 por cento, cativo de impostos para os obrigacionistas.

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta 25? — Tel. 24564

O João dos Santos Lourenço e a sua amável e eventual preceptora, hoje á hora do almoço. Ao centro, o pequenito, num impulso de ternura, agarra o braço da sr.ª D. Lília Monteiro e trata-a por «mãe». Em baixo, o «Joãozinho», vivo e intrigado, exclama:—«Mas que história é essa?...»

O «Joãozinho» regressou do Brasil

e está uma criança diferente...

Num minuto decide-se o destino de qualquer pessoa. Um exemplo bem expressivo é o do pequenito João dos Santos Lourenço, que com seis anos apenas, já tem uma complicada história para contar.

Encontrado perdido em sórdidos ambientes do Bairro Alto, foi levado por marinheiros argentinos que se deixaram prender pela esperteza e a traquinice do miudo, habituado a uma vida de indigente, com um pai que, de quando em quando, aranjava trabalho, visto que a mãe está desde há muitos anos separada do marido.

Por intervenção das autoridades, o pequeno desembarcou no Brasil, a fim de ser reconduzido a Lisboa, não se tomando decisões judiciais contra os autores da viagem clandestina por não se ter provado ter sido ela um rapto.

Ora, durante os quatro meses que viveu na Casa de Portugal, no Rio de Janeiro, aos cuidados do cônsul sr. dr. Mário Cunha Gonçalves, o pequenito sentiu abundancia e afagos como nunca conhecera. Estimado por todos, vivo como um puro gaiato lisboeta, o João passou a ser «Joãozinho», e em vez dos calções rotos e sujos e das moedas de cobre que ele acumulava nas suas algibeiritas, para entregar ao pai, teve brinquedos, bolos, refeições a horas certas, roupinhas novas e de bom corte, o cabelinho cuidado e um ar higiénico e saudável que o tornaram mais amoroso.

Embarcado no «Vera Cruz», regressou ontem, ao fim da tarde, a Lisboa. Conservando a sua irrequieta vivacidade, o «Joãozinho» parecia outro, bonito e mimado. Entregue aos cuidados do sr. comandante Ramalheira, este, por sua vez, encarregou de zelar pelo pequenito a sr.ª D. Lília Monteiro, que também presta serviço naquele paquete, a qual tem sido para ele de uma rara afectuosidade maternal. Enquanto não se encontra uma solução para o seu caso que terá de ser resolvido, provávelmente, em tribunal, pois o pai, apesar da sua falta de recursos e da atmosfera em que habita, obstina-se em reaver o filho, enquanto a mãe anseia porque a criança venha a ter uma educação esmerada e um crescimento sem mágoa — o João dos Santos Lourenço continuará entregue áquela senhora, em cuja casa, próximó de Belém, o fomos surpreender esta manhã.

Entre membros da família, incluindo dois filhos simpáticos e já adultos, da sr.ª Lília Monteiro, o «Joãozinho» almoçava com apetite, alvo de carinhos que ele jamais sentira até alguns meses atrás.

— Trouxe-o para aqui, enquanto o assunto dele não se decide, para evitar que voltasse ao meio de onde saiu. Creia que se tivêsse posses eu própria cuidaria da sua formação.

O pequeno assistia com curiosidade á entrevista e não deixava de largar a sua graça, revelando na sua falá muito já da influência brasileira. «Não cometer besteira» é uma das frases que aplica vulgarmente...

— O «Joãozinho» deverá ser internado num colégio, talvez no Nun'Alvares. Hoje estivemos com os pais, na Polícia Internacional e na Tutoria da Infancia para resolver o problema, mas isso não é fácil.

— Mas, que história é essa?... — interveio o pequeno, e todos riram com gosto.

A gentil preceptora disse-nos que o João havia recebido muitas prendas e dinheiro, talvez uns contitos de reis, que vão ser depositados pela Tutoria em nome do pequenito. Este alterna as suas diabruras com irresistíveis expressões de ternura e muitas vezes agarra-se ao pescoço da sua eventual educadora e, comovidamente, trata-a por mãe...

Reunião de mil e cem pes

no Palácio d

para comemorar a ins

da indústria da borracha

PORTO, 6 — (Pelo telefone) — Comemorando hoje o 20.º aniversário da fundação da companhia e o 14.º da inauguração da fábrica em Lousado, a Manufactura Nacional de Borracha (Mabor), dedicou o dia de hoje a todos os seus colaboradores. As comemorações iniciaram-se com um almoço no Palácio de Cristal, a que presidiu o conde da Covilhã que tinha á direita os srs. drs. Nuno Simões, Angelo César e Carlos Farinha; e, á esquerda, os srs. Guilherme Sarsfield, Campos Monteiro e Albert Reynolds. Na mesa de honra sentavam-se ainda, entre outras individualidades ligadas á Manufactura Nacional de Borracha e á Industria Têxtil do Ave, bem como convidados, os srs. dr. Belo Pereira, eng.º Abel Pedro Fiuza, dr. Pires Machado, Henrique Malheiro Dias, Rodolfo Teixeira, Armando Cruz, dr. Antão Santos da Cunha, Carlos Bile, etc.

No almoço reuniram-se cerca de 1.100 pessoas, entre administradores, membros das assembleia geral e conselhos fiscais; directores, gerentes, empregados, operários e outros colaboradores.

Com uma decoração adequada, o vasto Pavilhão dos Desportos, do Palácio de Cristal, oferecia um espectáculo surpreendente. Por detrás da mesa de honra viam-se as bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos da América, e a da Mabor. Os convivas ocuparam lugares em trinta e duas mesas. Usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Julio Anahori Calheiros, conde da Covilhã.

O sr. conde da Covilhã começou por dirigir uma saudação aos operários como símbolo do espírito de confraternização da festa de hoje. Evocou a actividade despendida, dizendo que
ção e crença
a criação da
senvolvimen
teligência, d
forço, afirma
pondeu de
necessidade
ploração ma
no de inter
dando certas
possível esta
sr. president
tigo ministro
Finanças, pr
brales), len
cardeal-patri
Lousado, es
sua bênção
guração da
transformou
importante c

O presiden
ministração
depois todas
instalação d
em Portugal
o Governo c
Farinha a a
até ao com
daquela imp
que veio co
cessidade im
com a guer
des dificulda
mento de p

Lembrand
brica há cat

(Contin

Depende de um juiz

a licença de casamento

da herdeira dos Remingtons

com o ex-motorista romeno

DILLON (Carolina do Sul), 6.— Poreambeanu, o exmotorista e cabeleireiro romeno, apresentou ao juiz Walter Dillon o pedido de licença para se casar com Benedita Gamble. O juiz, de acordo com a lei, que atribui 24 horas para uma decisão, fará conhecer hoje o que resolveu.

Poreambeanu apresentou, em tradução, a certidão do seu divórcio em Juarez, México, obtido em 15 do mês passado, de sua mulher, Helma Schneikaret, divórcio que foi concedido por incompatibilidade de génios.

O juiz ouviu Gamble e Poreambeanu, que lhe juraram que estavam legalmente em situação de se casarem.

Entretanto, o advogado da avó de Gamble, dr. Hoffman, declarou que este divórcio não vale nada e que o casamento do jovem romeno não passaria de um acto de bigamia. «Desta vez — disse — não nos escapa».

A situação agora é a seguinte: se os dois amorosos obtêm a licença, podem casar-se em qualquer comuna da Carolina do Sul, sem mais formalidades nem delongas. Se, entretanto, um tribunal de Nova York resolver que há justificação para os prender, podem ir para a cadeia.

Benedita Gamble é a rica herdeira dos Remington (fabricantes de armas e máquinas de escrever). Fugiu com Poreambeanu para Paris, mas foi obrigada a regressar a Nova York, onde foi processada por vagabundagem e colocada sob custódia da justiça. Em face destas circunstancias, declarara que não voltaria a ver o seu amado antes de ser maior.—(F. P.).

O general Ruffner

foi recebido

pelo ministro da Defesa

O general Ruffner, representante dos Estados Unidos junto do Grupo Permanente da N. A. T. O. e da Comissão Militar do Pacto do Atlantico, que, acompanhado pelo capitão-de-mar-e-guerra Trindade dos Santos, secretário da referida Comissão, se encontra desde ontem á noite em Lisboa, onde chegou por via aérea, esteve hoje, pelas 10 horas, no Departamento da Defesa Nacional, onde foi recebido pelo respectivo ministro, general Julio Botelho Moniz, com quem conferenciou.

O general Ruffner seguirá ao fim da tarde para Paris.

Centenas de
partir par
ram a Lis
suas regiõ
dos vívere
a viagem,

LOTARIA MUNDIAL

TEL AVIV (Israel), 6. — Propostas para se criar uma «Lotaria Mundial» com prémios que atingiriam 250.000 dólares (cerca de 7.000 contos) estão a ser consideradas no terceiro Congresso Internacional das Lotarias Nacionais que está a realizar-se em Tel Aviv.

As propostas, apresentadas aos delegados de dezanove países, prevêem um preço elevado para o jogo, de modo a evitar-se a concorrência com as lotarias nacionais. — (R.).

FER
a tint

O me
d

Encontra V.
OURO, P
do BARATE
Rua

FRIGIDAIRE
Apr
d
FR
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e

Fundação Adolfo Vieira de Brito

Esta Fundação comunica a todos os interessados que o seu «CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL» reabre logo após as férias da Páscoa, avisando todos os interessados.

Para qualquer esclarecimento, telefones 26644 e 29746.

em pessoas

Palácio de Cristal
orar a instalação
da borracha em Portugal

os e ou-
quada, o
rtos, do
um es-
Por de-
m-se as
os Esta-
e a da
ram lu-
as. Usou
gar o sr.
s, conde

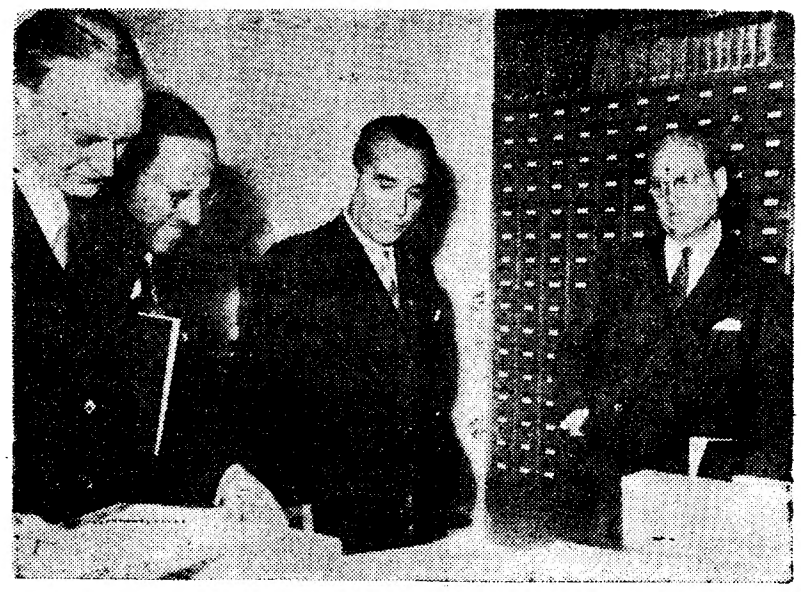
começou
aos ope-
pírito de
de hoje,
pendida,

dizendo que «não faltou fé, emoção e crença aos que conseguiram a criação da Mabor, e ao seu desenvolvimento, o melhor da sua inteligência, do seu infatigável esforço, afirmando que a Mabor respondeu de modo evidente a uma necessidade nacional que a sua exploração manteve sempre no plano de interesse colectivo». Recordando certas figuras que tornaram possível esta unidade nacional, o sr. presidente do Conselho e o antigo ministro da Presidência e das Finanças, prof. Costa Leite (Lumbrales), lembrou também o sr. cardeal-patriarca que, natural de Lousado, esteve presente com a sua bênção no momento da inauguração da fábrica de pneus que transformou aquela freguesia num importante centro industrial.

O presidente do conselho de administração da Mabor historiou depois todas as diligências para a instalação da industria de pneus em Portugal, desde que, em 1935, o Governo concedeu ao sr. Carlos Farinha a autorização necessária, até ao começo do funcionamento daquela importante unidade fabril que veio corresponder a uma necessidade imperiosa da Nação que, com a guerra, deparou com grandes dificuldades para o abastecimento de pneus.

Lembrando a inauguração da fábrica há catorze anos, acentuou ser

(Continua na 10.ª página)



Durante a visita ao Laboratório Nacional de Engenharia

O general Bethouart
visitou esta manhã
o Laboratório Nacional de Engenharia Civil

O general Bethouart, presidente do Grupo de Parlamentares da N. A. T. O. que se encontra em Lisboa em visita oficial, esteve esta manhã no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, acompanhado de um dos membros da sua comitiva e do primeiro-secretário da Assembleia Nacional, dr. Cid Proença.

O visitante foi recebido á entrada pela eng.ª D. Maria Amélia Botelho Queirós e depois introduzido no gabinete do director daquele Laboratório, que o saudou e lhe deu explicações sobre o seu funcionamento e o elucidou sobre determinados aspectos técnicos, referindo-se ao vastíssimo campo da sua actividade. Por sua vez o general Bethouart agradeceu a recepção que lhe foi dispensada tendo formulado ao eng.º Manuel Rocha algumas perguntas no que foi prontamente elucidado. Delas se destacam as relações técnicas com laboratórios de outros países.

O eng.º Manuel Rocha esclareceu ainda o visitante que não havia funcionários tradutores no Instituto, salvo em casos especiais; mas quase todos os funcionários superiores falam as três línguas mais correntes: alemão, inglês e francês.

Seguidamente o general Bethouart percorreu durante uma hora todas as instalações do Laboratório tendo-se detido especialmente na biblioteca e nas secções de barragens, estradas, aeródromos, estruturas físicas das construções, fundações e ainda na hidráulica fluvial e marítima.

Finda a visita, o general Bethouart retirou-se para o Guincho em cujo hotel ofereceu um almoço em honra de diversas personalidades. Antes visitou os principais pontos turísticos da cidade, nomeadamente o Castelo de S. Jorge, e passou pelas artérias mais concorridas da Baixa.

Participaram no almoço os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Marcello Mathias; embaixador da França, conde de Menton; os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e ainda os deputados e procuradores que no ambito da N. A. T. O. têm mantido contacto com o visitante.

A' hora de o nosso jornal começar a circular o sr. general Bethouart encontra-se no gabinete do sr. ministro da Defesa Nacional a quem apresentou cumprimentos. A' noite os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa oferecem num dos principais hoteis da cidade um banquete em sua honra.

A's 18 e 30 horas, o general Bethouart dá uma conferência á Imprensa, na Embaixada de França.

Salvaram-se
os passageiros
de um avião nicaraguano
que embateu numa serra

MANÁGUA, 6 — Um avião das «Líneas Aereas de Nicaragua», da carreira Manágua-Puerto Cabezas, embateu numa serra, depois de ter descolado do aeródromo de Luzmines. O piloto-ajudante teve morte imediata. Os passageiros e os outros tripulantes — mais ou menos feridos — escaparam á morte, porque a porta do aparelho se abriu quando este se incendiou ao tocar no solo. — (F. P.).

UM «JACTO» CAIU NUMA CASA E MATOU DOIS MORADORES

JACKSON (Mississipi), 6 — Despenhou-se em chamas um avião a jacto norte-americano, quando efectuava um vôo de treino.

O piloto, que se lançou de pára-quedas, no assento ejectável, a cerca de trezentos metros de altura, salvou-se, tendo sofrido apenas ligeiras escoriações.

O aparelho, ao cair, embateu numa casa, matando dois dos moradores. Outros três ficaram feridos. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava muito nublado e havia nevoeiros na costa ocidental, por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Russia.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Lisboa, 12°; Porto e Portalegre, 14°; Coimbra, 15° e Faro, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°,7; na água do mar, 14°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 19°,3; mínima, 11°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,2; mínima, 10°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco, nevoeiros e neblinas matinais. Possibilidade de chuviscos nas regiões a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

A Polícia Judiciária já conseguiu
reconstituir alguns dos passos
do capitão Almeida Santos
durante os últimos meses

No prosseguimento das investigações levadas a efeito em torno do crime da praia do Guincho, a Polícia Judiciária procura, além de outros aspectos que estão a ser devidamente considerados, reconstituir, tanto quanto possível, os passos do ex-capitão Almeida Santos desde que conseguiu evadir-se até que foi bárbaramente assassinado com vários tiros de uma pistola de calibre 6,35, em data que pode situar-se entre 11 e 15 de Março ultimo (segundo é de inferir do parecer dos peritos médicos que procederam á autópsia e concluiram pela morte ocorrida não há mais de 30 dias e não há menos de 15).

Já algumas pessoas compareceram na Polícia Judiciária, dando elementos que estão a ser devidamente utilizados. Através dessas informações, a P. J. já tem conhecimento de alguns locais em que o capitão Almeida Santos foi visto, só e acompanhado, e de alguns contactos pessoais que manteve em datas que estão igualmente averiguadas.

Tal tarefa, necessáriamente morosa e difícil, depende compreensivelmente do espírito e vontade de colaboração das pessoas que com a vítima privaram nesse período ou com ela contactaram por qualquer motivo, até puramente ocasional. E', pois, de esperar que tais pessoas compareçam a prestar essa desejada colaboração.

ESTUDANTES
DO FUNCHAL
cumprimentaram o Presidente do Município de Lisboa

Um grupo de finalistas da Escola Comercial e Industrial do Funchal, que ontem chegaram a Lisboa a bordo do paquete «Vera Cruz», estiveram hoje na Camara Municipal de Lisboa a apresentar cumprimentos ao seu presidente, sr. brigadeiro França Borges.

Com os alunos foram também os srs. Domingos Rodrigues Ferraz, professor daquele estabelecimento de ensino, Oliveira Pegado, director da excursão, padre Manuel de Vasconcelos, e professoras D. Deolinda Bela de Macedo, Margarida Conrado e D. Elda Maria Freire.

O presidente do Município saudou os visitantes e inteirou-se de alguns pormenores da excursão.

O presidente do Município recebe os estudantes madeirenses

Centenas de pessoas das famílias dos pescadores da frota bacalhoeira que vão partir para a árdua faina nos bancos da Terra Nova e da Gronelandia vieram a Lisboa despedir-se deles, muitas envergando característicos trajos das suas regiões. Este grupo surpreendende-mo-lo no Largo de São Paulo, junto dos víveres, das roupas e de outros utensílios que os pescadores levarão para a viagem, com as lembranças das mulheres, dos filhos e das namoradas — e as saudades de todos

AS HORMONAS
E O CANCRO

JERUSALEM, 6. — Depois de terem sido descobertos indícios de que as hormonas injectadas na criação podem causar cancro, o Ministério da Agricultura anunciou que de futuro será proibida a administração de hormonas aos galináceos.

As hormonas tornam as galinhas mais produtivas e mais gordas. — (A. N. I.).

Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

CALÇADO
PORTUGUÊS
exposto em Londres

LONDRES, 6. — Numa das melhores sapatarias da famosa Bond Street está aberta ao publico uma exposição de calçado fabricado em Portugal, cujos modelos conquistaram, francamente, o mercado britanico.

A exposição, que foi visitada pelo embaixador de Portugal e pela senhora Abranches Pinto, afirma a possibilidade do êxito de mais uma exportação de produtos portugueses para a Inglaterra.

Os modelos expostos, fabricados por uma empresa de S. João da Madeira, são de execução inteiramente manual. — (A. N. I.).

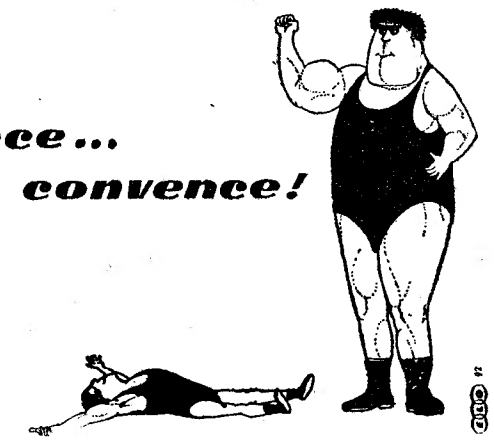
FERCOU
a tinta que triunfou

O melhor presente da Páscoa
Encontra V. Ex.ª nas JOIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

GIDAIRE
Apresenta os seus novos Concessionários para venda e assistência técnica de produtos domésticos e comerciais no distrito de Lisboa
FRIAL
Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) • Tel. PPC 73 44 48

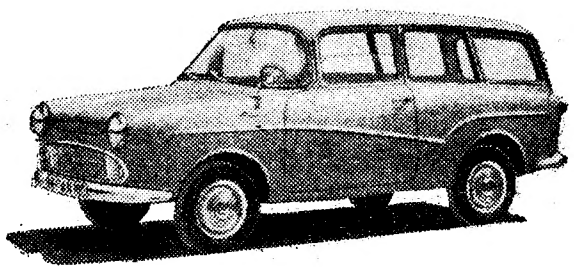
RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

AVISO
Paquete «VERA CRUZ»
Informam-se os Srs. Passageiros de que este navio largará do Cais da Rocha do Conde de Óbidos no próximo dia 9, pelas 11 horas.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO



GOGGOMOBIL 700

O CARRO IDEAL PARA TRABALHO E RECREIO



O novo utilitário de características únicas, reune as vantagens e as possibilidades de utilização múltipla dos veículos mistos.

- Grande economia de consumo
- Ampla capacidade de carga
- Confortável espaço interior
- Pára-brisas PANORÂMICO

Demonstrações SEM COMPROMISSO

EM EXPOSIÇÃO: IMPÉRIO DA BEIRA, LDA. — AV GUERRA JUNQUEIRO, 24-C. • LISBOA

Companhia Portuguesa de Tabacos

DIVIDENDO N.º 32

Esc. 12$20 por acção (ilíquido)

A partir de 11 do corrente, ás segundas e quartas-feiras, está a pagamento, na Tesouraria da Companhia, em Lisboa (Avenida da Liberdade, 20) o dividendo N.º 32, relativo ao exercício de 1959.

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas	Acções ao portador registadas	Acções ao portador não registadas
sobre a aplicação de capitais	1$70	1$70	1$70
sobre sucessões e doações	$60	$60	$60
do selo	$10	—$—	—$—
complementar	—$—	—$—	2$10
Soma	2$40	2$30	4$40
Dividendo líquido	9$80	9$90	7$80
	12$20	12$20	12$20

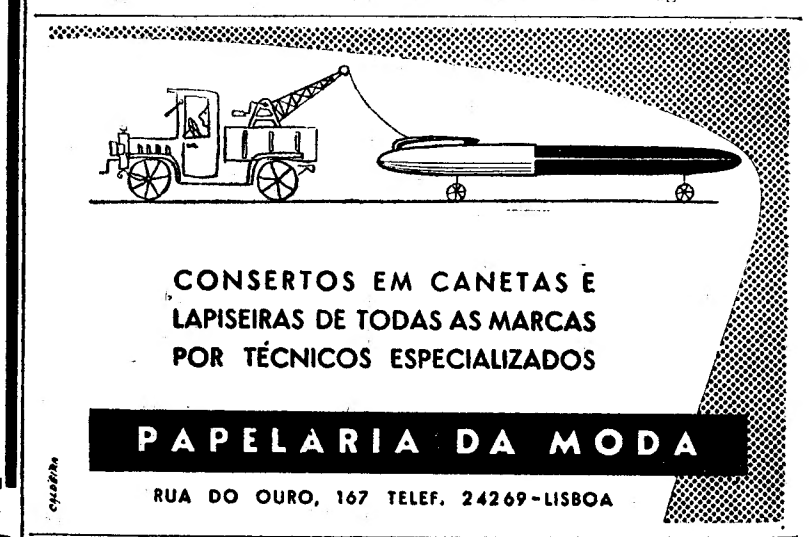
Para a cobrança do dividendo os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos relativos á espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos na citada Tesouraria da Companhia.

Os dividendos atrasados pagam-se ás quintas-feiras.

Lisboa, 1 de Abril de 1960.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS:

Companhia dos Tabacos de Portugal



CONSERTOS EM CANETAS E LAPISEIRAS DE TODAS AS MARCAS POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

PAPELARIA DA MODA

RUA DO OURO, 167 TELEF. 24269-LISBOA

BRITADEIRAS E GRANULADORAS

Diversas capacidades e tipos
As melhores em CONSTRUÇÃO, EFICIÊNCIA e RENDIMENTO

Maxilas e peças de desgaste em stock para máquinas de nosso fabrico ou importadas

A MARCA DE CONFIANÇA

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

LISBOA • Sede: Rua Academia das Ciências, 5 — Exposição: Boqueirão do Duro, 38
PORTO • Praça D. João I, 25-1.º - Telef. 24771
LISBOA • PORTO • LUANDA • LOURENÇO MARQUES

BOM E MODERNO PRÉDIO DE RENDIMENTO

RUA PASSOS MANUEL, N.os 50 A 50-A

LEILÃO JUDICIAL

DIA 13, ÀS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 11.º Juizo Cível de Lisboa, nos autos de execução sumária que pela 3.ª Secção o exequente **sr. Henrique Pais Gaspar** move contra **João António da Costa**, será posto em praça, no próprio local, o imóvel acima referido, que se compõe: cave, rés-do-chão com loja e habitação para um inquilino e 6 andares com um só lado e logradouro.

Por lapso, indicou-se nos jornais da manhã, a morada com os numeros 56 a 62

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23, 1.º — T. 45934-46259

VALBELO

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo sr. dr. Julio César Videira da «équipe» do Ex.mo sr. dr. prof. Belo Morais e aos seus assistentes, testemunha Retílio Nunes Bastos, operado no Hospital de St.ª Maria, a sua gratidão pela forma competente e humana como foi assistido por estes senhores naquele hospital.

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 43
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3—Tel. 24448

COMARCA DE LISBOA

2.ª Vara Cível

ANÚNCIO

No dia 19 de Abril, pelas 10 horas, á porta deste Tribunal, nos autos de Acção Ordinária, em execução de sentença, que o Banco Borges & Irmão move contra «Viegas & Cabral, Ld.ª» e outra, desta cidade, será posta em praça, pela segunda vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o prédio urbano situado na Rua Febo Moniz, numero quinze, desta cidade, que se compõe de cave, rés-do-chão, cinco andares e pequeno quintal, inscrito na matriz sob o artigo 1.070 da freguesia dos Anjos e descrito da Quarta Conservatória do Registo Predial desta Comarca a folhas 151 V.º do Livro B-2.º — sob o N.º 692, que foi penhorado á executada «Viegas & Cabral, Ld.ª», e vai á praça por seiscentos e sete mil duzentos e doze escudos.

Lisboa, 28 de Março de 1960.

O JUIZ CORREGEDOR,
José do Nascimento Mouga Rodrigues
O CHEFE DA TERCEIRA SECÇÃO,
Julio Mendes da Rocha Diniz

Companhia dos Tabacos de Portugal

DIVIDENDO N.º 89

Esc. 23$00 por acção (ilíquido)

A partir de 8 de Abril próximo, ás terças e sextas-feiras, está a pagamento, na Tesourária da Companhia, em Lisboa (Avenida da Liberdade, 20), o dividendo N.º 89, relativo ao exercício de 1959.

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas	Acções ao portador registadas	Acções ao portador não registadas
sobre a aplicação de capitais	2$30	2$30	2$30
sobre sucessões e doações	1$15	1$15	1$15
complementar	—$—	—$—	4$15
Soma	3$45	3$45	7$60
Dividendo líquido	19$55	19$55	15$40
	23$00	23$00	23$00

Para a cobrança do dividendo os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos relativos á espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos na citada Tesouraria da Companhia.

Os dividendos atrasados pagam-se ás quintas-feiras.

Lisboa, 30 de Março de 1960.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL:

(a) **Fernando Emygdio da Silva**

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

As dificuldades das comunicações entre Lisboa e a ilha Terceira foram apontadas na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

que, logo no início da sua experiência governativa, Salazar proclamou o direito á «política de verdade», cuidarei, acima de tudo, de falar verdade — doa a quem doer.

Afirma que, do projecto em discussão, o que mais lhe interessa «são as razões políticas que o justificam».

Recorda que foi há 34 anos que «Gomes da Costa interpretou a reacção nacional contra o que hoje parece lícito apodar de «tirania da liberdade»:

— A 34 anos de distancia, ninguém pode duvidar do fracasso da Revolução, se não tivesse aparecido, na hora própria, o doutrinador esclarecido, o mestre respeitado, numa palavra o homem de Estado.

Lamenta que «ao mito da liberdade desenfreada e pecaminosa (recordo amargurado e envergonhado o 19 de Outubro, como símbolo trágico de uma época que não podia deixar saudades) fosse insensivelmente sucedendo o mito da intangibilidade, porventura menos grave, mas ainda preocupante», afirmando que, devido ao condicionamento em que vive a Imprensa, «alguns, agindo á sombra das circunstancias e do prestigio do homem que salvara o País, verificaram, com relativa facilidade, que chegara a «sua hora», e cuidaram de se servir, proclamando que serviam»:

— O rodar dos anos só poderia ter agravado a conjuntura, porque, á medida que o tempo passa, falece a energia, afrouxa a pureza do ideal e esbate-se, mesmo, o poder de decisão de quem comanda.

Observa que «embora o País não ignorasse o que se passava, a verdade é que as circunstancias apontadas contribuiram em larga medida para que, adoptado o «spoils system» (caracterizado por premiar com empregos remunerados a prestação de serviços publicos) dele se viesse a abusar desmedidamente» e que «muitos foram prosperando á custa de situações politicas, e os governos sucederam-se sem que se verificasse o regresso á pureza do sistema».

— Efectivamente, — salienta — o que merece reprovação não é o «spoils system» «quo tal», mas os abusos a que o seu uso desordenado pode conduzir.

Lembrando que é de todos os tempos e de todas as latitudes a concessão de privilégios e benesses aos que um dia prestaram assinaláveis serviços, diz que os tempos mudaram e os povos «deixaram de aceitar que o servir a causa publica fosse motivo de recompensa económica»:

— A crescente intervenção do Estado no comércio e na industria veio, todavia, a criar uma nova realidade: tornado patrão em várias empresas, interveniente principal em outras, supervisor ainda de algumas, o Estado passou a nomear empresários, a designar corpos gerentes, numa palavra: acabou por ter não só a faculdade mas a obrigação de escolher os administradores, capazes de gerir os negócios a que estivesse vinculado. E, sendo assim, é manifesto que as nomeações passaram a recair em entidades que merecessem, por parte de quem governa, confiança pessoal e política.»

Na fase final do seu discurso, o dr. Homem de Melo, acentuando que «não há verdadeira ordem sem justiça e a ordem ideal dos povos reside no bem comum», que «não é a ordem que reforça a justiça, mas esta, que dá a sua certeza á ordem», conforme afirmou Albert Camus, e que há que trabalhar no sentido de «justificar, sem sofismas ou tergisersações, a ordem que, mercê de Deus, há 34 anos o País desfruta», observa:

— E porque o projecto de lei n.º 27 se apresenta como achega ao clarão de justiça política e social que afanosamente nos cumpre proclamar e estabelecer, não posso deixar de o aplaudir.

E conclui por estas palavras:

— O projecto de lei em discussão traduz propósitos que vêm de encontro não apenas ao clamor de uma opinião publica que aliás só difusamente pode manifestar-se, mas que se enraízam no tronco dos principios ao sabor dos quais Salazar desfraldou a bandeira do regime. Embora se afigure licito que os resultados não venham a corresponder ás intenções que animaram o seu autor, porque se trata de um passo em frente, dar-lhe-ei o meu voto na generalidade, reservando-me para discordar de certos pormenores, a quando da discussão na especialidade, se até lá não forem limadas as arestas que ferem a minha sensibilidade. As perspectivas que o futuro apresenta, aquem e além fronteiras, são escassamente animadoras, pelo que é essencial prepará-lo — o melhor que humanamente for possível. Para tanto, há que cuidar, «na ordem interna», da continuidade do regime, após as necessárias adaptações que o rodar do tempo aconselha, ás mentes das quais se afiguram ser o termo da confusão entre o poder político e o económico e a liberalização, cautelosa mas sensível, de forma a que todos os verdadeiros portugueses possam participar na vida publica, de sorte a que «na ordem externa», «todos não sejamos demais» para defender o prestígio e a integridade da Pátria».

Interesses da Ilha Terceira

Antes da ordem do dia, o dr. Ramiro Valadão ocupa-se de vários problemas de interesse para a Ilha Terceira.

Acentua as dificuldades que têm de vencer aqueles que pretendam ir áquela ilha, através do magnífico aeroporto onde está instalada a Base Aérea n.º 4, das Lajes:

— A esses viajantes — acrescenta — não resta outra alternativa que não seja a de utilizar o aeroporto de Santa Maria, servindo-se dos aviões que da Europa se dirigem á América do Norte, e aguardar, em Vila do Porto, que haja lugar nos pequenos aviões comerciais portugueses que estabelecem a ligação com o aeroporto das Lajes. E, quando o tal lugar existe, muitas vezes sucede que o mau tempo, mesmo quando não seja excessivo, impede a viagem daqueles bimotores, que não podem, sem risco sério, vencer obstáculos que nada representariam para unidades de maior envergadura. E então, quase com desespero, vêem-se passar os dias sem que seja possível chegar á ilha e a tal ponto que já uma vez me sucedeu pensar no imediato regresso a Lisboa sem chegar ás Lajes, pois não podia durante muito tempo aguardar em St.ª Maria uma ventura meteorológica sempre de tão dificil previsão. Caberá aqui uma palavra de reconhecimento á Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, que assegura essas ligações mais por amor ás terras do que por beneficios que, segundo julgo, não existem. Esse reconhecimento a ninguém pode, todavia, impedir de verificar as incomodidades e os prejuizos materiais e morais que resultam da situação que a traços muito largos descrevi.

Reconhece que «só o Estado poderá resolver o problema, promovendo, por exemplo que alguma das carreiras internacionais transatlanticas utilize o aeroporto das Lajes na ida para a América do Norte e no regresso. E se outras soluções houver, tendentes á conquista do mesmo objectivo, escolha-se uma delas, pois qualquer serve ás populações que interessam. Problema de transporte de passageiros e problema também de transporte de carga e de correio que, muitas vezes, também fica durante bastante tempo retido na pobre estação postal do aeroporto de Santa Maria.

Referindo-se á próxima visita do ministro da Justiça áquela ilha, para inauguração «da bela obra do Palácio da Justiça», diz que «melhor nova não poderia dar no decurso da sua viagem que não fosse a da restauração da comarca da Vila da Praia da Vitória».

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Publicações

«Paris vous propose des hotels»

A União dos Sindicatos da Hotelaria Parisiense publicou uma pequena brochura intitulada «Paris vous propose des hotels», em que figura a lista dos hoteis de preços não de luxo, recomendados pelo Comissariat Général du Tourisme. Além das informações relativas a estes estabelecimentos, com todos os preços indicados em francos-novos, esta publicação inclui outras indicações uteis para quem visita Paris.

Todos os interessados em receber gratuitamente este pequeno guia de Paris, devem dirigir-se á entidade acima indicada, na Rua Meslay, 41, Paris 3 éme.

«Rumo», n.º 38

Revista de problemas actuais, dirigida por Mário Pacheco e publicada pela Editorial Aster, «Rumo» continua a inserir nas suas páginas trabalhos de manifesto interesse cultural ou técnico. No ultimo numero editado figuram os ensaios: «O homem português na cultura dos Descobrimentos», por Luís Forjaz Trigueiros, e «A reforma cristã da empresa», por Carlos M. Londoño; notas e comentários sobre «Acção Missionária», por M. Rosas da Silva; «Problemas sociais do capitalismo», por Vasco Taborda Ferreira; «Distensão política e distensão ideológica», por Hugo de Azevedo; «Bertold Brecht em Lisboa», por Fernando Guedes; artigos sobre problemas do momento, notícias breves, notas de artes e letras, etc.

«Independência», n.º 24

No ultimo numero desta revista, órgão da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, colaboram os srs. brigadeiro Abel Sotto-Mayor, com um artigo de homenagem ao general Silva Basto e breve notícia sobre o Congresso Histórico de Portugal Medievo; general Silva Basto, com uma «Comunicação sobre o Monumento aos Herois da Ocupação», e coronel J. Baptista Barreiros com um estudo sobre os preliminares da 1.ª invasão francesa em Portugal. A direcção da Sociedade apresenta neste numero o seu relatório sobre as actividades respectivas em 1959.

«Brotéria», n.º 4 (vol. 70.º)

Apresenta um sumário de alto interesse cultural o numero da revista «Brotéria» recentemente publicado. Incluem-se nas suas páginas os estudos «Evolução das relações Leste-Oeste», por Adriano Moreira; «Do desafio e da resposta», por Agostinho Veloso; «Do latim clássico ao latim medieval», por A. Freire; «Portugal na Zona dos Sete», por J. Costa André; «A nova lei sobre o ensino livre em França», por António Leite; «António Correia de Oliveira», por A. de Magalhães; e, ainda, um comentário de actualidade sobre foguetões russos, notas literárias por João Mendes e João Maia, bibliografia, etc.

«Boletim da Filmoteca Ultramarina Portuguesa», n.º 13

Sob a direcção do dr. A. da Silva Rego tem vindo a realizar a Filmoteca Ultramarina Portuguesa um valioso trabalho de registo de documentos relativos á nossa expansão histórica. No presente numero do boletim da instituição são publicadas uma crónica elucidativa do prof. Silva Rego sobre os trabalhos em curso e transcrições do códice. «Reis Vizinhos» e «Livros das Monções». Um índice onomástico, geográfico e ideográfico das espécies existentes na Filmoteca remata este tomo do Boletim.

«Revista Portuguesa da Oftalmologia Social», numero unico

Orgão da Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira, esta publicação em numero unico insere numerosos trabalhos sobre oftalmologia pelos drs. S. Lacan, H. Moutinho, J. dos Santos, M. Cerveira, L. S. Moura, A. Fernandes, F. Lacerda e M. Grilo; relato das actividades da Liga, noticiário nacional e internacional sobre assuntos da especialidade e referências sobre auxílio aos cegos.

«Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos», n.º 12

Prosseguindo numa actividade de estudo e divulgação a todos os títulos apreciável, este boletim apresenta no seu ultimo numero um extenso trabalho sobre «Regulamento», pelo dr. A. Marques Guedes; relato de congressos fiscais; «Pontos de vista» sobre divulgação das leis fiscais, por Nelson Cardoso; informação util sobre obrigações tributárias; bibliografia, documentação, resultado de inquéritos, noticiário nacional e internacional da especialidade, jurisprudência e legislação.

«Boletim da Junta Nacional do Azeite, n.º 53-54

Reunem-se nesta edição do boletim da Junta do Azeite estudos sobre a utilização do óleo de bagaço de azeitona como óleo alimentar; estudos técnicos apresentados á 1.ª Conferência Internacional de Técnicos Oleícolas, em Tanger, por especialistas portugueses; um trabalho histórico sobre lagares de azeite no século XVI; noticiário da produção e comércio de azeite em Portugal e legislação referente a estas actividades económicas.

«Jornal de Turismo», n.º 32

Dirigido por A. Simões Netto e editado o Porto, este órgão de divulgação turística e propaganda apresenta no seu ultimo numero sugestivas colaborações. Nas suas páginas são versados temas como os das Festas Henriquinas, Arte e Brinquedos Populares no norte de Portugal, a chegada das andorinhas, Aveiro e a sua ria, o Ultramar e o turismo, etc. De excelente apresentação gráfica, este jornal está a desenvolver apreciável actividade em Portugal e no estrangeiro ao serviço do turismo.

«Congo Belga», n.º 3

Na fase actual de transição do Congo Belga para a independência, esta publicação reveste maior interesse pelas informações que contém sobre os preliminares desse relevante acontecimento político africano. Artigos sobre o regime transitório de administração em que se encontra esse território, finanças congolesas, preparação da conferência económica do Congo, exportações, as fábricas de Luilu, etc., preenchem este numero há pouco recebido.

«Campanha em marcha», n.º 5

Com a expressiva configuração gráfica habitual, este numero do boletim da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais insere, entre outros elementos de interesse, o regulamento de segurança na construção civil, artigos sobre a higiene nos locais de trabalho, o acidente do mês, a prevenção no mundo, etc., além de sugestivas indicações gráficas sobre a protecção física dos trabalhadores

«Camara Portuguesa de Comércio e Industria do Rio de Janeiro», boletim de Janeiro, 1960

Depois de uma eloquente mensagem de saudação pelo novo ano inclui esta edição do boletim informativo da Camara de Comércio do Rio de Janeiro uteis informações de intercambio comercial, leilões de cambiais, oportunidades de comércio, notícias de Portugal, etc. A Camara continua a empenhar o seu melhor esforço na expansão do comércio luso-brasileiro.

«América», n.º 2

Sob a direcção de C. Maestu começou recentemente a publicar-se em Madrid esta revista internacional de informação, que visa a estreitar as relações da Espanha com os países ibero-americanos. No seu segundo numero, apresentado com largueza de meios gráficos, são versados com vivo sentido jornalístico alguns temas de interessante actualidade: a Imprensa na Europa e na América; as revoluções no continente americano; a eleição do rinoceronte «Cacareco» para conselheiro municipal de S. Paulo (Brasil); os ditadores exilados; etc. A publicação tem interesse flagrante, mesmo fora do ambito geográfico a que mais expressamente se dirige.

O «morto» prisioneiro de guerra regressou à França com outra família

ANGOULÊME, 6 — Feito prisioneiro em 1940, um Francês do departamento da Charente regressou agora a casa, vinte anos depois, vindo de Estalinegrado.

Durante os anos após o seu captiveiro, sua mulher e parentes não voltaram a ouvir falar dele e, em 1947, o seu falecimento foi oficialmente reconhecido. Pouco tempo depois, a «viuva» voltava a casar-se e instalou-se na região de Bordeus.

Dez anos mais tarde, apareceram notícias do «prisioneiro» anunciando o seu casamento, na Russia e o nascimento de três filhos deste matrimónio.

Foi, pois, acompanhado da sua nova família que o «prisioneiro» desaparecido regressou ao seu país, vinte anos depois de o ter deixado. — (F. P.).

TROMBA DE ÁGUA ao norte de Luanda

LUANDA, 6. — Uma violenta tromba de água caiu repentinamente entre o Cacuaco e Quifagondo, a poucos quilómetros ao norte de Luanda, interrompendo o transito. Várias viaturas ficaram imobilizadas na estrada.

A população viveu horas de panico, mas, felizmente, não há quaisquer vítimas a lamentar. Os prejuizos materiais, porém, somam algumas dezenas de contos. — (L.).

A União Indiana não cederá a Pequim qualquer parcela de território

NOVA DELHI, 6. — A India não cederá seja que território for á China para conseguir uma solução do conflito fronteiriço com Pequim — teria afirmado o presidente Jawaharlal Nehru, numa conferência com directores de jornais.

A sua declaração destinar-se-ia a dissipar a impressão, em certos círculos, de que o primeiro-ministro não se oporia a aceitar algumas reivindicações da China, sobretudo no Ladakh.

Nehru, declarando-se contrário a qualquer transacção daquele género, teria acrescentado que os acordos sino-nepaleses e sino-birmanes concluidos recentemente não poderiam servir de modelo á solução do problema sino-indiano, uma vez que a China cometeu uma agressão contra a India, e manté-na.

Enfim, Nehru ter-se-ia mostrado céptico quanto a um êxito imediato das suas próximas conversações com Chu En Lai. — (F. P.).

VIOLAÇÃO DO ESPAÇO AÉREO INDIANO POR AVIÕES CHINESES

NOVA DELHI, 6. — A India apresentou um protesto á China, por causa das violações do seu espaço aéreo, sobre a agência da fronteira Nordeste, por aviões chineses, afirmou hoje o ministro da Defesa, Krishna Menon, numa resposta escrita no conselho de Estado (Camara Alta).

Na sua resposta, Menon diz que, até agora, o Governo tinha recebido 43 relatórios sobre violações do espaço aéreo indiano, na área da agência, durante os meses de Fevereiro e Março. — (R.).

Colóquio sobre a obra de Urbano Tavares Rodrigues

Esta tarde, na Faculdade de Direito, promovido pela Associação Académica, realiza-se um colóquio sobre a obra do nosso camarada de redacção Urbano Tavares Rodrigues. O aluno Mário de Sotto Mayor Cardia fará uma exposição crítica introdutória á obra em estudo. O autor estará presente.

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

LUSTRES DE CRISTAL

PRIMOROSOS MODELOS EM CRISTAL MARIA TERESA (BOÉMIA) E LUSTRES E APLIQUES DE CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

hoje um verdadeiro símbolo de desenvolvimento económico da nossa tão querida Pátria.

Mais adiante: «E' meu dever recordar aqui o entusiasmo e a dedicação daqueles que constituiram comigo o grupo que deu os primeiros passos para a execução do nosso empreendimento».

Assinalou a contribuição que para essa obra tem dado, desde o seu início, a The General Tire & Rubbert y Company.

Teve uma saudação especial aos membros dos corpos gerentes da Mabor que há vinte anos a acompanham.

Referiu-se aos restantes colaboradores dos mais representativos aos mais modestos, e teve uma saudação especial aos dois mais antigos colaboradores da Mabor, dr. Nuno Simões, consultor económico; e Guilherme Sarsfield, secretário do conselho.

O conselho de administração, em reconhecimento a tão ilustres membros da família Mabor, resolveu mandar cunhar medalhas de ouro especiais comemorativas da festa de hoje. Com esta festa iniciámos a distribuição de emblemas a todos os nossos colaboradores, pois queremos que algo mais de uma simples palavra de agradecimento fique a perdurar como símbolo da dedicação e da assiduidade ao trabalho prestado. A todos aqueles que fazem parte da nossa família há menos de dez e de quinze anos, foram já distribuidos emblemas de prata e de ouro. Os que completaram já quinze anos terão os mesmos emblemas de ouro, valorizados com um brilhante.

O sr. conde da Covilhã acrescentou ser seu desejo fazer a entrega pessoalmentes destes emblemas especiais, para poder assim agradecer, um a um, num abraço muito sincero, a dedicada colaboração dada.

O presidente da Camara de Famalicão e as crianças da Creche Cardeal Cerejeira entraram no recinto antes dos discursos.

O sr. dr. Nuno Simões aludiu á sua amizade e colaboração com o conde da Covilhã e afirmou que o sonho comum de quantos trabalham na Mabor se tornou em grandiosa realidade ao serviço da Pátria.

Por sua vez, o sr. Guilherme Sarsfield saudou a administração da Mabor e recordou a sua fundação há 20 anos, propondo uma homenagem ao conde da Covilhã, depois de aludir á gratidão que lhe deve todo o pessoal da empresa.

«Semana inglesa» para os caixeiros

No Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito do Porto reune-se hoje, ás 21 e 30, a assembleia geral para apreciar uma proposta sobre o regime de «fim-de-semana» (semana inglesa) e «horário de Verão».

A reunião é aguardada com o maior interesse, dada a importancia de que se reveste o problema, considerado no seu aspecto social, envolvendo milhares de empregados no comércio, vincando um novo marco no progresso da vida social da cidade e do País, pois interessa todas as classes.

Companhia União Fabril Portuense

Esta importante empresa nortenha de cerveja e refrigerantes que passou ultimamente por uma extensa renovação, completa amanhã 70 anos de existência.

Em comemoração dessa jubilosa data, os seus corpos directivos, promovem, entre outras manifestações de regozijo, uma festa de confraternização para todo o pessoal da companhia, nos refeitórios da qual se realiza amanhã um jantar, com distribuição de emblemas de prata e ouro, ao pessoal com mais de 5 e 20 anos de serviço.

Integradas nas comemorações do 70.º aniversário foram concedidas diversas regalias e benefícios a todos os servidores da empresa.

Suplemento à lista telefónica n.º 79

Em consequência de a lista dos assinantes dos telefones n.º 19, há meses distribuida, ter sido deficientemente elaborada, conforme oportunamente noticiámos, a empresa (Publicações de listas telefónicas) com a qual a Anglo-Portuguese Telephone celebrou contrato exclusivo das mesmas para Lisboa e Porto, deliberou acertadamente, como sugerimos nessa altura, um suplemento da mesma que vai começar a ser distribuido amanhã.

O suplemento consta de 4 páginas de rectificações a erros e omissões, inserindo ao mesmo tempo vários nomes e indicações até agora omitidos, tanto por culpa dos concessionários da lista como até, talvez, dos próprios assinantes.

Com o suplemento a distribuir, a lista n.º 79 fica mais aceitável, muito embora o tipo de letra e de papel sejam os mesmos, o que a torna francamente inferior ás anteriores.

Tauromaquia

Em Espanha

Em Espanha foi de novo decretada a proibição de cortar as pontas das hastes dos touros, sendo estes reconhecidos antes e depois de lidados, e vigiados nos currais, e aplicadas multas que vão até á de não se lidarem durante um ano os das ganadarias processadas.

Os pesos dos touros, serão anunciados préviamente e não devem ser inferiores a 460 quilos nas praças de 1.ª categoria, 435 nas de segunda e 410 nas de terceira.

Manuel dos Santos no México

A temporada na praça «México», na capital mexicana, inaugura-se no próximo domingo, e o toureiro português Manuel dos Santos apresenta-se ali no domingo de Páscoa, com toiros de Jesus Cabrera, com «Calesero» e Humberto Moro.

Além desta corrida, Manuel dos Santos tem já marcadas as datas de 22 e 25 do corrente para a feira de Aguascalientes e, possivelmente, o dia 24, para voltar de novo á capital mexicana. Entretanto, durante esta semana, encontra-se tentando 30 vacas na ganadaria de Santa Marta.

Vida religiosa

Comunhões pascais de militares

Em prosseguimento das comunhões pascais das unidades do Governo Militar de Lisboa efectua-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de Campolide, a desobriga para os oficiais, sargentos e praças do Batalhão de Caçadores 5. No domingo, também ás 9 horas, haverá comunhão pascal para os elementos dos regimentos de Cavalaria 7 e Lanceiros 2, na igreja da Memória, em Belém. Presidirá a esta ultima cerimónia o arcebispo de Mitilene, e assistirão ao acto alguns membros do Governo, o governador militar e outras entidades.

Homenagem a um pároco

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 6. — Os paroquianos de Figueiró dos Vinhos renderam homenagem ao rev. José da Costa Saraiva, aproveitando para tal o seu aniversário natalicio. Salientaram-se na homenagem os escuteiros e as crianças.

NOVA CONSULTA

no Instituto de Oncologia

Foi inaugurada no Instituto de Oncologia, e funciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 14 horas, a consulta de Pediatria Cirurgica, que é orientada pelo sr. dr. António Gentil Martins e completa os diferentes serviços especializados daquela instituição.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — A peça «Quanto importa ser leal» pelo T. E. P.
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «As belíssimas pernas de Sabrina».
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 15 e 21 e 30 — «Os rebeldes do Kénia».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Namorados em Férias».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Viagem ao centro da Terra».
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem do Rickshaw».
BATALHA — Ás 21 e 30 — «Intriga internacional».
TRINDADE — As 15 e 30 e as 21 e 30 — «A Bela Adormecida».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Herodes, o grande».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sobe e Desce».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «A rebelde».

Distribuição de prémios na Escola Comercial e Industrial de Santarém

SANTARÉM, 6. — (Pelo telefone). — Na igreja da Graça, realizou-se hoje com a presença do sr. brigadeiro Lino Dias Valente, governador civil do distrito; director da Escola Comercial e Industrial, presidente da Comissão do Patronato da Escola, professores e alunos, uma sessão henriquina a qual se associou a cerimónia da entrega do prémio «Engenheiro Francisco Leite Pinto», atribuido pela Comissão de Patronato da Escola ao aluno mais classificado do ano lectivo 1958-59. Foi ele José António Cordeiro Baptista.

Prestadas as honras por um castelo da M. P., junto do tumulo de Pedro Álvares Cabral foram lidos dois trabalhos sobre a inclita geração e D. Henrique pelos alunos do 2.º ano do Curso Geral do Comércio, Ricardo Manuel Abrantes Felizardo e Carlos Manuel da Silva Simões.

Depois o comandante de castelo evocou o Infante D. Henrique, as obras valorosas que ele inspirou, a vontade, o saber e o seu exemplo.

Falou depois o presidente da Comissão de Patronato sr. Alfredo da Silva Leitão, que falou da instituição do prémio e da ligação do nome do eng. Leite Pinto a esse mesmo prémio, devido aos serviços que o ministro da Educação está a prestar ao País. Foi ele quem dotou Santarém de tão grande melhoramento.

O sr. governador civil fez então entrega do prémio, que é constituido por um luxuoso volume da «História de Portugal», 827 escudos e ainda um livro que o sr. ministro autografou e ofereceu.

Depois foi dito o coro falado «O Infante e a voz do mar». No final o sr. brigadeiro Dias Valente falou do acto em que se prestou homenagem ao Infante D. Henrique.

Enalteceu o aluno que, vindo do nada, soube distinguir-se e que se quiser amanhã pode ser alguém no País.

Depois afirmou ter instituido ontem um prémio de mil escudos para distinguir os melhores alunos e a terminar dirigiu-se ao sr. Alfredo da Silva Leitão seu companheiro nas lutas pelo interesse da cidade, convidando-o a que continue na sua obra de engrandecimento da cidade.

Chegou hoje a Lisboa o bispo auxiliar de Munique

Chegou a Lisboa, por via aérea, vindo de Madrid, mons. Johannes Neuhausler, bispo auxiliar de Munique, e presidente do Secretariado Geral do Congresso Internacional Eucarístico que este ano se reune naquela cidade alemã, com a representação de quase todos os países do Mundo.

Figura prestigiosa da Igreja alemã que sofreu a perseguição hitleriana, tendo sido preso em 1941 e enviado para o campo de concentração da Dachau. O prelado foi recebido por mons. Wurzer, capelão da colónia alemã em Portugal; pelos srs. dr. Vacano, adido de Imprensa á Embaixada da Alemanha; dr. Franz Gier, delegado do Turismo Alemão no nosso País; Wirges, procurador da Irmandade Alemã; José de Castro, pelo S. N. I., e mons. Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades».

Mons. Neuhausler declarou que a sua visita a Portugal se destina a tomar contactos com as entidades oficiais e eclesiásticas, a Imprensa e a Rádio, a fim de convidar os católicos portugueses a participarem no referido Congresso. Falando sobre a religião na Alemanha, disse que, «depois da guerra, o catolicismo evoluiu imenso, mas que a evolução económica tem sido maior e não foi totalmente favorável ao crescimento do catolicismo, por tal razão». Acrescentou que «há, na Alemanha, um grande e forte movimento para a formação de sacerdotes, mas que a juventude, impelida ou movida pelo espírito materialista do nosso tempo, e também como consequência da referida evolução económica que, através das empresas comerciais e industriais, lhe oferece bons empregos com altas remunerações, se vê afastada da vocação sacerdotal, prejudicando, portanto, a formação de sacerdotes».

Sobre a devoção á Virgem de Fátima, o bispo de Munique disse que o seu culto é grande e notório, não só naquela cidade como em toda a Alemanha e que em Munique, na igreja de São Miguel, há um altar consagrado á Virgem, sempre muito visitado por fiéis. Mons. Neuhausler, que é presidente das organizações de peregrinações, revelou que foi agora organizada uma, de 300 pessoas, para vir a Fáima.

Foi recebido, de tarde, pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, e, depois, no S. N. I. recebeu a Imprensa; parte amanhã, de manhã, para Fátima; na sexta-feira será homenageado com um almoço na Embaixada da Alemanha e no sábado, segue, de avião, para Espanha, em visita a Toledo e para assistir, em Sevilha, ás cerimónias da Semana Santa.

Programas radiofónicos

As habituais palestras de Ligya Esaguy sobre Cultura Infantil, transmitidas pela Rádio Renascença, passam a ser radiodifundidas ás quintas-feiras, pelas 22 horas. A de amanhã, será subordinada ao tema: «Alguns filhos da época actual».

Necrologia

Ismael Ferreira

Da igreja da Encarnação para o Cemitério do Lumiar saiu, ás 15 horas, com grande acompanhamento, o funeral de Ismael de Carvalho, chefe dos serviços de reportagem fotográfica do nosso prezado colega «O Século», cujo director adjunto, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, em representação do director, sr. João Pereira da Rosa, e o director de «O Século Ilustrado», sr. Carlos Pereira da Rosa, velaram durante a noite, com numerosos jornalistas. Sobre a urna foram colocados muitos ramos de flores, entre os quais um do sr. Presidente da Republica e outro do secretário nacional da Informação e entre muitas outras pessoas desfilaram pelo templo os srs. ministros da Justiça, da Marinha e das Obras Publicas, o secretário da Agricultura e o subsecretário das Obras Publicas, o comandante-geral da G. N. R., representantes da Casa da Imprensa e do Sindicato Nacional dos Jornalistas, etc.

Tratou do funeral a Agência Barata.

António José Afonso

BRAGANÇA, 6. — Em S. João da Madeira, em casa de sua filha, sr.ª D. Maria Julia Afonso Brandão, e após melindrosa operação, faleceu o conceituado comerciante desta cidade sr. António José Afonso, de 68 anos.

O cadáver do saudoso extinto veio trasladado num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira para Bragança onde o funeral constituiu grande manifestação de pesar.

O extinto era pai e sogro dos srs.: D. Maria Isaura Afonso Ribeiro, casada com o sr. Alvaro António Ribeiro, guarda-livros do Grémio da Lavoura de Freixo de Espada á Cinta, onde residem; D. Maria Julia Afonso Brandão, casada com o sr. António Pinho Brandão, industrial, domiciliados em S. João da Madeira; Marcolino Augusto Afonso, comerciante e industrial, nosso antigo camarada de Imprensa nesta cidade e brilhante colaborador do «Jornal de Notícias», casado com a sr.ª D. Dolores Romero Garcia Afonso, residentes em Lisboa; e António Augusto Afonso, funcionário das O. G. M. A., em Alverca, casado com a sr.ª D. Luísa Sobral Garrido Afonso, moradores em Alverca.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«BENGUELA» 12 de Abril	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 9 de Abril.
«PÁTRIA» 22 de Abril	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário).** Carrega em Lisboa até 19 de Abril.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 9 de Abril (ás 11 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 18 de Abril (ás 18 horas)	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8— PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
43180—55301—66 27 72—08 00 22
TELEFONES 43189—

Linha de CASCAIS

Os produtores de leite

do concelho de Oeiras

manifestam o seu descontentamento por não obterem justa compensação

Numa reunião recente da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Oeiras, a que presidiu o sr. dr. José Fernando Saraiva e á qual assistiram os inspectores da 3.ª Zona e delegado da brigada técnica da 9.ª Região, respectivamente engenheiros-agrónomos António do Monte e Manuel Guerra Dally, a direcção, cujo relatório foi aprovado por unanimidade pela assembleia geral, forneceu explicações sobre a sua administração.

Quanto ás relações da cooperativa com a U. C. A. L. (União das Cooperativas Abastecedoras de Leite), o sr. dr. João Moreira Rato, presidente da direcção, fez uma larga exposição sobre o assunto, acentuando que, mercê de uma boa administração, a cooperativa desfruta de saudável posição. Outro-tanto não sucede já com a lavoura produtora, que não esconde o seu descontentamento, por não obter na venda do leite a justa compensação, pois está, actualmente, a receber por essa venda menos do que antes da organização cooperativa. Seria necessário que o leite fosse pago á cooperativa por preço remunerador, tanto mais que as condições higiénicas em que a lavoura o entrega para consumo são incomparávelmente superiores ás de outrora. Não se compreende, de facto, que a produção, que há alguns anos atrás recebia 2$60, receba hoje, com maiores encargos, apenas 2$20.

A assembleia manifestou o seu desgosto por tal facto, pois semelhante estado de coisas não pode contribuir de maneira alguma para o necessário aumento da produção no concelho de Oeiras, onde, numa grande parte do ano, ela se mostra insuficiente para o consumo, havendo que recorrer a leite fornecido pela U. C. L., que o cede á cooperativa mas pelo preço de 2$60, diferença que parece pelo menos injusta.

Também mereceu reparos da assembleia o processo usado pela U. C. A. L. para receber o leite da cooperativa, que consiste em pesá-lo á entrada do posto de concentração para depois o pagar convertido em litros. Essa operação origina quebras bastante sensíveis para a cooperativa, com grande desagrado dos produtores.

No relatório que foi lido á assembleia, verifica-se que essas quebras atingem 23.381 litros, entre leite «quente» e «frio», o que na realidade é um total elevado, embora consideradas no conjunto representem menos de 1/2 %, precisamente 0,325 % do leite movimentado, isto é, 3.665.357 litros de leite recolhido da produção e 3.517.204 litros de leite distribuido para consumo.

Outro facto mereceu reparos da assembleia: o de a U. C. A. L. ter anunciado que pagaria mais $10 por litro de leite, na época de faltas aumento que a produção recebeu integralmente, vindo depois a U. C. A. L. a dizer que esses tais 10 centavos era apenas uma antecipação do bónus anual. A direcção da cooperativa não concordou com esta atitude e enviou o seu protesto á comissão administrativa da U. C. A. L.

Vida social

CHÁ-CANASTA NO RITZ

É já amanhã que se realiza, no Hotel Ritz, das 16 às 20 e 30, o chá-canasta levado a efeito por uma comissão de senhoras das sociedade a favor das escolas para crianças paralíticas a cargo da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores. Além de números de variedades pelos distintos artistas Bibi Ferreira, João Villaret, Carlos Ramos e Carlos Villaret, haverá uma passagem de modelos das casas Heloísa, Lucília e Aurora Reis, L.da, que está a despertar o maior interesse.

Os bilhetes, ao preço de 100$00, podem reservar-se pelos telefones 367585, 50917, 51181 e 780127.

PROF. EDUARDO COELHO

Acompanhado por sua esposa, partiu para Milão o prof. dr. Eduardo Coelho que a convite da comissão organizadora do 3.º Convívio Internacional de Cardiologia, que se realiza naquela cidade de 8 a 10 do corrente, vai proferir naquela reunião uma conferência subordinada ao tema «A fisiopatologia do septo intervesicular» (Ostioprimo e ostiosecundo).

DR. AUGUSTO ESAGUY

Foi operado com êxito o nosso prezado colaborador dr. Augusto Esaguy, que se encontra nos quartos particulares do Hospital de S. José.

DR. ORLANDO SARAIVA LIMA

Foi colocado na comarca de Ponte de Sor o juiz de Direito sr. dr. Orlando de Faria Saraiva Lima, que durante dois anos exerceu idênticas funções em Vieira do Minho, onde, á despedida, foi homenageado com um banquete, que reuniu algumas dezenas das pessoas mais gradas daquele concelho.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios*, ás 21 e 15, «Maxime». (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmela*, Rua Elias Garcia, 185; Tel. 930072; *Helénica*, Rua Elias Garcia, lote 2-E (á quinta de S. José); Tel. 930213.

QUELUZ — *André*, Rua Elias Garcia, 85-A; Tel. 950043.

SINTRA — *Misericórdia*, Rua Visconde Monserrate; Tel. 980391.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

ESTORIL E MONTE — *M. Marques dos Santos* — Alto Estoril. Tel. 060116.

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido Reis, 98. Tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 184. Tel. 042034.

PAREDE — *Artur Brandão* — Avenida da Republica, 77-C. Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 — «Anatomia de um crime» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30 — «Winchester 73» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30 — «As grades do inferno» (17 anos).

A segurança pessoal nas obras comparticipadas pelo Estado

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou, e o ministro das Obras Publicas homologou, um parecer com as seguintes conclusões:

«Só mediante despacho ministerial, proferido nos termos do artigo 1.º do decreto-lei n.º 34 387, o Estado assume a fiscalização, ficando, nesses condições, os seus agentes sujeitos á responsabilidade pelo incumprimento dos preceitos que visam a segurança dos operários durante o decurso daquelas obras. Independentemente da prestação da assistência técnica, a que se refere o citado artigo 11.º, pode o Estado conceder à comparticipação, reservando-se a faculdade de fiscalizar a boa execução do projecto, para garantia do devido aproveitamento da verba concedida, sem que, nesse caso, os seus agentes possam incorrer em responsabilidade penal por factos relacionados com a deficiente orientação técnica dos trabalhos».

OS JORNALISTAS ANGOLANOS almoçaram em Alverca com o subsecretário da Aeronáutica

Os jornalistas angolanos que se encontram na metrópole a convite do subsecretário da Aeronáutica estiveram esta manhã em Alverca onde visitaram as oficinas gerais do material aeronáutico e o Depósito geral de Material da Força Aérea que percorreram demoradamente.

O tenente-coronel Kaulza de Arriaga deslocou-se também aquela base aérea, tendo almoçado com os seus convidados.

Os jornalistas ultramarinos regressam amanhã, de avião, a Luanda.

A VISITA À METRÓPOLE dum novo grupo de Goeses

Encontra-se em Lisboa um novo grupo de Portugueses naturais de Goa, que permanecerá alguns dias na Metrópole. De tarde, os referidos Goeses estiveram na Agência Geral do Ultramar, onde apresentaram cumprimentos ao dr. Banha da Silva, agente-geral.

Durante a sua permanência entre nós visitarão os arredores, museus, hospitais, bairros económicos, etc. No Norte: Castelo de Bode, Batalha, Fátima, Coimbra, Porto, Aveiro, Figueira da Foz. No Sul: Vila Viçosa, Évora, etc. Todos, com excepção de um, o sr. Fortunato de Miranda, vêm a Lisboa pela primeira vez.

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias o sr. dr. A. Martins Mendes, de passagem em Lisboa, no regresso a Angola, onde exerce as funções de chefe de Serviços do Laboratório Central de Patologia Veterinária, faz amanhã, ás 21 e 30 horas, uma comunicação intitulada: «Impressões da missão profissional á Austrália».

No Instituto Alemão

O sr. prof. dr. Friedrich Tamms, conhecido arquitecto, que tem dirigido, entre outras, as obras de reconstrução da cidade de Dusseldorf, faz, amanhã, no Instituto Alemão, uma conferência onde explicará as dificuldades e problemas que surgiram quando da realização da obra gigantesca que foi a reconstrução da referida cidade. Será feita em alemão e acompanhada de diapositivos.

O prof. Tamms foi, durante alguns anos, professor no Instituto Superior Técnico de Berlim, participou na construção das principais auto-estradas da Alemanha e trabalhou como engenheiro civil em Ankara, na Turquia.

Casa do Concelho de Arganil

Foi convocada para o dia 21, ás 20 horas, ou uma hora depois, em segunda convocação, a assembleia geral da Casa do Concelho de Arganil, para aprovação dos estatutos e eleição dos corpos gerentes.

Operário assaltado perto de Mira d'Aire

ENTRONCAMENTO, 6.—Apareceu há dias nesta vila junto á estação do caminho de ferro, um pobre homem, Jorge da Cruz, de 30 anos, natural de Castelo de Vide, muito ferido e maltratado e em estado de abatimento confrangedor. No posto de socorros da estação contou o seguinte: trabalhava na estrada, perto de Porto de Mós; conseguira juntar 300 escudos e metera-se a caminho em direcção ao Entroncamento. Perto de Mira d'Aire, uns meliantes assaltaram-no, roubaram-no e agrediram-no. Um grupo de ferroviários quotizou-se para o socorrer e lhe pagar a viagem de regresso á sua terra.

Morte por asfixia

Apareceu morto na sua residência, vítima de asfixia, Manuel Lopes Casquilho, de 46 anos, jornaleiro, morador em Salemos (Lousa). O seu corpo foi transportado para o Necrotério.

NOVO «CAFÉ» em Samora Correia

SAMORA CORREIA, 6. — (Pelo telefone). — Foi inaugurado nesta vila, com grande concorrência e animação, um novo «café», que é propriedade do sr. Aníbal Duarte Varalonga. O novo estabelecimento possui instalações amplas e muito modernas, despertando por isso entre o publico grande interesse.

O intercâmbio económico e a acção da C. C. I.

(Continuação da página central)

buido pelo organismo internacional. E' um estatuto de membro consultivo da categoria A. A importancia de semelhante estatuto vê-se do facto de não chegar a dez o numero de organismos que o tenham.

Em todas as questões de alguma importancia a C. C. I. é consultada, como parte interessada, e como intérprete autorizada de interesses multiplos espalhados pelo Mundo inteiro. E a sua opinião é atentamente escutada. O actual presidente da C. C. I., o dr. Carlos Mantero, que assistia á conversa, lembrou até que numa sessão das Nações Unidas a que esteve presente vira o parecer do representante da C. C. I. ser de todos os formulados o mais deferentemente ouvido. Nem isso é de estranhar, se se atender que se trata de homens de negócios, habituados a tratar práticamente das questões económicas e a vivê-las no seu dia a dia.

Diz-nos ainda o sr. W. Hill que, na medida em que a C. C. I., depois da guerra, tem uma cooperação directa ao nível governamental, a sua acção é mais intensa e mais profícua do que antes da guerra. E acrescenta:

— E' de ver que essa cooperação traduz-se, no plano privado, em intercambio importante, devido ás relações da C. C. I. A iniciativa particular tem até possibilidades que não tinha antes da guerra e da O. N. U. Naturalmente que a cooperação entre os organismos é mais intensa do que era antes. Pode até dizer-se que, antes da guerra, a C. C. I. era como um clube em que os sócios se reuniam, debatiam os problemas, mas mal estes passavam do ambito associativo. Agora, porém, o organismo está cada vez com mais projecção. As suas decisões, tomadas pelos sócios, pesam e pesam bem no conceito internacional e em todos os organismos com que a C. C. I. está em contacto. A C. C. I exprime de facto, não a opinião de tal ou tal homem de negócios, mas a opinião dos homens de negócios no seu conjunto. E' que a C. C. I. está a tornar-se um organismo cada vez mais universal e representativo. Por isso fala com mais autoridade, a autoridade que lhe advém de uma mais numerosa representação.

Há como que um jogo entre as organizações governamentais e a C. C. I., diz-nos ainda o sr. Walter Hill:

— A C. C. I. lança as ideias e os organismos governamentais discutem-nas. Ou então são os organismos governamentais que as lançam e a C. C. I. que as discute. O importante todavia, é que esta colaboração existe e esta cooperação. Nela tomam parte os homens dos organismos internacionais e os homens de negócios, representados estes pela C. C. I. Teóricos uns, práticos os outros, do conjunto da consulta e da cooperação se pode bem dizer que resulta um melhor entendimento económico internacional do que o que existia antes da C. C. I. e sua colaboração com organismos ao nível governamental.

O sr. Hill dá-nos um exemplo prático recente de semelhante cooperação e sugestão:

— Com a melhoria da técnica e do comércio internacional há cada vez mais produtos importados a título provisório. Aumenta de contínuo esse comércio de amostras. Até há pouco, o tráfico das amostras era muito complicado, nele se gastando muito tempo, dinheiro e arrelias. A C. C. I., sob a iniciativa do presidente Mantero, chamou a atenção da G. A. T. T. e do Conselho Aduaneiro Internacional para as vantagens de facilitar semelhante tráfico, e conseguiu-se persuadir esses organismos internacionais a facilitá-lo. Conseguimos para ele um sistema bastante semelhante ao do tríptico para as viaturas.

A respeito da harmonia que existe entre a C. C. I. e os organismos internacionais, diz-nos o secretário permanente da C. C. I. que os conselhos e pareceres da C. C. I. são solicitados e desejados, mais do que evitados. E' que a distinção entre os teóricos e os práticos, muito sensível há anos, estando os primeiros quase sempre em organismos governamentais, vai-se reduzindo: — Já se nota que á frente de muitos organismos de cooperação internacional há homens de negócios, habituados a encarar as coisas sob o seu aspecto prático. Para lugares proeminentes, como o de presidente do Banco Internacional, se foi buscar um homem de negócios, em lugar de para ele nomear um simples funcionário. Além disso, mesmo entre os funcionários se nota uma mentalidade mais prática; e isso, sem duvida, se pode atribuir a um contacto mais intenso e constante com os comerciantes, e com os industriais. E' que já os próprios funcionários sentem a necessidade de ser realistas. Para isso pedem a opinião dos outros, dos que vivem das realidades.

Foi assim que o sr. Walter Hill resumiu as suas declarações de cooperação internacional. Fala-nos, em seguida, de alguns grandes problemas que todos nós vivemos em todo o Mundo e nos quais a C. C. I. procura naturalmente intervir. Entre as suas primeiras preocupações está a defesa da livre iniciativa e sua maior eficiência. E' que a iniciativa livre está muito ligado o desenvolvimento económico.

E depois: — Se a C. C. I. não defendesse a livre iniciativa, não poderiamos esperar que ela fosse defendida pelos organismos intergovernamentais.

Com o problema da livre iniciativa se liga o dos investimentos particulares e livres. E' que não há fomento sem investimentos e sem técnica bem aplicada. E o fomento é nos nossos dias uma das preocupações primordiais dos governos e dos particulares.

Questão que preocupa sempre a C. C. I., como organismo particular de cooperação económica internacional é o da estabilidade monetária. Nem poderia ser de outra forma, uma vez que a estabilidade monetária é essencial a toda a estabilidade económica e a toda a boa cooperação e intercambio internacional.

E com essa cooperação se pode relacionar também a da arbitragem comercial entre as nações. Instrumento de cooperação que a C. C. I. tem procurado sempre realizar e fomentar o mais possível.

Um dos meios de actuação da C. C. I. é o dos inquéritos comerciais e industriais em que trabalham técnicos competentes da organização nos vários países. Os resultados são depois confrontados e coordenados pelos serviços centrais da organização em Paris. São inquéritos aeis e actuais e, portanto, fidedignos, muito uteis para sobre eles se trabalhar com solidez e confiança.

Assim terminou as suas declarações o secretário permanente da Camara de Comércio Internacional que se mostrou encantado com a forma como foi recebido e tratado entre nós.

Filatelia

Exito extraordinário de Portugal na Exposição Filatélica Internacional de Barcelona

Em Barcelona, acabam de encerrar-se o 1.º Congresso Internacional de Filatelia e a Exposição Filatélica Internacional de Barcelona — 1960, organizações oficiais do Governo espanhol, com o alto patrocínio da Federação Internacional de Filatelia.

Portugal, mantendo e até superando os êxitos ultimamente obtidos em Israel, Hamburgo e Sicilia, obteve em Barcelona um sucesso verdadeiramente extraordinário, colocando-se os filatelistas portugueses entre os maiores e melhores de todo o Mundo.

Efectivamente, o eminente filatelista sr. Eduardo Cohen conquistou um dos dois grandes prémios desta bela exposição, e nada menos do que cinco medalhas de ouro vieram para o nosso País, ganhas pelos srs. José Gonzalez Garcia, coronel Godinho e Correia Junior, estes três na Classe de Honra, e dr. Almeida Dias e Manuel Marques Sena, sendo de notar que estes dois ultimos obtiveram para Portugal duas das nove medalhas de ouro das classes de competição.

Medalhas de vermeil e prata obtiveram também os srs. dr. Cecílio Fernandes, capitão Sidónio Pais e dr. Vasconcelos Carvalho, além de uma medalha de bronze prateado para o sr. José Hipólito, e outras que ainda não sabemos, mas de que esperamos publicar a lista completa no próximo domingo, na secção respectiva.

Não há duvida de que estão de parabéns os filatelistas portugueses, que tão alto estão erguendo o nome de Portugal em todo o Mundo.

CAIU DA ALTURA de 400 metros sobre a neve

AOSTA (Noroeste de Itália), 6. — Um estudante da Universidade de Exfordo, Douglas Hamilton, de 19 anos, foi hoje internado num hospital desta cidade, com graves ferimentos, recebidos por ter caído por uma colina coberta de neve, quase vertical, perto de Aosta, de uma altura de mais de 400 metros.

Hamilton encontrava-se sentado no terraço de uma estação de funiculares, na geleira de Cervino, no vale de Aosta, quando tocou, acidentalmente, com um dos seus estoques de esquiagem num cabo de alta tensão. Soltou-se uma faísca, e o estudante despenhou-se do terraço aos gritos. — (R.).

John Kenedy ganhou nova eleição do Partido Democrático para a candidatura à Presidência

MILWAKEE, 6 — O senador democrático John Kennedy, filho de uma rica família católica da Nova Inglaterra, venceu as eleições primárias do Wisconsin — a primeira prova de força do Partido Democrático na campanha para as eleições presidenciais do próximo mês de Novembro.

O seu rival democrático, senador Hubert Humphrey, conquistou um avanço inicial dos distritos rurais, mas a contagem da votação das cidades lançou-o para o segundo lugar, quando já estavam contadas três quartas partes dos votos.

O vice-presidente Richard Nixon apresentou-se isolado pelo Partido Republicano, á votação para designação dos candidatos pelo Wisconsin ás convenções presidenciais, que se efectuarão durante o Verão. Ficou em terceiro lugar.

Quando já eram conhecidos os resultados de 2.710 distritos eleitorais, num total de 3.446, a posição dos candidatos era a seguinte: Kennedy, 318.643; Humphrey, 269 913; Nixon, 258.827.

O resultado deu a Kennedy uma vitória idêntica á que conseguiu o mês passado, em New Hampshire, e consolidou a sua posição como principal candidato democrático á nomeação presidencial.

A RELIGIÃO DE KENNEDY PARECE CONSIDERÁ-LO

A votação foi bastante elevada. Ao que parece, muitos republicanos votaram a favor de um ou doutro dos candidatos democráticos, por Nixon se apresentar sem concorrente do seu partido.

O senador Kennedy, de 42 anos de idade, parece ter tido o apoio de uma forte votação católica. A sua religião tornou-se num importante factor da campanha eleitoral — contra a sua própria vontade e contra a vontade do seu adversário, o senador Humphrey.

Segundo uma primeira análise, os católicos votaram na proporção de 4 contra 1 pelo seu correligionário Kennedy. Em contrapartida, os protestantes votaram na proporção de 4 contra 2 pelo senador Humphrey.

A importancia assim tomada pelo problema religioso não parece ser de natureza a aumentar as probabilidades do senador Kennedy de ser escolhido como candidato oficial do partido pela convenção democrática do próximo mês de Julho.

O presidente nacional do Partido Republicano afirmou numa declaração: «O vice-presidente Nixon demonstrou, uma vez mais, a tremenda simpatia de que desfruta. Sem ter tido tempo para participar na campanha eleitoral, o vice-presidente conquistou uma enorme votação nas eleições primárias do Wisconsin. O vice-presidente Nixon, sem uma campanha organizada, recebeu mais votos do que qualquer outro candidato sem oposição jamais conquistou nas eleições primárias do Wisconsin.—(R. e F. P.).

Está reunido o I Congresso Europeu dos Lazeres

ESTRASBURGO, 6 — O I Congresso Europeu dos Lazeres começou ontem nesta cidade, na presença do prefeito do Baixo Reno e com elevado numero de congressistas alemães, italianos, holandeses, belgas e luxemburgueses.

Tem este congresso por finalidade elaborar uma sociologia dos ócios, compilando os problemas que se levantam e as soluções já encontradas.

Personalidades dos meios culturais e artísticos tratarão dos diferentes aspectos dos lazeres e da sua função educativa no campo do desporto, do ar livre, do turismo, da radiodifusão, da televisão, do cinema, etc.

Os oradores do primeiro dia evidenciaram a contribuição que o teatro de amadores poderia dar para a solução dos problemas dos ócios das populações rurais

Este congresso terminará no próximo domingo pela aprovação de um projecto do Estatuto Europeu dos Lazeres. — (F. P.)

O presidente de Gaulle visita esta tarde "sir" Winston Churchill

(Continuação da 1.ª página)

embaixador francês em Londres, Jean Chauvel.

A SENHORA DE GAULLE VISITOU UM HOSPITAL INFANTIL

A senhora de de Gaulle, acompanhada da sua dama de companhia inglesa, lady Rose Baring, saiu, por seu turno, do Palácio Real logo pela manhã, ás 9 e 10, e dirigiu-se de automóvel para o Hospital Infantil Queen Mary, em Carshalton, que visitou demoradamente, acompanhada por um grupo de médicos.

Pelo caminho, respondeu sempre, sorrindo e acenando com as mãos, aos aplausos e cumprimentos do publico.

OS LONDRINOS MOSTRAM-SE EXCEPCIONALMENTE CALOROSOS

Enquanto de Gaulle e MacMillan conferenciavam no Palácio de Buckingham, as ruas voltaram-se a encher-se de populares desejosos de aplaudir o presidente da França. De facto, embora as conversações políticas sejam muito importantes, não têm tanto significado como o carinho demonstrado pelas [illegible] loes londrinas ao homem que aqui ergueu a bandeira da França livre há 20 anos.

Os Londrinos são, em geral, pouco expansivos em relação ás visitas de chefes de Estado estrangeiros — os Alemães, por exemplo, ficaram ofendidos com o que julgaram ser hostilidade na recepção ao presidente Theodor Heuss. Têm, por isso, excepcional significado as raras manifestações de simpatia que desencadeou a visita de de Daulle.

DE GAULLE FESTEJOU HOJE O ANIVERSÁRIO DO SEU CASAMENTO

A simpatia dispensada a de Gaulle tornou-se mais evidente hoje, quando o presidente e a esposa, numa carruagem aberta, atravessaram o coração de Londres até Guildhall onde almoçaram a convite do *lord* maior» de Londres. A triunfal manifestaçãofoi particularmente grata para ambos, por passar hoje o 39.° aniversário do seu casamento.

Ao longo das ruas os Londrinos gritaram «Viva de Gaulle», enquanto a carruagem passava escoltada por um destacamento de cavalaria da casa real.

UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXAXADA FRANCESA

De tarde, o presidente da Republica francesa assiste a um desfile da Associação dos Franceses Livres, formada por trezentos Franceses que combateram ás ordens de de Gaulle durante a ultima guerra e que vivem em Inglaterra. O presidente proferirá um discurso perante os membros da Associação, no Carleton Terrace, seu quartel-general durante a guerra, a pequena distancia do Palácio de Buckingham.

Ás 18 e 30, de Gaulle tenciona visitar «sir» Winston Churchill, com quem muitas vezes discordou e discutiu vivamente.

O dia termina com um jantar na embaixada de França, onde a rainha Isabel e o Principe Filipe, os restantes membros da familia real e muitas personalidades serão os convidados do general de Gaulle e sua esposa. Seguir-se-á uma recepção.—(Reuter e A. N. I.).

DE GAULLE NÃO VESTIA A FARDA QUE USAVA EM 1940

LONDRES, 6. — A simplicidade da farda do general de Gaulle intriga os Ingleses. Os observadores britanicos não deixaram de reparar em que, á chegada á estação de Vitória, a personalidade que mais dava nas vistas, não só pela grande estátua, mas pela ausência de medalhas e condecorações no dolman, era o presidente da Republica francesa.

O general trazia vestido o mesmo uniforme que usava quando desembarcou em Inglatera, nos dias trágicos de 1940? Tomando á letra uma afirmação atribuída ao presidente, de que chegaria a Inglaterra, em 1960, «com a mesma farda e o mesmo «képi» que em Junho de 1940», os cronistas mundanos desfizeram-se em exclamações: «Mas não é possível... O general engordou bastante, não poderia vestir um dolman confeccionado em 1939/40...». Ontem, resolveu-se o problema: o uniforme de de Gaulle parecia acabado de sair do alfaiate. Por outro lado, os franceses de Londres explicaram aos seus amigos ingleses que a simplicidade é hoje uma regra para o general de Gaulle. — (F. P.).

A Noruega não considerou a União Soviética «nação mais favorecida»

OSLO 6 — A Noruega informou a Russia de que os membros da Associação Europeia de Comércio Livre não podem, individualmente, garantir aos não membros «todos os privilegios e vantagens derivados da Convenção», anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês.

Um comunicado publicado hoje anuncia que esta afirmação estava contida na resposta, dada ontem, ao memorando soviético de 28 de Janeiro, que levantou a questão de ser concedido á Russia, pela Noruega, o tratamento de nação mais favorecida.

A resposta foi entregue no Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético pela Embaixada norueguesa em Moscovo. — (R.).

A AUSTRIA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO NA EUROPA OCIDENTAL

WASHINGTON 6 — «A Austria não deseja que a considerem um adversário do Mercado Comum» — declarou ontem o dr. Fritz Bock, ministro do Comércio austríaco, durante uma conferência com o subsecretário de Estado americano Douglas Dillon.

Acrescentou ter a Austria sido sempre favorável a essa organização, na medida em que constituísse um primeiro passo para a integração da Europa. E disse: «A Austria não pretende opor-se, de forma alguma, aos esforços de integração dos Seis, mas deseja fazer o máximo de esforços para impedir qualquer discriminação comercial entre os países europeus».

Afirmou depois, á Imprensa, ter advogado uma solução agrupando todos os países da Europa.—(F. P.).

MERCADO COMUM DA AMERICA CENTRAL

CIDADE DA GUATEMALA, 6 — O congresso nacional guatemalteco ratificou ontem, á noite, um tratado assinado o mês passado pela Guatemala, São Salvador e Honduras. O tratado garante a livre circulação de pessoas, produtos e capitais entre os três países; cria imediatamente um mercado comum para a maior parte das mercadorias produzidas dentro da área; e estabelece um período máximo de cinco anos para a criação de uma completa união alfandegária. — (R.).

UMA SUECA desenhadora de canhões

NOVA YORK, 6. — Uma mulher sueca casada com um Norte-Americano, Ruth Sillery, tem uma profissão invulgar para o seu sexo: desenha canhões e outras armas pesadas para o Exército dos Estados Unidos.

Ruth Sillery, que é filha de um engenheiro electrotécnico, dedicou-se desde muito nova ao estudo das matemáticas e da industria metalurgica. Actualmente trabalha no arsenal de Waterliet e recebeu um prémio pelo desenho de um canhão de 90 milímetros para um tanque. — (A. N. I.).

O Chefe do Estado visita no Norte

instalações industriais

O sr. Presidente da Republica segue, de automóvel, ao fim da tarde, para o Buçaco, onde janta e pernoita. E' acompanhado, além do seu oficial ás ordens, sr. primeiro-tenente Benvindo da Fonseca, pelos srs. ministro da Economia e respectivo chefe do gabinete; subsecretário de Estado da Industria, e director-geral dos Serviços Industriais.

O Chefe do Estado visita amanhã, de manhã, em Cacia, as instalações da Companhia Portuguesa de Celulose, onde almoça, e em Estarreja, as do Amoníaco Português, regressando, depois, a Lisboa.

A SECRETÁRIA casa-se com o patrão

COLUMBIA (Carolina), 6—Dorothy Smith, de 19 anos, vai casar-se com o industrial norte-americano Robert Hayes, de 54, de quem era secretária particular.

O casamento deve efectuar-se dentro de um mês e Dorothy está radiante porque diz conhecer muito bem as excelentes qualidades do noivo. — (A. N. I.).

Os advogados de Caryl Chessman não consideram perdida a batalha

LOS ANGELES, 6. — Os advogados de Caryl Chessman não se deixaram desanimar pela rejeição do seu pedido de «habeas corpus» e suspensão da execução em 2 de Maio, dirigido ao Tribunal de Apelação Distrital. O dr. Wirin anunciou hoje que novo requerimento naquele sentido vai ser apresentado directamente ao Tribunal Supremo do Estado da Califórnia e, caso obtiver igual resultado, ele e os seus colegas estão dispostos a apelar para o Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

No requerimento, salientam-se dois pontos fundamentais — esclareceu. «Em primeiro lugar, a notificação que acusa Chessman de rapto é insuficiente, visto que não indica que esse rapto tenha sido acompanhado de agressão física, condição necessária para justificar a sentença de morte aplicada a Chessman — acrescentou. Em segundo lugar Chessman está a ser sujeito a uma punição cruel e invulgar, em desacordo com a Constituição dos Estados Unidos, porque o ultimo adiamento da sentença foi conferido a poucas horas da execução». — (A. N. I.).

O Sábado de Aleluia vai ser este ano de excepcional alegria

O Sábado de Aleluia vai proporcionar, este ano, excepcional alegria, pois nele se realizará a lotaria extraordinária da Páscoa, cujo 1.º prémio é de 4.000 Contos.

Bilhetes a 900$00, vigésimos a 45$00, e cautelas a 18$00, á venda na Casa da Sorte. A emissão inicial é apenas de 25.000 bilhetes, o que aumenta as probabilidades de se obter um prémio grande.

FICOU RICA com os prognósticos do futebol

NICOSIA (Chipre), 6. — Uma pobre mulher cipriota-grega, de 56 anos, que conseguia amealhar uns míseros vintens todas as semanas para jogar nos prognósticos do futebol britanico, esteve ontem á noite prestes a desmair quando soube que ganhara 4.139 libras esterlinas.

A senhora Desfina Georghiou, a feliz contemplada, é mulher de um ajudante de cozinha, e vive numa mísera casa em Limassol, no sul de Chipre. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

Regressou de Paris onde esteve em contacto com a nova linha Primavera-Verão 1960 o conhecido Cabeleireiro

MARTIN

BRITO e BRITO

(Haute Coiffure Française)

Av. da Liberdade n.º 236 — Tel. 52944

DA MULHER E DA CRIANÇA

Estão em moda os tons dourados

De quanto se apresentou ultimamente em «toilettes, «maquillages» e penteados, podemos deduzir que os tons dourados mereceram a preferência dos criadores da moda.

Os cabelos loiros estão em voga, mas não platinados, nem acobreados, nem nas tonalidades dos gatos siameses muito vista em 1959. O loiro está na moda, por decreto dos ditadores parisienses, é o loiro dourado, o loiro que se obtém com a simples aplicação da água oxigenada e que até hoje nos parecia muito feio, pelo que tinha de artificial.

A «maquillage» é feita em tons dourados que podem ir até ao castanho ferrugem. O «rouge» brilhante — Max Factor — e o «rouge cuivre» — Carmen — têm reflexos dourados, assim como os pós em pasta os «batons», o rimel e os lápis para sobrancelhas. O «fond de teint», que já era amarelado, passou a sê-lo mais intensamente na colecção de alguns fabricantes de primeira categoria.

Em cremes, pastas ou líquidos, Aubry, Stendhal, Barbara Gould, Max Factor, Rubinstein, Coty e muitos outros lançam nos mercados elegantes os tons dourados para o cabelo, para a «maquillage» e para as unhas. Sim, estimada leitora, estão na moda as unhas douradas, como se em cada cabeça dos vossos dedos brilhasse uma libra «de cavalinho». Peggy Sage da-nos o «Bengal Gold» — ouro puro — o «Bagdad Gold» — ouro rosado — e o «Java Gold» — ouro misturado com lilás — como sendo, para a presente estação, os unicos vernizes que a mulher elegante deverá usar nas suas unhas.

A MINHA EXPERIÊNCIA

COLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Inesperadamente, apareceram-me visitas para o jantar que teve de ser aumentado por esse motivo. Sobradas do almoço, havia quatro batatas, uma posta pequena de bacalhau e uma cebola cozidas. Pensei em fazer uns pastéis, mas isso forçava-me a permanecer muito tempo na cozinha, abandonando as visitas, o que seria desagradável para mim e para elas. Resolvi, então, cortar o bacalhau, as batatas e a cebola em bocadinhos muito pequenos, misturar-lhes um ovo — clara e gema — pôr tudo num prato «pirex» e cobrir com um creme que fiz rapidamente com duas chávenas de leite, uma colher de margarina, duas colheres de farinha, uma pitada de sal e outra de pimenta. Meti o prato no forno com calor brando e na hora do jantar estava muito agradável para ser servido como prato de entrada. MARIA ALBERTINA

Quando procedi á lavagem das roupas interiores de uma menina de três anos que tinham vindo da costureira, ao torcer uma combinação senti numa das mãos uma violenta picada com a consequente saida de sangue. Procurada a causa de tão inesperado acontecimento, verifiquei que, metido na bainha da combinação, se encontrava um alfinete.

Lembro-me de comunicar o sucedido ás leitoras do «Diário de Lisboa» para que tenham cuidado ao vestir a uma criança as peças novas que vêm das costureiras. Com vestidos e casacos de senhora, o facto é vulgaríssimo, mesmo nos «ateliers» da mais alta costura. Alfinetes metidos nas bainhas, nos punhos, entre o pano e o forro, nas golas, etc. Mas em roupas de criança o caso merece mais atenção e toda a que possa haver, por vezes, ainda é pouca. UMA LEITORA

Camisas de noite

Quando falamos das camisas de noite, bem poderiamos dizer apenas «camisas», porque já há umas dezenas de anos que as camisas de dia desapareceram. No entanto, mais vale não mudar a designação, pois nada é seguro em assunto de modas, e se passar pela cabeça dos que sobre ele ditam as leis, que as camisas de dia devem reaparecer com seus decotes enfeitadas pelas rendas bordadas, «passa-fita» e lacinhos romanticos, teremos outra vez «camisas de dia» e «camisas de noite», como no tempo das nossas avós. As camisas que aqui se apresentam são de estilo Império executadas com «nylon» branco e decoradas com rendas preciosas.

Trova brasileira

Amor só tem quatro letras.
Tem mais duas ilusão
E a soma dá, direitinho,
a palavra ingratidão.

A boa aparência torna as pessoas mais felizes

Muitas pessoas devem o seu desconsolo, a sua falta de paciência e a sua inaptidão aos poucos cuidados que têm consigo próprias, ao seu aspecto desagradável, á falta de elementos com que possam modificá-lo para melhor, ou á falta de coragem para os usar mesmo quando disponham deles.

Algumas senhoras atemorizam-se com a ideia de uma censura que lhes poderia ser feita por parentes, amigas ou vizinhas. Outras, entendem que «para a sua idade já não está próprio» «isto» nem «aquilo». Outras, classificam de criminosa a despesa que fariam com maiores arrebiques na sua «toilette». Outras, estão plenamente convencidas de que para se acreditarem como senhoras muito sérias necessitam de ser muito feias, de usar fatos muito feios, de andar muito sujas e de trazer os cabelos muito mal penteados.

Mas quando algumas destas senhoras passam por um espelho ficam desconsoladas, impertinentes, com uma pontinha de inveja das «outras», das que se arranjam, das que andam sempre bem, das que parecem mais novas, e que, embora o não sejam de verdade, até chegam a parecer bonitas.

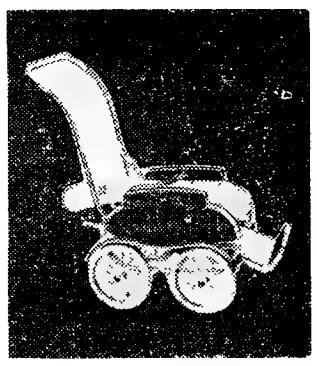
Quando num dia de festa, ou num rasgo de coragem, uma dessas senhoras cuida bem do seu arranjo pessoal, desde a cabeça até aos pés, no que diz respeito ao seu corpo e á sua indumentária, tem ocasião de notar quanto isso importa para a sua boa disposição de espírito.

Uma aparência agradável faz com que as pessoas se sintam mais felizes, incute-lhes um sentimento de segurança e de bem-estar que as ajuda a viver melhor. VALINE

FAÇA COMO EU FAÇO...

Se encontro sem rótulos os frascos ou caixas de medicamentos, líquidos ou sólidos, despejo-os, imediatamente no caixote do lixo para não ocasionar contusões graves.

Compre esta semana...



Uma cadeira

MARMET

para transportar o seu bebé na

Casa Benard

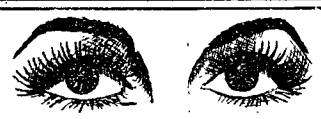
Rua Garrett, 84 — Lisboa

Preço normal: 1.000$00
Para os leitores do
Diario de Lisbôa
durante esta semana mediante apresentação deste anuncio
850$00

A moda para elas e para eles

Da esquerda para a direita: LAUVIN, duas peças e capa de tecido príncipe de gales cinzento e branco de Leonard; PIERRE CARDIN, vestido de «flascot» branco de Lahondes; HERMES, casaco de cabedal cor de café com leite; SEVERINO, fato de trabalho de «cheviotte» cinzento azulado raiado de verde; A GUERRIOT, fato de «tweed» azul marinho tom claro

2 GRANDES PRÉMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS DE 1958
SANTOS & ARAÚJO, LDA. — R. Garrett, 49-51 — Tel. 2 87 39 — LISBOA



TACYDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CASACO PARA «COCKTAIL»

Este casaco, de «gros grain beige» dourado, em corte singelo e sem qualquer ornamento, prova-nos que a beleza está na simplicidade. Quebrando a monotonia, vê-se o colar de pedrarias coloridas com cinco voltas

Pergunte para saber

A fazenda que comprei num saldo de retalhos não me chega para o casaco que pretendo fazer. Poderei pôr-lhe uma gola e punhos de «astrakan»? A fazenda é verde escura. Ficará bem com pele de «astrakan» preta ou castanha?

UMA LEITORA INDECISA

Nesta altura do ano, já não se usam os casacos com golas de «astrakan». Quem os tem ainda os poderá vestir numa tarde ou noite de mais frio, mas fazê-los de novo, não vale a pena.

Faça para a Primavera ou para o Verão, o casaco sem gola e sem punhos e com as mangas largas, se puderem ser assim. Quando o inverno se aproximar aplique-lhe a gola e os punhos conforme se usarem. Se lhe interessa, podemos publicar um modelo de casaco para o seu caso especial. Se colecciona as nossas páginas, basta folhear os ultimos numeros para encontrar lindos modelos de casacos sem gola que estão, actualmente, no rigor da moda.

Comi em tempos um bacalhau, feito no forno, que muito me agradou. Disseram-me que se chamava «bacalhau á Cadiz». Gostava de possuir a receita. Será possível ela aparecer nas páginas femininas do «Diário de Lisboa», que sempre leio com muito agrado?

ZECA

A receita que lhe interessa é publicada nas sugestões dadas para a ementa do almoço. Esperamos que ela corresponda inteiramente ao saboroso prato de bacalhau que tanto lhe agradou.

Sabem dizer-me como se prepara o vinagre de «toilette», que leva flores de jasmim? Conservei durante muitos anos uma receita antiga mas perdi-a.

MARIA DO CARMO

O vinagre de «toilette», que as nossas avós usavam prepara-se da seguinte maneira: num frasco de boca larga com rolha de vidro esmerilada ou com tampa de baquelite enroscável deitam-se cinquenta gramas de pétalas de rosas vermelhas que sejam bastante aromáticas; cinquenta gramas de flores de jasmim, dez gramas de folhas de verbena e meio litro de vinagre branco.

Fecha-se o frasco e expõe-se á luz do dia deixando-o apanhar Sol quando o haja. Passado um mês passa-se o líquido por um filtro de papel plissado e está pronto a servir o vinagre de «toilette».

Este engenhoso parque para crianças obteve agora o «Oscar» de puericultura, atribuido por um grupo de jornalistas franceses. Na verdade, as suas qualidades são apreciáveis. Quando totalmente fechado forma um cilindro apenas com 20 centímetros de diametro, o que lhe confere grande facilidade de transporte. Mas uma vez aberto pode delimitar uma área que varia entre 90 a 145 centímetros. E o bebé, lá dentro, fica bem guardado

Publicações femininas

Recebemos o n.º 1 da revista portuguesa de culinária intitulada «Banquete», editada pelo Instituto de Culinária Cidla e dirigida por D. Maria Emília Cancela de Abreu. Apresenta-se com uma capa de fazer crescer água na boca — onde se encontram, no seu colorido natural, pratos de grande categoria, cujos originais já tínhamos admirado quando se apresentaram na montra de Martins & Costa, da Rua do Carmo.

Não se trata de mais uma publicação de culinária vulgar. Será apresentada mensalmente e tem, para as donas de casa, pontos de interesse ainda não atingidos por quantas publicações do género têm chegado até hoje ao nosso conhecimento.

Sob as rubricas «Se tem pouco tempo», «Petiscos da nossa terra», «Página do chefe» — colaboração valiosa do chefe de cozinha do Hotel Ritz, Daniel Bouquaire — «Há convidados», «Segredos de um gastrónomo» — Interessante colaboração de D. Eduardo Foz, «A cozinha laboratório», «Alimentação das crianças», «A culinária na literatura portuguesa» — com trechos de Eça de Queiroz—«Para o seu chá», «Pela porta da cozinha» — consultório — «Ementa do mês», etc., são publicadas muitas receitas de cozinha, devidamente ilustradas e acompanhada com as indicações referentes ao numero de pessoas a que se destinam, ao tempo que demora a sua preparação e se esta é, ou não é, muito dispendiosa.

Digressões úteis

Em busca de elementos que, de qualquer modo, possam facilitar, ou tornar menos demorados os trabalhos femininos, fomos, em viagem de descobertas, pelas retrosarias. Todas nós sabemos o trabalho que dá, e o tempo que leva, cortar tirinhas de tecido em viez, emendá-las pegando-as umas ás outras, acertá-las e vincá-las para que possam rematar interiormente, ou debruar, decotes, cavas, folhos cortados «a jeito» ou quaisquer orlas enviezadas. Se somos nós a fazê-lo, dizemos mal da nossa vida... se temos costureira assalariada já sabemos que umas tantas horas bem contadas são-lhe absorvidas por esse trabalho ingrato.

Pois da nossa digressão por estabelecimentos com secções de retrosaria: Ramiro Leão, Casa Africana, etc., ficamos sabendo que se encontram á venda viezes de opal finissima, de opal mais espessa e de «nylon», já cortados e vincados mecanicamente por forma impecável. Vendem-se aos metros, como qualquer fita ou qualquer renda, ao preço de 1$50 aproximadamente, por cada metro. Há-os de várias cores e em vários tons, com a medida de 1 centímetro na larguara os que são de «nylon» e de 14 milímetros os que são de opal.

No especialista de ouvido;

— Quanto lhe devo, doutor?
— Setenta escudos?
— Oitenta?
— Não, noventa.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SJECA, Ldo.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 733111 - LISBOA

Mais limpeza em menos tempo! com o novo G 70

VEJA O NOVO G 70
E mais belo, tem maior poder de sucção, mais acessórios e ainda um novo sistema de esvasiamento e controle de poder de sucção (fortíssimo para limpeza de soalhos, carpetes, etc., e normal para cortinas, tapetes, etc.).

Nilfisk mantém sempre constante o poder de sucção porque NÃO TEM SACO

Peça uma demonstração preenchendo o cupão abaixo

aspirador NILFISK

NOME .....
MORADA .....

Queiram fazer na morada acima uma demonstração com o novo aspirador NILFISK G 70, sem qualquer compromisso da minha parte.

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
R. Nova do Almada, 97 Lisboa

D. L. 6-4-60

Manhã na praça

POUCA HORTALIÇA E MAL TRATADA

A hortaliça, que escasseia, aparece, por vezes, sobre os passeios e ruas, em volta dos mercados. Para o facto chamamos a atenção dos higienistas e dos que velam pela saude publica.

Havia peixe com relativa abundancia, das espécies mais baratas, no mercado 24 de Julho. Eis os preços: garopa a 11$00 cada quilo; cabaços a 5$00 o quilo; pescada a 24 e a 28$00 o quilo; chicharro a 5$00 o quilo; polvo a 10$00 o quilo; sardinha a 7$50 e 8$00; savel a 28$00 o quilo; corvina a 8$00 o quilo; pescadinha a 18$00 o quilo; cachucho a 7$00 o quilo; peixe espada a 7$00 o quilo; linguado a 35$00 o quilo.

*

Produtos hortícolas — Mantêm-se os preços elevados: nabiças a 5$00 o molho; grelos a 5$00 o molho; espinafres a 5$00 o molho; tomate a 14$00 o quilo; nabos a 1$00 cada um; cenouras a 2$50 e 3$00 o quilo; alfaces, um pouco murchas, a 1$50 cada uma; molhinhos pequenos de nabiças a 2$50; alhos a 12$00 o quilo; rabanetes a 1$00, 3$00 e 3$50; molhinhos de beterraba a 2$50; couve portuguesa desde 1$00 a 3$00 cada uma; couve-flor, conforme o tamanho, a 5$00, 8$00, 9$00 e 10$00 cada uma; coração de boi a 5$00; cebolas a 3$50 e 4$50.

*

Fruta. (Só os milionários lhe podem chegar): laranjas da Baía a 25$00 e 20$00 cada duzia, e da outra a 12$00; tangerinas a 8$00 a duzia; nesperas a 4$00 a duzia; maçãs a 35$00 a duzia; peros vermelhos a 25$00 e dos outros a 20$00 a duzia; limões a 12$00 a duzia; bananas desde 10$00 a 12$00 a duzia; e ananases a 25$00.

*

A criação mantém os preços da semana finda, com excepção do coelho que baixou 1$00 em quilo. Criação morta: coelho a 25$00 cada quilo; cabrito a 22$00 o quilo; galinha a 25$00 o quilo; metades a 16 e 20$00; quartos a 8 e 10$00; miudezas a 7$00; peru a 28$00 o quilo. Criação viva: galinhas a 45$00 e 35$00; frangos, que já há muito não apareciam, a 22$50 cada um; patos a 32$00 e 45$00 cada; e perus a 120$00 e 180$00 cada um.

PYREX SEDLEX

O VIDRO RESISTENTE À CHAMA — AO CALOR DO FORNO E AO FRIO DO FRIGORÍFICO OFERECE À SUA CLIENTELA

DEMONSTRAÇÕES DIÁRIAS POR UM MESTRE-COZINHEIRO FRANCÊS

DAS 15 ÀS 18 HORAS, NOS SALÕES DO 1.º ANDAR DA

Antiga Casa José Alexandre

8 — RUA GARRETT — 18

EXPOSIÇÃO DOS MAIS RECENTES MODELOS

de **PYREX**

SEDLEX

Parabens a você...

Continua a despertar grande interesse, entre as nosas leitoras, a secção «Parabéns a você...» que hoje regista mais nomes de senhoras, meninas e meninos que fazem anos nos próximos oito dias.

Amanhã — As sr.ª D. Julia de Almeida ✻ D. Aida Rodrigues Esteves ✻ Menina Ilda Rosa Ramalheira Vargas ✻ Menino Rui Luís Amado Bacelar.

Dia 8 — A violoncelista D. Irene Dinis ✻ A poetisa D. Ilda Correia Leite.

Dia 10 — D. Alda Castanheira Neves ✻ D. Maria Idalina Ribeiro ✻ Menina Maria Arminda Ferreira Bernardino.

Dia 11 — A cantora D. Fernanda Lino António ✻ Menina Maria Josefina Cruz das Neves.

Dia 12 — D. Maria João Oom Moniz Galvão.

Sugestões para a ementa do jantar

Sopa «éclair»

Cozem-se cento e vinte e cinco gramas de aletria num litro de água temperada com sal, pimenta e manteiga.

Batem-se na terrina três ovos — gemas e claras — como se fosse para uma omeleta. Juntam-se-lhes, pouco a pouco e mexendo sempre com uma colher, um copo de leite quente, mas não a ferver, e em seguida despeja-se para a terrina o caldo de aletria continuando-se a mexer para não «esfarrapar» os ovos.

Esta receita é de origem francesa.

Lombo de vaca à italiana

Lardeia-se o lombo de vaca com tirinhas de toucinho e mete-se numa caçarola. Tempera-se com manteiga, azeite, sal, cebola e salsa picadas, pimenta, umas folhinhas de alecrim e vinho branco. Tapa-se a caçarola e deixa-se estufar em lume brando. Depois da carne estar estufada e bem tenra tira-se da caçarola para se juntar ao molho um pouco de queijo ralado e cogumelos cortados em bocadinhos. Acrescenta-se o molho com umas gotas de água se for necessário, passa-se por um coador e serve-se com a carne ou separadamente numa molheira.

Acompanha-se este prato com forminhas de arroz de manteiga e ervilhas cozidas temperadas com manteiga e engrossadas com um pouco de farinha.

Pudim de laranja

Batem-se levemente seis claras de ovos e três gemas. Juntam-se-lhes cento e vinte e cinco gramas de açucar e meia chávena de sumo de laranja no qual se desfez meia colher de farinha de trigo. Deita-se numa forma lisa untada com manteiga e leva-se a cozer em forno brando.

As porções aqui indicadas são para um pudim pequeno que se destine a três ou quatro pessoas.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada 99

LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

SEMANA SANTA E PÁSCOA

ZONA SUL

Do dia 10 a 18 de Abril de 1960

Comboio n.º 8011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de St.º António — Guadiana, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos.

No período acima em referência dá diáriamente ligação para Sevilha.

Automotora n.º 9728 — Efectua-se diáriamente entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 9730 — Suspensa a sua circulação entre Faro e Lagos.

Elegante vestido de «rioplex» azul-marinho e branco. A tunica a sete oitavos que, a partir da cintura, é entretelada com «gomaflex» preta abre-se na frente e atrás deixando ver a saia. O cinto de tecido azul remata num laço. Este modelo de Géo Boutel foi considerado o mais elegante na sua ultima colecção. Deu-lhe grande relevo a «capeline» branca de Roger Heim

O TRIUNFO DAS MEIAS FRANCESAS

É A PROVA ABSOLUTA DO TRIUNFO DE QUEM AS USA!

Uma representação exclusiva da SORENE

Rua da Horta Seca, 40-2.º — Telef. 25809 e 29615 — LISBOA

BORDADOS

RICARDINA

Executa trabalhos para Alta Costura, lingerie, enxovais para noiva e bebés. Aplicações de rendas e guarnições a cordonet e zig-zag. Rua dos Sapateiros, 159, 1.º, Dir. Telef. 3 49 35.

Eduquemos o nosso filho!

Os pais devem conversar com os filhos

Apontamento

O eléctrico parou. O pai dispôs-se a sair com o filhinho de dois ou três anos: com a mão direita levantou a criança por um braço, colocou-a na rua, e em seguida desceu. Caro senhor, procedeu exactamente ao contrário do que devia. Não receou magoar a criança? Ainda não pensou o que será suspender por um frágil bracinho todo o peso do corpo do menino? E se a criança caísse? Ou desse uma inesperada corrida e fosse meter-se debaixo de um automóvel? Para outra vez, caro senhor, desça primeiro; depois pegue na criança com ambas as mãos e com delicadeza. Pois não será o seu filho um ser delicado que precisa de ser tratado com estas pequenas atenções?

Sim, eu sei que tem imenso que fazer, a vida torna-se por vezes terrivelmente trabalhosa e complicada. Ainda assim, ponha acima de tudo o interesse dos seus filhos. Eles cresceram, já não precisam que lhes dê o banho e prepare a papa. Mas precisam que continue a dar-lhes a sua melhor e constante atenção.

Reveja o seu horário, de modo que nele caiba diáriamente uma ou duas horas para passear com os seus filhos. Quero dizer isto exactamente: passear com os seus filhos; e não levá-los para um jardim, deixá-los á vontade e sentar-se a tecer malha, completamente alheia ao que eles fazem e dizem e ouvem.

Eles precisam de brincar com as outras crianças — é o que me vai observar. Perfeitamente; mas isso é outra coisa. Repito que deve «acompanhá-los», conversando com eles sobre o que na rua, no jardim, na praia, no campo, forem encontrando e observando. Pois ainda não reparou que muitos rapazinhos de cinco, de nove, de onze anos sabem os nomes de todos os jogadores de futebol, de todos os corredores de bicicleta, de todas as marcas de automóveis—e não distinguem uma acácia de um carvalho, um carapau de uma sardinha, o cobre do zinco, etc.? Isto é lamentável, e em parte deve-se aos pais, que não conversam com os seus pequenos, não procuram instruí-los amenamente sobre as coisas banais que os rodeiam e contribuem para a sua própria saude e o seu próprio conforto.

Julga que isto é um pormenor secundário na educação, sem importancia para a valorização do indivíduo? Mas está enganada, tem uma importancia enorme! Saber falar, dissertar, argumentar, é uma arma preciosa e quase sempre indispensável para o triunfo na vida.

Já experimentou conversar com jovens? Experimente. Mesmo que frequentem cursos superiores, muitos deles têm dificuldade em se exprimir. Há meia duzia de vocábulos, infelizmente muito mal escolhidos, que todos repetem a propósito e a despropósito de tudo, revelando uma pobreza de expressão verdadeiramente confrangedora. Ainda não há muito, assisti a uma palestra em que o orador revelava, simultaneamente, grande conhecimento do assunto versado e a mais aflitiva restrição verbal. Conferência e conferente ficaram, inevitávelmente, diminuídos. Não será lamentável?

Quais as causas desta pobreza que parece alastrar assustadoramente? Multiplas, sem duvida. Os pais não são os unicos responsáveis, é evidente, mas também o são. Quase não conversam com os filhos. E deviam conversar. Desde a mais tenra idade. Acerca do que vêem e do que lêem. Os pais devem exprimir-se correctamente, com clareza e propriedade; e levar as crianças a exprimirem-se de igual forma. As leituras em comum, primeiro dos ingénuos contos, depois de obras mais vastas, literárias ou educativas; a análise amena e a discussão dessas leituras — são um recurso excelente para todos, e particularmente para os pais menos cultos ou que reconhecem em si próprios a tal dificuldade de expressão.

M. L.

As crianças e os animais

Cuidado com os animais domésticos! Eles são engraçados, fiéis, bons amigos, mas são também, muitas vezes, origem de grandes desgostos.

Não deixe o gato ou o cão dormir ou brincar com o bebé.

Enquanto as crianças não têm tino para se defenderem, não devem ficar sózinhas com os animais, por muito mansos que sejam.

E, mesmo que as crianças já sejam crescidinhas, é sempre necessário que os animais domésticos se mantenham sob a vigilancia do veterinário.

Consultório das mães

As crianças e as refeições

Gostava que me dissesse o que pensa sobre o hábito de as crianças assistirem ou não ás refeições, quando há convidados.

Resposta:

— Temos de considerar a idade da criança e a hora da refeição. Se se trata de um almoço, e a criança já é bastante crescida e ajuizada para se bastar a si própria, pode assistir; mas, logo que se serve a sobremesa, deve dar-se á criança licença para se levantar, embora as pessoas crescidas continuem á mesa.

Se se trata de um jantar, que fatalmente acabará um pouco tarde, então é melhor só permitir a presença de crianças de mais de doze anos. Mas a mãe, porque tem convidados, não esquecerá os filhos. Ela própria assistirá á refeição dos seus pequenos, se isso for possível, e, em qualquer caso, certificar-se-á se as crianças estão convenientemente tratadas.

Se os convidados não são de muita cerimónia, as crianças que não estiveram presentes podem entrar na sala de jantar e cumprimentar graciosamente (sem beijos nem apertos de mão), antes de terminada a refeição.

Crianças impacientes

Tenho um filho com dois anos que se irrita imenso quando não é capaz de fazer qualquer coisa. Este defeito desaparecerá com a idade, ou acentuar-se-á? Como devo proceder, para o habituar a ser menos impaciente?

Resposta:

— Sem duvida, á medida que o menino for crescendo e se torne mais hábil, irão desaparecendo esses motivos de impaciência. Entretanto, não o repreenda nem o substitua. Ele não compreenderá os seus discursos, e substituindo-o não o ajuda. O que tem a fazer é justamente ajudá-lo de maneira discreta e calma. Seja, junto de seu filho, uma auxiliar cheia de paciência, e deixe-lhe a alegria de sentir que ele próprio «sabe» e «é capaz».

Ciúme infantil

A minha Teresinha tem três anos. E' uma criança simpática, alegre, prestável, se está só comigo; mas transforma-se por completo diante da irmãzinha, que tem apenas meio ano. Então torna-se implicante, agressiva, e já tem procurado bater na pequenina. Não gostará ela da irmã? No entanto, muitas vezes lhe faz festas e lhe fala com verdadeiro carinho.

Resposta:

— Certamente a Teresinha tem ciumes da irmã. Nem sempre os pais pensam nos filhos mais velhos, quando nasce um bebé; e é preciso pensar neles, prepará-los para o grande acontecimento.

Que admira que uma criança de três ou quatro anos deteste «o intruso» que lhe roubou o carinho e a atenção dos pais, e a quem dizem: — «Tu és feio, o bebé é que é bonito» — «Já não gosto de ti, só gosto do menino» —?

Talvez não tenham procedido exactamente assim com a Teresinha, mas talvez com a chegada da irmãzinha a tenham relegado para um segundo plano, mesmo sem darem por isso. Felizmente não é tarde, e ainda podem remediar o que por ventura esteja mal. Sem prejudicar a mais nova, dispensem também a devida atenção á mais velha. Levem-na a tomar parte no interesse e nos cuidados que dedicam á pequenina. A Teresinha pode, muito bem, segurar na saboneteira ou na tolha, ajudando assim a mãe a dar banho á menina. Ela pode igualmente ajudar a fazer o berço ou a preparar o «biberon». Que ela não sinta que a mãe se ocupa constantemente da irmã, mas sim que participa nos cuidados de que a irmã necessita. Se uma visita se esquece de Teresinha, cabe á mãe chamar a atenção para ela, de forma natural e gentil.

Com tacto, paciência, e respeito pela sensibilidade da Teresinha, tudo se modificará — e ela passará a ser uma irmãzinha encantada e protectora, toda dedicada á sua menina.

Consequência do abuso da noção

da frustração efectiva

Eis o resumo da comunicação apresentada pelo prof. dr. Léon Michaux, e dr. H. Flavigny ao IV Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil, reunido em Lisboa em 1958:

«Temendo que um comportamento educativo inadequado dos pais seja causa de frustrações afectivas graves na criança, os pedagogos das ultimas décadas têm insistido muito na importancia da liberdade na educação; assim, quase insensívelmente prejudicou-se a noção de autoridade, outro princípio fundamental para o equilíbrio de toda a sociedade humana.

As consequências desta carência de autoridade são manifestas em todos os países: consequências pedagógicas interessando tanto a família como a escola, consequências psiquiátricas confinantes com perturbações graves do carácter e que são um factor de inadaptação. E todavia, a criança não sómente tem necessidade, como ama a autoridade porque ela é igualmente uma expressão de afectividade.

A análise dos caracteres próprios de uma autoridade verdadeira permite-nos compreender como se produzem os seus desvios tanto no sentido do autoritarismo como no de carência, ambos prejudiciais á criança.

Na realidade, há concordancia entre a autoridade e a liberdade na educação da criança, sendo o exercício de uma a condição do desenvolvimento da outra. Neste ponto concordam as opiniões de grandes pedagogos e psicólogos tais como Freud, Spitz, Montessori, Makarenko, se bem que alguns dos seus trabalhos tenham sido paradoxalmente utilizados para defender todas as demissões».

A importância da Escola Primária

Infelizmente ainda há muita gente que não forma um conceito razoável sobre o que seja ensino primário, entendendo-o apenas como consistindo na aprendizagem de ler, escrever e contar. Desse erro comum resultam inumeros males, dentre os quais destacaremos o de se não dar a devida importancia ao magistério primário, menosprezado por essa incompreensão do valor da sua acção social. Esse erro concepcional tem como base a própria designação imprópria da função — ensino primário elementar.

... ...

Ensinar apenas, é uma coisa; educar é outra. Quem educa ensina, mas quem apenas ensina nem sempre educa, pois pode até deseducar. Em ultima análise, o ensino constitui uma simples parte da educação, e não é justo tomar a parte pelo todo.

... ...

Para que se possa avaliar a importancia da educação primária, é mister considerar que 70 por cento das crianças que a recebem não continuam depois os seus estudos.

Demais a educação primária é básica, não só por ser ministrada na idade da formação do carácter como porque quando não for suficiente — seja pela anormalidade ou retardamento da criança, seja por culpa do mestre — dificultará a iniciação do curso secundário.

A decadência da educação secundária tem como ponto de partida o não preenchimento de uma das finalidades da instrução primária que é ensinar a raciocinar. O essencial é convencer a criança de que estudar não é decorar, é, sim, aprender, o que é coisa diferente. Nunca um aluno deve ser tido como sabedor de qualquer coisa enquanto não souber o «como» e o «porquê» da coisa que deve aprender.

LIGIA MARIA BEÇA BASTOS

Sugestões dos leitores

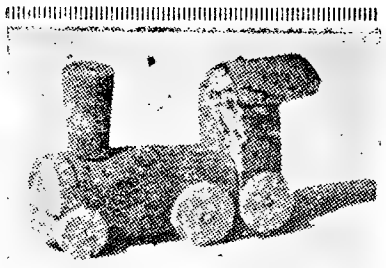
Vou contar-lhes uma experiência que fiz e que me deu bom resultado.

Sempre que eu dava um alimento novo ao meu bebé ele recusava-se a tomá-lo. Isto afligia-me, mas não sabia o que havia de fazer. Fiz várias tentativas, ouvi conselhos e sugestões, sem resultado. Quando chegava a hora da refeição, e bebé tinha fome, eu oferecia-lhe o novo alimento; e sempre ele fechava a boquita, voltava a cabeça, gritava e esperneava até que eu lhe desse a comida do costume.

Então, um dia, lembrei-me de proceder doutra maneira. Dei-lhe metade da refeição habitual, e em seguida, quando estava mais calmo e quase satisfeito, experimentei oferecer-lhe o novo alimento.

Desta vez o bebé provou com ar entendedor, gostou, e comeu tudo.

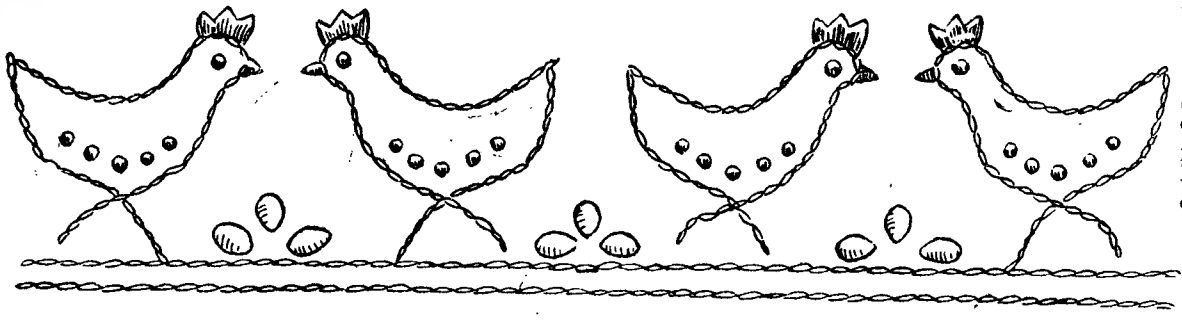
Desde então, nunca mais lhe ofereci um novo alimento enquanto está com fome; e como resultado, ele come e gosta de quase tudo. — ROSITA.



Mais um brinquedo

de cortiça

Com três rolhas de cortiça (uma das quais fica inteira e as outras cortam-se conforme a gravura indica) e uns preguinhos, podem as mães ensinar os seus meninos a fazer esta locomotiva. Depois, com caixas de fósforos vasias (ás quais se põem rodas de cortiça, e cuja ligação se pode fazer com uma guita) completa-se o «comboio»



Uma barra para o bibe das crianças

Quem tem meninos

pequenos ...

O bebé chora? Não julgue que ele tem fome ou «raivinhas dos dentes». Observe-o, procure a verdadeira causa, que pode ser fome ou mau estar provocado pelos dentes, mas também pode ser outra muito diferente: sono, fralda molhada, frio, calor, picada de alfinete ou de insecto, etc.

*

O desmame, o uso de farinhas medicinais, de leite desta ou daquela marca, de medicamentos mesmo muito vulgares, etc., são problemas que não deve resolver sózinha, mas orientada pelo médico.

*

Não obrigue o menino a pôr-se em pé e a andar. Ele o fará quando se sentir com forças para tanto. Mas se, depois do ano, bebé não tentar levantar-se e caminhar, leve-o ao médico, e ele dará os seus conselhos.

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

Folhetim semanal do Diario de Lisboa

A morte dum fantasma

por August Derleth

III

CAPÍTULO

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — «Sir» Peter Melham desapareceu há três anos no comboio para Londres. Sua filha Maureen veio procurar o detective particular Solar Pons, que está em férias no norte de Inglaterra. Seu tio, «sir» Andrew, um paralítico, opõe-se ao seu casamento com Hugh Betterton, preferindo que ela case com Robert Bayne, filho do seu secretário. Maureen vive aterrorizada pela aparição, durante a noite, de um fantasma, que caminha fazendo o ruído de quem coxeia, tal como seu pai.

O FANTASMA

— Ficaria muita satisfeita se conseguisse responder a essas perguntas, sr. Pons, respondeu Miss Melham, com certa emoção na voz.

— Mas, por agora, estou muito mais interessado na aparição do homem coxo de que nos falava, disse Pons.

— Sim, e foi na verdade para falar nele que eu o procurei. Conhece a história, suponho?

Pons assentiu com a cabeça.

— Seria bom, contudo, rever todos os dados do problema. Comecemos pela sua primeira recordação sobre o assunto.

— Foi em Agosto passado. Uma noite em que acordara, ouvi umas pancadas débeis, como se alguém andasse por ali, apoiado a uma bengala. Fixei toda a minha atenção, procurando localizar o ruido. Parecia vir do grande vestíbulo do rés-do-chão.

— Procurou saber o que se passava?

— Então, não.

Fez uma pausa, como se hesitasse e estivesse a procurar coordenar as suas recordações dispersas.

— Na primeira vez, o ruido não me perturbou. Pensei apenas quem poderia ser a uma hora tão tardia — já passava da uma da noite. Duas noites depois, ouvi o mesmo ruido, quase á mesma hora. Desta vez levantei-me e vim até ao vestíbulo do segundo andar, onde durmo. Mas, assim que abri a porta, cessou todo o ruido. Na noite seguinte, voltei a ouvir ruidos semelhantes e assim tem acontecido, regularmente, desde então.

Pouco adiantará, talvez, a minha análise dos ruidos. Mas, quem quer que fosse, caminhava com uma bengala. Quanto mais me acostumava aos ruidos, mais notava que as boas passadas, que acompanhavam as pancadas da bengala, tinham a irregularidade característica do andar de um homem com uma perna coxa.

A voz da nossa visitante tornara-se baixa, e ela fez uma breve pausa.

— Foi então, sr. Pons, que eu pensei em meu pai — e desde então não posso pensar noutra coisa.

— Ignorava que seu pai fosse aleijado.

— Oh, mas era, sr. Pons. Um mês antes de partirmos de Londres, caiu e fracturou, gravemente, uma perna; desde então, e até ao dia do seu desaparecimento, sempre usou bengala. O ruido de coxear que tenho ouvido durante a noite é o seu, sem duvida.

Ela hesitava.

— Por favor continue.

— Tenho medo, sr. Pons, não sei porquê, mas sabe, na verdade... eu não sei o que aconteceu a meu pai e sem querer penso que está a regressar, a voltar — a voltar do outro lado. Sempre acreditei que ele morreu.

— E pensa que o seu espírito anda a vaguear...

— Penso, sr. Pons. Creio que é loucura; mas não posso evitá-lo. Nunca vira nada e apenas tinha ouvido aqueles horríveis sons. Que outra hipótese me ficava? Cada vez que me refiro a isto, toda a gente diz que nunca ouviu nada, e olham-me interrogativamente, como se estivesse a perder o juizo.

— E então?

— Então, sr. Pons, na noite de 17 de Setembro, eu acordei e ouvi os sons a aproximarem-se, como sempre, mas agora ao longo do vestíbulo do segundo andar. O bater da bengala e o ruido característico do andar de um coxo detiveram-se á minha porta, e tive a impressão de que alguém mexia na maçaneta, depois, os ruidos afastaram-se. Levantei-me cautelosamente e abri a porta. Não havia ninguém — não estava nada no vestíbulo.

Fiquei, naturalmente, muito perturbada e na manhã seguinte falei a meu tio. Também ele ficou perturbado, e logo recordou a velha superstição: que sempre que a má sorte estiver para tocar a nossa casa, o espectro da ultima pessoa de família que haja falecido surgirá para nos avisar.

Alguma coisa atraiçoava a sua maneira de pensar.

— Não está convencida, Miss Melham?

— Certamente, que não. Ao contrário, respondeu a jovem com grande ardor, começo a acreditar que alguém se meteu em nossa casa com o deliberado propósito de nos enganar.

— Não será uma curiosa mudança do seu ponto de vista?

— Não tão curioso como possa parecer, respondeu prontamente. O coração de meu tio não é forte; nunca mais foi forte desde o ataque de paralisia. Qualquer acontecimento inesperado pode significar a sua morte.

— Nesse caso, seria beneficiada, não é verdade?

— Não apenas eu. Há muitos outros herdeiros — Bayne, a viuva de um velho amigo e vizinho, e outros.

— Continue, Miss Melham.

— Durante um tempo, nada aconteceu. Entretanto, propus que Hugh falasse ao tio Andrew a sugerir-lhe o nosso noivado. Até então, sabe, não suspeitava que meu tio se opusesse ao meu namoro com Hugh. Aludi ao assunto, falando com o tio Andrew, o que o deixou completamente furioso; não compreendi nada, e pensei que ele julgasse que Hugh tivesse abusado de mim. Como é natural, fiquei muito magoada.

— Muito interessante, comentou Pons. Até então, não tinha qualquer queixa contra seu tio?

— Nenhuma

— Ele procurava desempenhar, devidamente, o lugar de seu pai?

— Sr Pons, desde o dia do desaparecimento de meu pai, o tio Andrew fez tudo o que estava ao seu alcance para me manter feliz e para satisfazer os meus desejos.

— E antes?

— Bem, antes, creio que ainda sentia por mim um pouco de má vontade que sentiu por minha mãe, era simpático, mas reservado, por vezes distraído. Mas mal caiu sobre ele a responsabilidade de velar por mim, o tio Andrew tornou-se muito mais cuidadoso e simpático. É essa a principal razão por que não posso entender a sua inesperada má vontade.

— E que fez?

— Ao princípio, recusei-me a dar atenção ao que me dissera, mas quando verifiquei que estava verdadeiramente transtornado e aborrecido, prometi-lhe que pensaria no que me havia dito, se ele me desse um mês para o fazer. Fez algumas pequenas objecções, mas acabou por consentir. A partir daí, porém, pareceu-me estranha a sua atitude para comigo.

— Sim, era de esperar. E acerca do coxo?

— Voltei a ouvi-lo na noite do dia vinte e um, no segundo andar. E nessa noite, quando abri a porta do meu quarto, vi-o. Estava num dos extremos do vestíbulo, e, quando olhei para ele, pareceu ter desaparecido. Não sei o que aconteceu; foi como se se tivesse desintegrado, sr. Pons. Mas além de tudo o mais, reparei numa coisa horrível, arrepiante. Embora apenas o tivesse visto um momento, reparei que estava vestido com uma espécie de camisa de noite branca, com um roupão negro por cima, e que trazia uma pesada bengala — sr. Pons, eu seria capaz de jurar que era o meu pai.

— Estava bem acordada?

— Completamente. Não me enganei. Até a postura era a sua.

— Considerou a possibilidade de alucinações? insistiu Pons. E sabe que é frequente, nesses casos, ver-se o que se espera em vez do que há para ser visto?

— Pensei em tudo isso, sr. Pons.

— Não fez nada para saber como teria desaparecido a figura que viu?

— Nada. Gritei, e imediatamente depois, o meu tio chamou por mim do seu quarto. Corri para lá, o seu quarto ficava apenas a algumas portas depois do meu, e contei-lhe o que acabara de ver.

— Ah! e ele?

— Não ficou surpreendido. Deu-me a impressão de já esperar o que aconteceu. Lembrou novamente a antiga superstição e disse que a sua própria morte era anunciada por esta aparição.

— E não duvidou que fosse um espectro?

— Nem por um momento. Insistiu, até nisso. Afirmou, também, que não se tinha sentido bem, mas nem quis ouvir falar em chamar o médico, como logo lhe aconselhei. Apesar de tudo, quaisquer que sejam as discordancias entre nós, o tio Andrew é tudo quanto me resta.

— Perguntou, alguma vez, se Jasper Bayne viu alguma vez o espectro?

— Sim, sr. Pons. Não só tinha visto o fantasma como ainda se atreveu a dizer que eu fora a causa da sua aparição!

— O sr. Bayne exerce, ao que vejo, as prerrogativas de todos os velhos criados que se tornaram parte da família. Que disse o seu tio a tudo isso?

— Ralhou a Bayne, claro.

— E, a partir de então, ele passou a ser ainda mais descortês?

— Sim, de facto.

— E a aparição?

— Continua a aparecer, mas com grandes intervalos.

— Mas, até agora, ainda não deu qualquer explicação para a impressão que diz ter de correr perigo físico, Miss Melham

— O nosso porteiro disse-me um dia que Jasper Bayne tinha más intenções, e desde então trago comigo este chicote.

— Mas o comportamento de Bayne confirmou-lhe o aviso do porteiro?

— Em nada, se puser de parte a sua honestidade. Parece que não gosta de mim. Tenho tido a impressão de estar sob vigilancia de tempos a tempos; nunca vi ninguém, mas sei que alguém me vigia.

— Dentro ou fora de casa?

— Dentro e fora, sr. Pons.

— Ah. E que espera de mim, Miss Melham?

— Gostava que descobrisse quem é que anda a vaguear durante a noite — fantasma ou homem — e porquê.

Pons olhou para ela com alguma comiseração.

— Não lhe parece que poderemos encontrar aspectos desagradáveis, se aprofundarmos este assunto, Miss Melham? É bastante provável que eu descubra factos que, para falar claramente, possam ser censuráveis.

— Isso não modifica em nada a minha atitude, sr. Pons. Está disposto ou não a ajudar-me?

— Vou ajudá-la.

— Obrigado! Então, devo prevenir-la contra o tio Andrew.

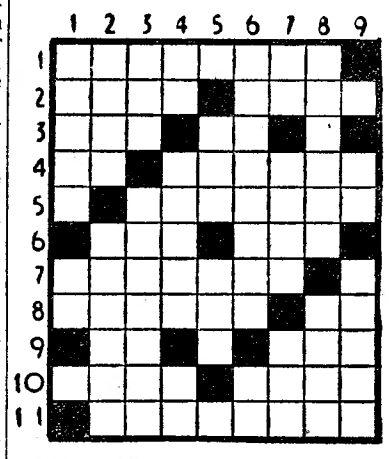
Amanhã: Á PROCURA DO FANTASMA.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1915



HORIZONTAIS: 1—Roubais. 2—Tratamento que se dá familiarmente aos rapazes de nome Luís. Aquele que. 3—Monarca. Estréptio de desmoronamento. 4—501 em romano. Vates. 5—Colara. 6—Nome de uma letra (pl.). Altar. 7 — Chupando. Tempo do verbo ser. 8 — Porco desmamado. Artigo definido. 9 — Nota musical. Coragem! 10 — Americana fundadora de «Ciência Cristã», segundo a qual todas as doenças vêm da alma. Ponha visto em. 11 — Relativos á aorta.

VERTICAIS: 1 — Monco. Símbolo químico do samário. 2 — Icei. Conserva. 3 — Letra grega. Sigilo. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Pôr-se em posição para tirar o retrato. Comparecer. 5 — Lista. Em as. 6 — Sossegado. Lobriguei. 7 — Género de palmeira do Brasil. Peso para abater a tara. Textualmente. 8 — Enxugara. Atrevo-me. 9 — Apelido. Pronome demonstrativo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1914

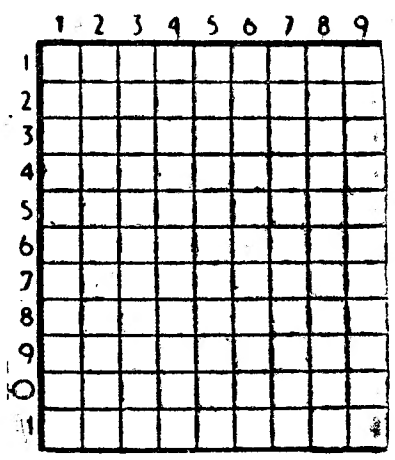
HORIZONTAIS: 1 — Alar. Paus. 2 — NÃO. Pugno. 3 — Osso. HÁ. 4 — Mirar. 5 — Mirradas. 6 — Aí. AMOR. 7 — Araçá. 8 — Semi. It. 9 — Rela. Anuí. 10 — Ema. Trema. 11 — Se. Amem.

VERTICAIS: 1 — Anormal. Réu. 2 — Lãs. II. SEM. 3 — Aos. Velas. 4 — Rã. Má. 5 — Mamai. 6 — Punidor. Ara. 7 — Ag. Rara. Nem. 8 — Unhas. CIUME. 9 — Soar. Batiam.

(Provérbio: NÃO HÁ AMOR SEM CIUME).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3962



HORIZONTAIS: 1 — Ave de rapina. Enano. 2 — Tamanco. Alegre. 3 — Rente. Procedi. 4 — Navega. Chefe etíope. 5 — Cidade na península de Málaca. 6—Frequentava. Figura. 7 — Oceano. Seguiam. 8 — Pronome pessoal. Grande quantidade. Artigo definido. 9 — Apre! Negra. 10 — Rilhar. Esburacado. 11 — Parte do Mundo a que pertence a Síria.

VERTICAIS: 1 — Campeão. Pegadeira. Cidade da Turquia asiática. 2 — Caminhei com velocidade. Simples. 3 — Uma das cinco partes do Mundo. Soberano. 4 — Letra grega (pl.). Fora arrastado pelas ondas (o navio). 5 — Canhamo de Manila. 6 — Flanco de um exército. Bordejara. 7 — Escuridão. Porcos. 8 — Protelar. Defunta. 9 — O sono das crianças. Parti. Saudáveis.

Solução do problema n.º 3961

HORIZONTAIS: 1 — Baía. Sair. 2 — Ag. Isidro. 3 —Cal. Ana. 4 — Agir. Rn. 5 — Dão. Dia. 6 — Mas. Sem. 7 — Par. Pós. 8 — Rs. Atar. 9 — Ais; Aia. 10 — Camões. Pi. 11 — Ares Atoa.

VERTICAIS: 1 — Baçal. Praça. 2 — Agag. Mas Ar. 3 — Lidar. Ame. 4 — Aí. Rás. Lios. 5 — Sá. Sé. 6 — Sina. Soa. Sá. 7 — Ada. Desta. 8 — Ir. Rim. Aipo. 9 — Rosna. Praia.

DIZ QUEM SABE

O conselho, para que aproveite, deve ser dado em segredo.

SÉRVIO

*** Todos querem aconselhar; poucos nos dão bons conselhos.**

LEMONNIER

*** Os conselhos fazem-nos, muita vez, perder a confiança dos nossos amigos, sem os termos tornado nem melhores, nem mais hábeis.**

LA BRUYÈRE

—Não me molhei nada, mamã. O Joaquim deixou-me partilhar do guarda-chuva dele.

NOMES

DICK HAYMES, cantor, actor de cinema e ex-marido de Rita Hayworth, encontra-se em grave situação material. As suas dívidas elevam-se a 15 mil contos e a sua «fortuna» não vai além de 165 contos... Perante o Tribunal Federal, afirmou ser «um artista em férias». * MICHÈLE ARNAUD, uma cantora francesa que será o próximo cartaz do Bobino, em Paris, convidou, há dias, os carecas daquela cidade para uma reunião no cabaré «Port du Salut». Motivo: a apresentação do «Cha cha cha do careca». Traje: «calvice de rigor»!

Emerson

A ALEGRIA DO SEU LAR

APRESENTA OS MAIS FAMOSOS FRIGORÍFICOS
EXPORT DE LUXE
APROVEITAMENTO TOTAL COM TODAS AS ÚLTIMAS INOVAÇÕES TÉCNICAS
PREÇOS E CONDIÇÕES POPULARES
SÓ NOS NOSSOS REVENDEDORES
EXAMINEM!... E CONFRONTEM!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35-1.º LISBOA - TEL. 24253

ANDARES
VENDEM-SE

Prontos a habitar, em prédios modernos, na Av. Estados Unidos da América, Lotes 332 e 333 (ao Campo Grande).

Vão ficar rodeados de jardins, parques de estacionamento, óptimo local, desafogado, aprazível e tranquilo, próximo do «Metro», «Eléctrico» e «Autocarro».

Construção de 1.ª ordem, com bons acabamentos e todos os requisitos modernos.

Aquecimento, antenas para rádio e televisão, elevador, monta-cargas, etc.

10 div. — 4 c. assoalhadas	**400.000$00**
12 div. — 7 c. assoalhadas	**550.000$00**

Com escritura na mão

Trata o próprio, telef. 765092 - 765093

SONEFE
Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos

S. A. R. L.

Capital autorizado — 500.000 contos
Capital realizado — 250.000 contos

Delegação Administrativa	Sede	Delegação
Rua José Estêvão, 83-E	Av. Paulo Dias de Novais, 124-1.º	Nova Central Térmica
LISBOA	LUANDA	LOURENÇO MARQUES

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1960

(3.ª Emissão — II Série)

Emissão de 25.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada, autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 7, III Série, de 9 de Janeiro de 1960, tomadas firme:

30 % pelo Estado
70 % pelos estabelecimentos de crédito abaixo mencionados

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1. As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5 % líquido, pagável aos trimestres, nos dias 1 dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada ano, com início em 1 de Julho de 1960. Neste primeiro cupão o juro a pagar será o correspondente ao tempo de efectivo desembolso.
2. Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.
3. A amortização é feita pelo valor nominal, por sorteio, em 15 anos, no dia 1 de Outubro de cada ano, a começar em 1964.
4. As obrigações são oferecidas ao público, ao par, e serão pagas de uma só vez, no acto da subscrição.
5. Serão respeitadas as pequenas subscrições.
6. A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 11 a 14 do corrente, nos escritórios da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Comercial de Angola
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Companhia Geral do Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Pancada, Moraes & C.ª
Sousa Cruz & C.ª, Ld.ª

Lisboa, 2 de Abril de 1960.

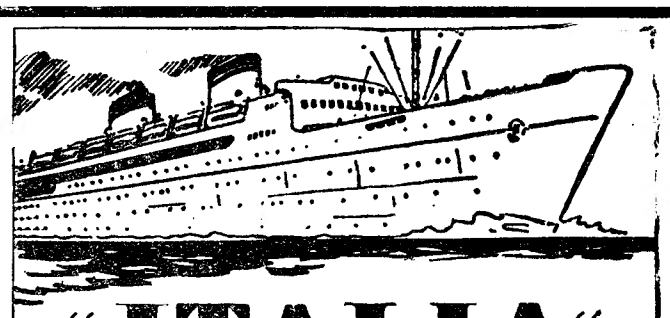
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA · R. DOS DOURADORES, 11 · TEL. 26314 · 34513
PORTO · R. SÁ DA BANDEIRA, 82 · TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE **ÁFRICA**	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/4/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/4/60 e para BISSAU a 7/4/60. Carga frigorífica dia 9/4/60 até às 12 horas. Passageiros de 3.ª Classe e Turística **Para: CABO VERDE, GUINÉ (se necessário), PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES, (Via Leixões)** N/M «BRAGANÇA» — A 22/4/60. Carrega em Lisboa de 18/4 a 21/4. Passageiros de 1.ª classe **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 9/4/60. Carrega em LISBOA até 7/4/60. Carga frigorífica, dia 8/4/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA **ANGOLA**	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 9/4/60 até 22/4/60. Em Lisboa só para MATADI a 28/4/60 N/M «ALENQUER» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 30/4/60 até 13/5/60. Em LISBOA só para MATADI a 19/5
ANGOLA **NORTE EUROPA**	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 20/4/60 N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 24/4 a 11/5/60
ANVERS **PORTUGAL**	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 7/4/60 e 8/4/60 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 14/4/60 e 15/4/60



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE	19 Abril	Dakar Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE	19 de Maio	Barcelona Cannes Génova Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:	No Porto:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264	KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 26146

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora do Canadá; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 20, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda da G. N. R.; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Órgão de cinema, por Steve Bernard; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção de emissores; 21 e 20, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 11.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Hall Caine «O Filho Pródigo»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados por Maly Socorro e Raul Dias; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção de emissores.

Programa «B»—Ás 19, Suite n.º 3, em ré maior, de Bach; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «Sonata em fá maior», de Mozart; «Concerto em ré maior op. 77» para violino e orquestra, de Brahms; 21, Junção de emissores; 21 e 20, O gosto pela musica: 21 e 35, 15 canções populares hungaras, de Bela Bartok; 21 e 50, Concerto pelo quinteto de Instrumentistas de Sopro: 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, Programa de musica japonesa, em gravações cedidas pela radiodifusão japonesa de Tóquio; 23 e 7, Musica de Mozart: abertura da ópera «A Clemência de Tito»; «Sinfonia concertante em mi bemol maior»; 23 e 45, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30, Alfarrábio; 17 e 45, Solistas; 18 e 35, Conjuntos; 19 e 15, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 21, Brasil; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 23 e 17, Orquestras; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Trechos de operetas; 19 e 45, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Um artista; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Trechos recreativos; 0, Brasil.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

CONFERÊNCIAS

Na Academia das Ciências, pelo sr. prof. dr. Belo de Morais, ás 18 horas; no Centro Nacional de Cultura, pelo sr. dr. José Julio de Andrade Santos; na Academia Portuguesa de Ex-Libris, pelo sr. dr. Bento Coelho da Rocha; no Palácio da Independência, no Círculo de Cultura Apologética da M. P., ás 21 e 30 horas.

LUGARES VAGOS
de professores
do ensino liceal

Estão vagos lugares de professores efectivos dos quadros dos vários liceus (2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º grupos) para o que foi aberto concurso por 30 dias; e mais 75 lugares, de professores auxiliares do quadro masculino do ensino liceal, e um no quadro feminino (4.º grupo).

Foram postas, também, a concurso, 12 vagas de professor de canto coral dos quadros dos liceus de várias cidades, assim como a de professor de Educação Cívica.

Exercícios tácticos
da G. N. R. de Évora

EVORA, 6 — (Pelo telefone) — Estão concentrados nesta cidade todos os efectivos disponíveis dos postos que constituem a 3.ª Companhia do Batalhão da G. N. R., com sede nesta cidade, os quais estão a fazer exercícios tácticos de conjunto, a que tem assistido o 2.º comandante daquela corporação, brigadeiro João da Cunha Baptista, e o seu adjunto major Carlos Marques.

Confraternização
de antigos alunos do Instituto Superior Técnico

Os antigos alunos do Instituto Superior Técnico reunem-se no dia 30, num jantar de confraternização, promovido pela Secção de Antigos Alunos, na Cantina da Associação de Estudantes.

A inscrição está aberta na sede da associação e pode ser feita pelo telefone 766885, das 10 ás 17 horas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «A visita da velha senhora».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Margarida da rua».

MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».

CINEMAS

TIVOLI — «Sete ladrões».

S. LUIZ — «O marido desconhecido».

S. JORGE — «A mulher e o fantoche»

IMPERIO — «Os cinco reis»

EDEN — «Não ames um desconhecido».

MONUMENTAL — «Um palco para Marika!»

POLITEAMA — «Drama na primeira página»

TEATRO ODEON—«O pequeno saltimbanco»

CONDES — «Casino de Paris»

ALVALADE — «O marido desconhecido».

AVIS — «Mulheres perigosas»

ROMA — «O mundo nos seus braços»

CAPITOLIO — «Uma forca no seu caminho».

COLISEU — «O pistoleiro negro» e «Lola Montes».

OLIMPIA — «A ultima carga dos Sioux».

IDEAL — «Feitiço ardente»

RESTELO — «Watusi, o gigante africano».

PROMOTORA — «Os pistoleiros malditos»

JARDIM — Operação Amsterdam»

SESSÕES DE CINEMA

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, exibição de filmes sobre Arte, cedidos pelo Instituto Alemão, ás 21 e 45.

TELEVISÃO

Hoje ás 20 e 30, abertura; 20 e 32 Telejornal (1.ª edição); 20 e 50 A Natureza e as suas maravilhas; 21 e 15, Temas Literários; Montra Falada; 21 e 35, O que vai pelo Mundo; 21 e 55, Variedades pela Caravana Oficial da Musica Popular Brasileira (apresentação de Joracy Camargo) e 22 e 45, Telejornal (2.ª edição).

REUNIÕES CIENTIFICAS

Da Sociedade Portuguesa de Medicina Tropical, na Sociedade das Ciências Médicas, ás 22 horas.

SORTEIO DE PRÉMIOS

Na sede dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, na Praça da Alegria, extracção dos prémios do seu 6.º sorteio, ás 21 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus), Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral, Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III), T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bneto, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793.

PROCESSOU
a fábrica dos cigarros que lhe provocaram
o cancro no pulmão

PITTSBURGH, 6 — Começou nesta cidade um julgamento que pode criar um precedente jurídico do maior interesse.

Um marceneiro de 61 anos, Otto Pritchard, pôs uma acção contra a fábrica de cigarros de uma marca célebre, que considera responsável por um cancro de pulmão que contraiu.

O julgamento será acompanhado com tanto mais interesse, quanto é certo ter o advogado do queixoso citado muitas sumidades médicas especialistas de cancro.

A defesa, pelo seu lado, argumentará que o cancro é ainda «um dos grandes enigmas da profissão médica», e pedirá ao queixoso que apresente a prova de que o cancro que o atacou foi realmente provocado pelo uso do tabaco. — (F. P.).

As comemorações
do centenário henriquino

Incluida nas celebrações do centenário henriquino, o sr. prof. dr. Correia da Silva faz, na sexta-feira, ás 21 e 30, no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, uma conferência sob o tema: «Um farmacêutico na história da expansão portuguesa no Mundo».

Acampamento da M. P. em Sagres

Seguiram, esta manhã, para Sagres os filiados da Mocidade Portuguesa do Liceu de Gil Vicente que vão instalar o seu acampamento da Páscoa no promontório de Sagres, onde esta noite acenderão a «chama da Mocidade», em louvor da memória do Infante D. Henrique, associando-se assim ás comemorações do 5.º centenário da sua morte.

Os rapazes da Escola Agrícola D. Dinis da PPaiã, incluiram também, Sagres no circuito campista com a duração de oito dias, que estão a realizar no Algarve.

Todas as cerimónias, com a «chama da Mocidade», são evocadoras da figura de D. Henrique.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	922$00	921$00	923$00
Cons. 3 % T. 10	972$00	971$00	973$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.018$00	1.017$00	1.018$00
Centenários 4 % 1940	2.240$00	2.235$00	2.245$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.020$00	1.030$00
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.020$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.025$00
Externo 1.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.400$00	1.395$00	—
Externo 2.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.395$00	—
Externo 3.ª série	—	1.450$00	—
Ext 3.ª série car.	1.450$00	1.450$00	1.460$00
Caut. 3.ª série s/juro	212$00	211$00	213$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	505$00	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	972$00
Gás Elect. 4 %	990$00	989$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	999$00	1.001$00
Gás Elect. 5 %	1.028$00	1.025$00	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	88$00
U. E. P. 4 % 1945	94$00	93$00	95$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	—
Metropolitano	—	1.008$00	1.010$00
H. E. do Douro	1.017$00	1.017$00	—
C P 4 1/2	1.038$00	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	700$00	720$00
Espirito Santo	—	8.900$00	9.000$00
Lisboa & Açores	—	2.480$00	2.600$00
Portugal	—	3.190$00	3.200$00
Ultramarino	1.937$00	1.935$00	1.937$00
Agricultura	86$00	86$00	86$50
Seguros			
Mundial	—	—	470$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.400$00	1.400$00	1.405$00
Ag. das Neves	—	—	500$00
Agric. Colonial	480$00	480$00	500$00
Açucar de Angola	1.585$00	1.575$00	1.590$00
Boror	—	315$00	320$00
Cabinda	—	—	120$00
Cadá	—	2.850$00	2.950$00
Colonial do Buzi	209$00	209$00	210$00
Ilha do Príncipe	1.250$00	1.200$00	1.300$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	106$00	107$00
Zambézia	115$00	115$00	115$50
Diamant	—	695$00	700$00
Lobito	920$00	920$00	930$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	550$00	580$00
Crédito Predial s/d	64$50	64$40	64$60
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	457$00	460$00
Nacional Navegação	—	1.250$00	1.320$00
Colonial Navegação	—	900$00	930$00
Port. de Celulose	2.850$00	2.840$00	2.865$00
Portuguesa de Pesca	—	1.371$00	1.400$00
Port. de Tabacos	298$00	296$00	299$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	750$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	—	1.510$00	1.525$00
Gás e Electricidade	340$00	339$50	340$00
H. Alto Alentejo	148$50	148$00	148$50
H. E. Cávado	1.345$00	1.340$00	1.350$00
H. E. Zêzere	1.330$00	1.320$00	1.340$00
Nac. de Electricidade	1.380$00	1.375$00	1.390$00
União Eléct. Port.	170$00	170$00	170$50
H. E. do Douro	—	—	1.300$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$50
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58
Brasil	$14,3	$15,8
Canadá	29$50	30$00
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$73	5$88
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	28$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

DINHEIRO
Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata 291-2.º Dt.º—T. 25487

DESPORTOS

O rendimento dos prognósticos

permitiu ao desporto na Grécia um pronunciado progresso

ATENAS, 5 — Passou em 1 de Março o primeiro aniversário da instituição dos prognósticos de futebol na Grécia e o relatório publicado pelo respectivo conselho de administração — organismo oficial que tem o assunto a seu cargo — mostra que a sua instituição constituiu um grande êxito e foi muito bem recebida pelo publico com grande vantagem para o desporto e para o atletismo gregos.

As receitas atingiram 103.670,3 contos dos quais 55.000 foram distribuidos em prémios.

O saldo, depois de deduzidas as despesas, destinou-se a subsidiar os clubes e á construção de estádios provinciais e campos de futebol, tendo as várias modalidades desportivas beneficiado das seguintes quantias:

Atletismo, 3.498 contos; futebol, 3.462; natação, 1.131; basquetebol, 994, remo, 971; vela, 790; esqui, 680; tiro, 514; luta, 315, ténis, 301; pugilismo, 201; ténis de mesa, 138; equitação, 50; ciclismo, 40; esgrima, 20; motociclismo, 6; «cricket», 4; num total de 13.115 contos.

Independentemente disto, foram concedidos os seguintes subsídios: para 48 campos de jogos nacionais, 17.000; para 55 campos de jogos municipais, 1.641; para 95 campos de jogos locais, 1.216 e para instalações atléticas em várias cidades e vilas, 3.650, o que perfaz o total de 23.507 contos.

A Comissão dos Jogos Olímpicos também recebeu um donativo de 500 contos para a participação da Grécia nos Jogos Mediterraneos e nos Jogos Olímpicos.

Também foram atribuidos 7.205 contos a onze organismos desportivos para contratarem treinadores gregos e estrangeiros, organizarem provas desportivas, enviarem equipas ao estrangeiro e adquirirem equipamentos.

A Comissão Desportiva das Forças Armadas recebeu um donativo de 190 contos e por vários clubes de atletismo e de futebol foram distribuidos 6.810 contos.

Finalmente, 17.000 contos foram empregados na construção de estádios e de ginásios e na aquisição de terrenos.

Graças a este auxílio financeiro, a Grécia pôde aumentar a sua participação em várias provas desportivas no estrangeiro e também organizar competições internacionais de atletismo no país.

O numero de equipas gregas enviadas ao estrangeiro foi de 46 e o das provas internacionais que se efectuaram na Grécia elevou-se a 38. — (A. N. I.).

O SPORTING

no torneio internacional de Nova York

A Liga Internacional de Futebol, de Nova York, vai promover um torneio dividido em dois grupos, o primeiro a realizar de 25 de Maio a 19 de Junho e o segundo de 2 a 30 de Julho. Neste ultimo tomam parte o Sporting Clube de Portugal, Estrela Vermelha, Rapid de Viena, Sampdoria, Bangu, Norrkoping e New York Americans.

O Sporting defronta, no dia 6, o Norrkoping; no dia 1 o Americans; no dia 21, o Estrela Vermelha; no dia 27, o Sampdoria; no dia 30, o Rapid e em data a designar o Bangu.

No primeiro grupo tomam parte o New York Americans, Bayern, Kilmarnock, Glenavon, Burnley e Nimes.

No dia 4 de Agosto, no estádio de «Polo Grounds», efectua-se o encontro entre os vencedores dos dois grupos.

Por cada desafio, o Sporting receberá 90 contos, correndo de conta dos organizadores todas as despesas de viagem e estada e prémios aos jogadores (300$00 por vitória e 150$00 por empate). Se o Sporting ganhar a sua série, terá um prémio de 30 contos.

Desporto universitário

A contar para o Campeonato Regional de Voleibol efectuaram-se ontem á noite, no ginásio do Técnico, mais dois encontros: Ciências-Veterinária e Técnico-Económicas. No primeiro, o grupo de Ciências muito superior ao seu adversário não teve dificuldades em vencer por margem nítida, 3-0. Na partida seguinte, porém, com o valor das equipas equilibrado, os jogos foram disputadíssimos com lances de muito interesse e actuando ambos os grupos em bom plano. A vitória veio a pertencer muito justamente ao grupo de Económicas por 3-1, que teve no Técnico um valoroso adversário.

As equipas alinharam:

ECONOMICAS — Marques Pereira (cap.), Melo Torres, Santos Vaz, Silva Leal, Cunha Lucas, Madeira Correia, Rodrigues Esteves e Sá Couto.

TECNICO — Calisto, Almeida Marques, Poppe, Santos Lima, Pereira Esteves, Rocha, Mário Ferreira, Rodrigues, Sena, Estarreja e Raul Costa (cap.).

CIENCIAS — Rui Matias, Martins da Fonseca, José Barbeito, Rui Garcia, Manuel Martins, José Roque, Vidal Drago e Sá Lima (cap.)

VETERINARIA — Casimiro, Nelson Ramos, Luís Ferreira, António Baptista, Carlos Vaz e Fernando Anjos (cap.). — **B. L.**

IMPRENSA

«Mundo Desportivo»

Entrou no 16.º ano de publicação o trissemanário «Mundo Desportivo», da Empresa Nacional de Publicidade, editora do nosso prezado colega «Diário de Notícias». Apresentamos cumprimentos ao seu director, sr. Raul de Oliveira, e aos seus colaboradores.

NA TAPADINHA

realiza-se amanhã um jogo de futebol entre toureiros e fadistas

Organizado por um grupo de sócios do Atlético, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, no campo da Tapadinha, um encontro de futebol entre equipas formadas por toureiros e fadistas para disputa de uma taça de homenagem a Hermínia Silva, que dará o pontapé de saída.

Nos dois grupos devem alinhar, entre outros, José Trincheira, Armando Soares, Amadeu dos Anjos, Glória, Badajoz, Cardoso, Babato, Alvaro Costa, Falcão, Manuel de Almeida, Fernando Farinha, Mário Rocha, Manuel Fernandes, Moniz Trindade, Fernando Maurício, Raul Dias, José da Cruz, Manuel Dias, Pires, José Borges e Silva Pereira.

Como árbitros devem actuar os populares internacionais Aguas, Germano e José Augusto.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21.30 horas: Nacional-Técnico e Liberdade-Campo de Ourique. No campo do Oriental: Oriental-Vitória de Setubal, ás 22 horas. Jogos do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

No campo do Porto de Lisboa: Casa Pia-Avila para o «Nacional» da 3.ª Divisão.

HANDEBOL DE SETE — No recinto da Madre de Deus, prossegue o Campeonato Regional da 1.ª Divisão (na variante de sete) com os encontros: Campo de Ourique-Hoquei, Liberdade-Ginásio do Sul e Lisboa Ginásio-Oriental.

HOQUEI EM PATINS — No Pavilhão dos Desportos, ás 21 horas, treino da selecção nacional.

RAGUEBI — No campo do Palmense, ás 22 horas, treino da selecção nacional.

TENIS DE MESA — Nas mesas do Ateneu, Pedrouços, Sporting e Técnico, ás 21.30 horas, continua o Campeonato de Lisboa (individual).

Um técnico brasileiro

vai ensinar basquetebol e organização desportiva em Coimbra

RIO DE JANEIRO, 6 — Segundo noticia a imprensa carioca, um grande técnico brasileiro de basquebol foi convidado para leccionar matéria da sua especialidade em Coimbra: basquetebol e organização desportiva.

Trata-se do professor Brito Cunha, que chamou para seu colaborador o técnico Kanela quando da preparação da selecção brasileira que esteve em Cordoba e venceu o XVIII Campeonato Sul-Americano da modalidade.

Aquele técnico deverá embarcar no fim do ano para Portugal a fim de iniciar as suas actividades entre universitários de Coimbra. — (L.).

O "famoso" protesto de Braga

será apreciado no sábado pelo Conselho Técnico da Federação

Informa-nos a Federação Portuguesa de Futebol que foi marcada uma reunião do Conselho Técnico para o próximo sábado, ás 15 horas, na sede do referido organismo.

Na dita reunião, segundo apurámos em fonte fidedigna, será apreciado o protesto apresentado pelo Sporting de Braga relativo ao jogo disputado contra o Sporting Clube de Portugal, com base numa pretensa indevida colocação de Seminário, junto da baliza e fora do rectangulo, aquando da marcação de uma grande penalidade que Octávio de Sá defendeu.

Entretanto, o Sporting, cuja direcção se reuniu ontem, extraordináriamente, deliberou, por unanimidade, levar recurso do despacho do director-geral dos Desportos, o qual, como se sabe, negou provimento ao primeiro recurso do clube lisboeta.

O «famoso» protesto, que há três meses andou á espera de resolução, parece querer ainda dar que falar. Entretanto, o campeonato decorre e os interesses dos dois clubes estão em riscos de assumir aspectos bastante diferentes. A situação é de lamentar.

A selecção de juniores continua a preparar-se

A equipa nacional de juniores efectuou ontem um treino contra a reserva do Sporting. A sessão foi bastante proveitosa. Os «leões» venceram por 3-1.

Esta manhã, os convocados, que continuam em estágio no Estoril, executaram exercícios de ginástica e á tarde, no Jamor, realizaram evoluções individuas.

No próximo dia 27, a provável selecção dos juniores deverá enfrentar a equipa dos seniores que no próximo dia 27 se desloca á Alemanha Ocidental.

O Oriental sem treinador

A direcção do Oriental apreciará hoje o pedido de demissão apresentado pelo seu treinador, Camiruaga, o qual justifica a atitude em razões de ordem pessoal.

O Benfica e o Belenenses, em reservas, defrontam-se em 16 de Abril

A A. F. L. resolveu marcar para o próximo dia 16 o encontro Benfica-Belenenses, em reservas, que não se disputou no passado sábado devido ao mau tempo.

A comissão administrativa do F. C. Porto está completa

Foi ontem empossado no cargo de tesoureiro da comissão administrativa do F. C. do Porto o sr. Amadeu Gonçalves Arroio, antigo dirigente da colectividade.

O «Distrital» da 3.ª Divisão

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 17 horas, no campo «António Estevão Simões Alves», o jogo Algés-Carcavelos.

Um curso de árbitros

A Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Lisboa inaugura no próximo dia 6, pelas 21 e 30 horas, com a presença do director-geral dos Desportos, um curso de candidatos a árbitros de futebol.

PUGILISMO

Júlio Lourenço e Tafoi

em evidência nos combates principais

Quando o publico sai de uma sessão de boxe excitado, a discutir o desfecho dos combates ou as decisões dos árbitros... é bom sinal — não assistiu a um espectáculo monótono e, por isso, sai com vontade de voltar outra vez.

Foi o que aconteceu, ontem, á noite no Pavilhão dos Desportos, na sessão de pugilismo amador, preenchida com seis combates para os dois torneios em curso da Associação de Lisboa.

A excitação foi provocada, prinpalmente, pela maneira como acabaram os dois ultimos combates da sessão, ambos para a «Taça Imprensa».

Num deles — o penultimo — quando se esperava que Augusto Antunes, mais experiente, conseguisse impor o seu jogo á distancia, com a esquerda á frente a castigar o adversário, surgiu a valorosa reacção de Julio Lourenço, com impressionante massacre no derradeiro assalto, de forma a justificar uma merecida vitória do rapaz do Rio de Janeiro.

Noutro — o ultimo — Julio Fonseca (Tafoi) continuou a ser um adversário muito difícil e hábil, esquivando-se e respondendo com mais dureza, de forma que Vítor Baptista, ainda muito jovem, não pôde com aquele. No ultimo assalto, Julio Fonseca derrubou Vítor com um forte soco e... foi o «gong» que salvou o pugilista do Benfica de um K.O. muito provável.

Nos combates do «Torneio de Iniciação» sobressaíram Manuel Nunes, do Bairro de Inglaterra, vencedor indiscutível, por maior capacidade técnica, de Jorge Batalha, do Benfica, ainda sem condições para subir ao ringue; Fernando Silva, do Rio de Janeiro, um levíssimo muito rápido e jeitoso, vencedor de Tobias Barata, do Benfica; o belenense Branco de Almeida, que sabe meter a esquerda, mercê da qual venceu Geraldo Lourenço, do Ginásio do Sul; e Albano de Sousa, do Benfica, vencedor de Célso Rodrigues, do Rio de Janeiro, num combate em que se impunha mais um assalto.

Todas as decisões, por pontos, foram atribuídas por António Fontes, Pedro Silva e Julio Martins, antigo campeão profissional dos meios médios, que se estreou como árbitro. — **H. P.**

SPORT LISBOA E BENFICA

COMUNICADO

Para conhecimento dos interessados se comunica que as propostas para a admissão de sócios apresentadas na Secretaria deste clube a partir de hoje, dia 6 do corrente, inclusivé, não poderão ser consideradas de molde a conferir aos propostos o direito de ingresso no Estádio do Benfica, no próximo dia 10 do corrente a fim de assistir ao jogo de futebol entre este clube e o S. C. P.

Lisboa, 6 de Abril de 1960.

A DIRECÇÃO

SPORT LISBOA E BENFICA

COMUNICADO

1.º Avisa-se o público interessado que se encontram esgotados os bilhetes distribuidos a este clube para o jogo a realizar, no próximo dia 10 do corrente, no Estádio do Benfica, respeitante ao campeonato nacional de futebol.

2.º Avisam-se, também, os associados do Sport Lisboa e Benfica que os bilhetes de sócios se encontram à venda na Secretaria do clube, todos os dias das 10,30 às 24 horas e nas bilheteiras do Estádio no próprio dia do jogo.

Lisboa, 6 de Abril de 1960.

A DIRECÇÃO

SPORT LISBOA E BENFICA

COMUNICADO

Verificando-se que numerosas pessoas e entidades solicitam dos Corpos Gerentes deste clube a sua interferência no sentido de serem obtidos bilhetes para assistir ao jogo de futebol a disputar no próximo domingo, dia 10 do corrente, contra o S. C. P., pelo presente dá-se público conhecimento de que não é possível àqueles Corpos Gerentes dar satisfação a pedidos formulados para tal efeito.

Lisboa, 4 de Abril de 1960.

A DIRECÇÃO